ANO XCVII — NUMERO 112

Quarta-feira, 23 de Abril de 1952

FUNDADORES:
D. C. de Miranda M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
F Seara Cardoso
Redacção, administração, composição e impressão
Avenida dos Aliados, 107
End. telegr.: Comércio — PORTO

TELEFONES: NO PORTO Rede: 21021, 21022, 21023 Estado 4 — EM LISBOA Rede, 2 7492 — R. Alecrim, 81 — Estado 67

O Comércio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
(SUJEITO A ALTERAÇÃO)
Continente e Ilhas:
12 meses ..... 260$00
6 » ..... 135$00
3 » ..... 70$00
África Ocidental Oriental, Brasil e Espanha:
12 meses ..... 296$00
Inglaterra Amér. do Norte, França, Itália e Alemanha:
12 meses ..... 512$00
PAGAMENTO ADIANTADO

Chefe da Redacção: HUGO ROCHA

PREÇO AVULSO, 80 centavos

Crónica Militar

RELATÓRIOS

A publicação dada ao recente relatório geral do ano de actividade do Comando Supremo do Exército Atlântico, sugeriu as considerações desta crónica. Os mais importantes diários portugueses deram largo desenvolvimento a essa publicação. A Imprensa estrangeira deu relevo a tão importante documento com a sua publicação quase integral e comentando-o ao sallentar algumas afirmações.

O general Eisenhower, na data do 1.º aniversário do seu comando, dirigiu ao Grupo Permanente da Comissão Militar da NATO uma exposição clara e equilibrada nas alusões aos problemas que interessam ao funcionamento do comando. O seu objectivo é expressamente indicado. Dá ideia dos progressos realizados, definindo as necessidades próprias e tornando conhecido das nações signatárias o grau actual de segurança do conjunto. Acentua que não há compartimentos estanques. Geogràficamente, os acontecimentos repercutem-se e a Europa suporta os seus reflexos. É manifesta a interdependência dos factores, que influem no sector militar. Na referência a a suntos estranhos ao comando militar supremo, expõe as suas ideias, mas não estabelece planos, que excederiam as suas atribuições. Cita, sob o aspecto militar, números e elementos de que dispõe, acrescentando: «só uma acção directa de todas as nações livres poderá garantir a tranquilidade e a segurança». As últimas palavras são de absoluta confiança no triunfo, «no sentido da paz, objectivo final da Humanidade».

* * *

Evidentemente não era possível, nem se pretende dar um sumário desta lição magistral, que constitui o relatório. A leitura meditada de se admirável documento evidencia a estrutura mental dum chefe supremo ou general estratégico. Quando for publicado completo será valioso subsídio de estudo nos institutos superiores da defesa nacional, necessários para a conveniente formação dos mais elevados graus hierárquicos. O segredo dos assuntos militares, a extensão do confidencial, tem limites razoáveis. A publicação dos relatórios do que se fez ou do que se viu, é possível sem prejuízo para a segurança do conjunto e com vantagem para o ensinamento de todos. Assim o pensamos, há muito. Na publicação do notável relatório do general Eisenhower vemos a confirmação do acerto enunciado.

Em campo bem restrito, e, portanto, com menores responsabilidades, supõe-se que a publicação dos relatórios dos adidos militares e das visitas e frequência das escolas e outros centros militares estrangeiros, a título de informação, teria a maior vantagem para os estudiosos, que pela leitura ou audição, em palestras e conferências, receberiam esclarecimentos, corrigindo ou ampliando as ideias já formadas.

É sabido que, hoje, nos Estados Unidos da América, há algumas centenas de oficiais de todos os postos pertencentes às Forças Armadas, de Terra, do Mar e do Ar, de todos os países do bloco livre da ONU. Aos oficiais, que realizam esses estudos, será naturalmente exigido o relatório do estágio, em alguns casos bastante prolongado. São oficiais de escol trazendo apreciáveis conhecimentos que muito interessa a todos.

Estes relatórios, hoje, não são publicados ou apenas aparecem excertos, não indicando a sua origem.

A publicação permitiria a maior difusão de conhecimentos e a sua apresentação oral esclareceria dúvidas. Assim a instrução dos quadros teria excelentes meios a utilizar.

Em tempos houve uma publicação chamada «Parte não Oficial das Ordens do Exército», que nunca teve uma organização administrativa própria, mas onde ficaram exarados valiosos estudos, que ainda hoje se lêem com proveito. Passados anos tentou-se a criação da Biblioteca Central Militar e um novo periódico oficial. Na Armada, os «Anais de Marinha» existem há sessenta anos; ùltimamente foi-lhe dada diferente orientação, que não tem correspondido aos intuitos que se pretendiam.

Na convicção de que a fusão das Forças Armadas é a condição essencial da eficiência do organismo defensivo da Nação, começando-se pelo entendimento recíproco dos três Estados Maiores, alvitrou-se em tempos, nesta crónica, a publicação dum periódico da Defesa Nacional com um conselho consultivo e orientador, que estimule a colaboração, e uma comissão executiva — redactorial e administrativa — de carácter oficioso, que tratasse da organização dos fascículos, com as secções, que o conselho sancionasse.

Esta nova revista ou boletim não prejudicaria as actuais. Continuariam a sua publicação a centenária «Revista Militar», os quase centenários «Anais do Clube Militar Naval», a antiga «Revista de Artilharia» e as mais modernas «Revista de Engenharia Militar», revista «Infantaria» e «Revista da Cavalaria», bem como as revistas de vulgarização — do Ar, de Marinha e da Defesa Nacional, que têm correspondido aos seus intuitos.

Aquele novo periódico, ou a actual «Revista Militar», publicariam os relatórios seleccionados por uma comissão animada pela vantagem da difusão e estímulo da publicidade, conseguindo que se fizesse para maior utilidade das despesas feitas com visitas e estágios nos principais centros de actividade militar, que hoje existem no Mundo.

Coronel H. Pires Monteiro

HARRIMAN

ACEITOU A SUA CANDIDATURA

às eleições presidenciais dos ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 22 — Numa declaração à Imprensa, Averell Harriman, administrador da Segurança Mutua, anunciou a decisão de aceitar a sua candidatura, pelo Partido Democrata, à Presidência dos Estados Unidos, nas próximas eleições.

Nessa declaração, Harriman acentua o carácter inseparável dos problemas da politica interna e da politica estrangeira do Mundo moderno. Declarou, em especial, que, «é preciso lutar por uma América melhor e por um Mundo pacífico, lutar pela continuação dos progressos efectuados, neste sentido, pela administração democrata de Roosevelt e de Truman. A nossa politica estrangeira só pode ter êxito — prosseguiu—se tiver como base uma politica interna forte, favorável ao progresso e liberal. Combaterei por estes princípios com todas as minhas forças». — F. P.

A RODÉSIA DO SUL

vai vender a sua produção de ouro no mercado livre

LONDRES, 22 — A colónia autónoma britânica da Rodésia do Sul decidiu vender a totalidade da sua produção aurífera corrente, nos mercados livres, abrindo assim uma brecha no sistema organizado pelo Fundo Monetário Internacional.

Como a Rodésia do Sul, nos seus assuntos externos, é representada pela Grã-Bretanha, ignora-se se esta decisão foi tomada de acordo com o Governo inglês e qual a atitude a propósito do caso. — F. P.

O Chefe do Estado

inaugurou ontem na Faculdade de Medicina de Lisboa

o Congresso Internacional de Oto-Neuro-Oftalmologia

Efectuou-se ontem, sob a presidência do chefe do Estado, na Faculdade de Medicina de Lisboa, a sessão inaugural do Congresso Internacional de Oto-Neuro-Oftalmologia (XVII Reunião das Sociedades e Agrupamentos Internacionais de O. N. O.).

O sr. general Craveiro Lopes, depois de passar revista à guarda de honra constituída pelo Batalhão n.º 2, da G. N. R., com bandeira e banda, assistiu ao seu desfile e ingressou no edifício, em cujo átrio era aguardado pelos srs. ministro da Educação Nacional, sub-secretário de Estado da Assistência Social, director e professores da Faculdade, membros da comissão organizadora do Congresso e centenas de alunos e alunas.

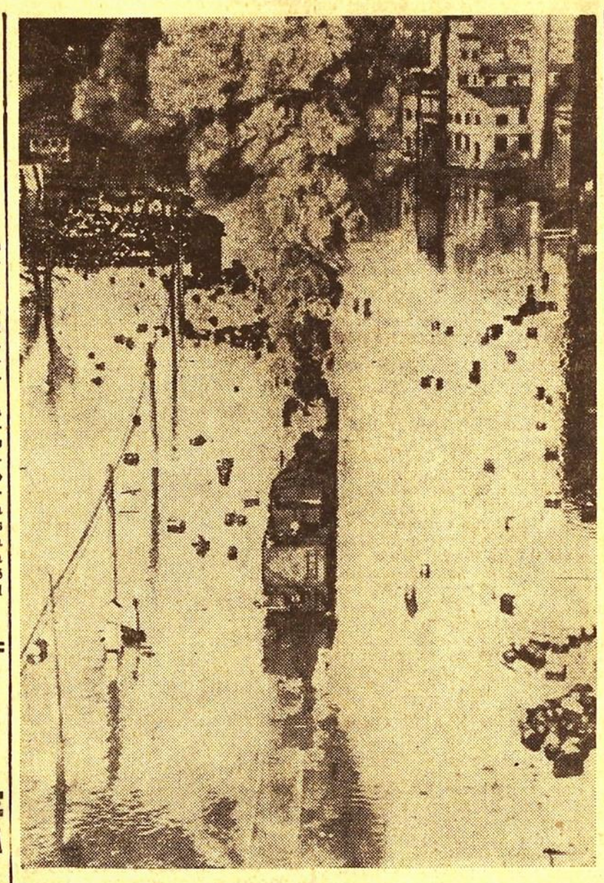
A sessão inaugural efectuou-se na sala dos actos grandes. Ao fundo sob o retrato de D. Carlos, rodeando o escudo nacional, viam-se todas as bandeiras das nações representadas no Congresso, que reune mais de 300 delegados. A' direita do chefe do Estado sentaram-se os srs. prof. Barré, um dos presidentes de honra do Congresso, o sub-secretário de Estado da Assistência Social e o professor Carlos Larroudé, presidente da comissão executiva da reunião, e à esquerda, os srs. ministro da Educação Nacional e prof. Toscano Rico, director da Faculdade, que usou da palavra, em primeiro lugar, para saudar os congressistas, em nome da escola, e fazer votos pelo êxito da reunião.

O sr. professor Carlos Larroude, presidente do Congresso, começou por agradecer a honra da presença do chefe do Estado, dizendo também que era com grande jubilo que via ali os membros do Governo, aos quais manifestou igualmente a sua gratidão pelo auxílio dado para a efectivação do Congresso, «cuja importância, assim como a da nossa Sociedade de Oto-Neuro-Oftalmologia, não lhes passou despercebida», pedindo-lhes para transmitirem os seus agradecimentos ao sr. presidente do Conselho, por tal auxílio efectivo.

Ao director e ao Conselho da Faculdade agradeceu o incondicional apoio que lhe deram, dizendo ser particularmente grato que a sessão inaugural do Congresso se realizasse naquela sala de gloriosas tradições:

— Demonstra-se assim que a nossa Faculdade não vê com indiferença uma reunião magna de três especialidades que ocupam presentemente, sem favor, a primeira fila do sector onde se encontram as disciplinas de maior importância para a ciência. Já lá vai o tempo em que as especialidades eram consideradas a peste da medicina. Se na verdade ja assim se não pensa, também não é menos verdade dizer que não foi fácil

(Continua na Secção de LISBOA)



O Presidente Truman sugere os nomes dos generais Gruenther e Ridgway para substitutos de Eisenhower

PARIS, 22 — Truman pediu às nações membros do Pacto do Atlântico para escolherem, entre Gruenther e Ridgway, um sucessor para o general Eisenhower no cargo de supremo comandante aliado.

A informação foi dada, hoje, por um círculo extremamente ligado ao Conselho do Atlântico Norte.

As nações da NATO já concordaram em que seja um general americano o sucessor de Eisenhower.

Truman está ansioso por conhecer o sentimento europeu sobre possíveis candidatos americanos e, se houver uma clara preferência por qualquer dos generais, Truman seguirá essa preferência, segundo se diz.

Espera-se que o comunicado oficial sobre o successor de Eisenhower seja feito pouco depois da reunião do Conselho da NATO, na segunda-feira. Outros assuntos a discutir no Conselho da NATO serão, provàvelmente:

1.º — Relatório sobre o progresso das negociações para o Exército Europeu.

2.º — Relatório sobre os progressos das negociações de Bonn para substituir o estatuto de ocupação da Alemanha. — REUTER.

Vai realizar-se em PARIS

UMA CONFERÊNCIA DE CERTA IMPORTANCIA

entre os ministros da DEFESA francês e britânico

PARIS, 22 — Nos meios autorizados franceses, atribui-se especial importância às conversações marcadas para breve, em Paris, de «lord» Alexander, ministro da Defesa da Grã-Bretanha, com o seu colega francês, René Pleven. Tratarão da garantia que a Grã-Bretanha daria ao Exército europeu contra a retirada eventual de um dos Estados signatários do tratado da Comunidade Defensiva Europeia e dos meios de associar política e militarmente a Grã-Bretanha àquela comunidade.

De acordo com certas indicações de boa fonte, a Grã-Bretanha estaria disposta a organizar um sistema de íntima ligação entre o Exército britânico e o europeu, por um lado, o Governo britânico e as instituições da Comunidade por outro, seria possível que um representante inglês tenha voz consultiva no Conselho da Comunidade Defensiva Europeia. — F. P.

Inundações na América do Norte

Temo-nos referido, desenvolvidamente, às inundações registadas em vários pontos da América do Norte, provocadas pelas cheias dos rios Missouri e Mississipi, e aos enormes estragos causados. A gravura que hoje publicamos mostra-nos um aspecto dessas inundações e foi obtida no momento em que as águas do Mississipi arrastavam consigo uma barragem feita com bidões de gasolina, feita com o intuito de permitir a marcha dum comboio de mercadorias. Vêem-se, nitidamente, na água, muitos dos bidões utilizados

A CAMINHO DA INDIA E DE TIMOR

No estreito de Malaca—Em pleno Oceano Índico — Peixes de vária espécie — Na velha Taprobana — Ceilão e o turismo

VIII

(DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL)

A BORDO DO AVISO «GONÇALO VELHO». — Navegamos, agora, no estreito de Malaca. «Estreito», nos mapas, pois, se não fosse avistarmos, a bombordo, a grande ilha de Samatra, a quarta, em tamanho, de todas as ilhas do Mundo, pois tem 479.000 quilómetros quadrados de superfície, maior quase cem mil quilómetros do que o Japão, julgávamos navegar no mar alto. Durante dois dias, tivemos Samatra a bombordo, a grande terra que o português Diogo Lopes de Sequeira descobriu, em 1508, tocando Pacém e Pedir. Vamos ao largo de Malaca, com rumo a Ceilão.

Se não eram tubarões, pareciam. Algumas horas depois de navegarmos no Indico, com rumo a Ceilão, começámos a observar peixes, grandes e pequenos, formando, aos lados da nossa esteira, autênticas rodas numa espécie de dança. Eram peixes que saltavam para fugirem à voracidade dos cetáceos que os perseguiam. Chegamos a ver alguns tubarões, semi-submersos, fazendo saltar os peixes que, por fim, segundo a opinião dum oficial de bordo, eram papados ao caírem na água. Vimos, também, baleias, muito ao largo. As toninhas que vimos, aos pares, mais próximas do navio, caracterizam-se pelo nadar, que parece de cambalhota. À noite, um ou outro peixe voador saltou para a popa, sendo, novamente, lançado ao mar.

Na manhã do segundo dia, passou, a bombordo do «Gonçalo Velho», um grande paquete francês, o «Pasteur», navio de mais de vinte mil toneladas, com tropas. Passaram mais navios, que cumprimentaram, como é das praxes internacionais, arreando a bandeira, ao que correspondeu o «Gonçalo Velho». Começou a escurecer. No horizonte os raios riscavam o céu, ouvindo-se o rugir do trovão. Mas, nesta época do ano, o mar é calmo. São simples amostras estes temporais. As nuvens que se formam no Indico regam a costa ocidental da India, mas são detidas pela cordilheira dos Gates, pelo que chove pouco nas regiões orientais. Daí, as duas estações do nosso território de Goa. Nos meses de Novembro a Março, reina a monção de Nordeste, vento moderado e constante, bom tempo e navegação fácil. Ceilão à vista. Um potente farol assinala a entrada do porto. Entramos de manhã cedo.

Foi preciso vir a Ceilão, para ver um mapa português da Taprobana, do século XVII, relíquia que o museu de Colombo conserva. Há vinte e quatro séculos, Ceilão conhecia a arte, a religião e uma civilização, enquanto as nações do Ocidente estavam na infância. Alguns historiadores afirmam que Ceilão formava uma parte da lendária Ofir das escrituras. Aqui viveram Adão e Eva, segundo Milton, e o rei Salomão mandava a estas paragens os seus navios buscar ouro, prata e pedras preciosas, para aumentar os seus fabulosos tesouros. «Era Ceilão», diz o «Arquivo Português Oriental», «uma das posições mais importantes do nosso império indiano, não só pelas suas riquezas naturais, a mais importante delas, nesse tempo, a canela, mas por ser paragem onde era, por assim dizer, obrigatória a passagem aos navios que da India saíam para o Sul e voltavam, os quais forçosamente haviam de demandar a Ponte de Gale, o que era causa de ser muito cobiçada dos inimigos.» E foi. D. Lourenço de Almeida, filho do primeiro vice-rei da India, oito anos depois de Vasco da Gama dobrar o Cabo da Boa Esperança, arribou a Colombo, devido a forte temporal. Até o ano de 1658, os portugueses estiveram em Ceilão. Foi construído o forte, de que resta, apenas, uma grande pedra com as

(Continua na 5.ª página)

O palácio do Governo, em Colombo, capital de Ceilão

O I Congresso Nacional de Medicina Tropical

É INAUGURADO, AMANHÃ, PELO CHEFE DO ESTADO

NO PALÁCIO DA JUNQUEIRA

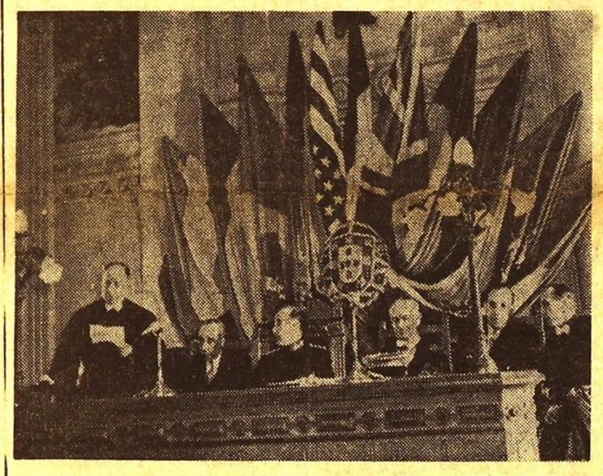
Inaugura-se amanhã, pelas 15 horas, no Palácio Nacional da Junqueira, sob a presidência do Chefe do Estado, o I Congresso Nacional de Medicina Tropical e a Exposição das Actividades Sanitárias do Ultramar, comemorando-se simultaneamente o cinquentenário da fundação do Instituto de Medicina Tropical e do Hospital do Ultramar.

Usarão da palavra o sub-secretário de Estado do Ultramar, eng.º Trigo de Morais; o prof. dr. Fraga de Azevedo, presidente do Congresso e director do Instituto; o dr. João Pedro Faria, director do Hospital do Ultramar; o prof. dr. Maximino Correia, reitor da Universidade de Coimbra; o prof. dr. Toscano Rico, director da Faculdade de Medicina de Lisboa; o dr. Aires Pinto Ribeiro, chefe dos Serviços de Saude de Macau; e o prof. dr. Olimpio da Fonseca, director do Instituto Oswaldo Cruz, do Brasil.

Nesta sessão inaugural será concedido o título de professor «honoris causa» do Instituto de Medicina Tropical ao professor belga J. Rodhain, e proceder-se-á à cerimónia do lançamento da primeira pedra para o novo edifício do Instituto.

As sessões de trabalhos do Congresso terminarão no dia 29 e nelas participarão cerca de 250 congressistas portugueses na maior parte vindos das províncias ultramarinas.

Perto de 50 cientistas estrangeiros assistem como convidados.



O sr. Presidente da República presidindo à sessão inaugural do Congresso Internacional de Oto-Neuro-Oftalmologia, vendo-se à esquerda, o sr. dr. Toscano Rico no uso da palavra

Foi provocada, ontem, a explosão da bomba atómica mais poderosa

de quantas têm sido experimentadas, até agora, nos Estados Unidos

LAS VEGAS, 22 — A explosão atómica anunciada como a mais poderosa até agora provocada em território americano, deu-se às 17 horas e 30 (tmg.). O clarão foi tão brilhante que se avistou em Las Vegas, a 120 quilómetros. A deflagração deu-se a grande altura. — F. P.

*

LAS VEGAS, 22 — A bomba atómica experimentada, hoje, foi a mais potente de todas que têm deflagrado nos Estados Unidos, até á data. Depois da explosão, formou-se a costumada nuvem de fumo em forma de cogumelo, que também era visivel em Las Vegas. Os observadores e as tropas sentiram o abalo da explosão a mais de 15 quilómetros de distância e as nuvens de fumo ocultaram, por completo, aos observadores, as tropas escalonadas até seis quilómetros do ponto da explosão. — F. P.

À explosão, que foi transmitida pela televisão, assistiram trezentos jornalistas

LAS VEGAS, 22 — A partir das sete horas da manhã, os 1.500 militares que participam nas experiências atómicas, tomaram posição, em abrigos individuais e trincheiras, que se aproximavam até 4,5 quilómetros de distância do local previsto para a explosão da bomba. O tempo estava excepcionalmente claro. As condições atmosféricas e meteorológicas pareciam ser, sobretudo, para os 120 paraquedistas, cuja descida estava marcada para depois da explosão. Os primeiros militares a chegarem ao local dos exercícios, foram os soldados dos serviços de transmissões, assim como os operadores de «steletipes», encarregados de transmitir os artigos das centenas de jornalistas autorizados a presenciarem a experiência de hoje.

(Continua na 3.ª página)

O embaixador de Espanha em Washington criticou

a conduta de «certas nações europeias de origem latina»

INDIANOPOLIS, 22 — José Felix de Lequerica, embaixador da Espanha nos Estados Unidos, discursou, ontem, no «Indiana Rotary Club» e, sem mencionar quaisquer país, criticou a atitude de «certas nações europeias de origem latina» que, disse, se esforçam por impedir que a Espanha se junte ao sistema defensivo atlântico. Prosseguiu: «Se aquilo a que se chama o mundo livre é realmente o que vemos em certos países europeus de origem latina, isto é, mistura de restos socialista-marxistas e de grupos da esquerda, aparentados aos socialistas, poucas esperanças restam à nossa civilização. Esses marxistas são, na maioria, comunistas tímidos. A ilusão comummente admitida de contar a esses grupos, a direcção da resistência anti-comunista e de os considerar como parte essencial do mundo livre, é um dos maiores problemas da hora presente». Lequerica declarou-se, por ultimo, céptico, quanto às probabilidades de unificação da Europa ocidental. — F. P.

O EMBAIXADOR DE ESPANHA

ofereceu ontem um banquete

em honra do Chefe do Estado

No palácio da Embaixada, o sr. Dr. Nicolas Franco, embaixador de Espanha em Portugal e esposa, ofereceram, ontem à noite, um banquete em honra do sr. Presidente da República.

Présidiu o sr. embaixador de Espanha, que tinha à sua direita a sr.ª de Craveiro Lopes, prof. dr. Marcelo Caetano, presidente da Câmara Corporativa; embaixatriz do Brasil, dr. Costa Leite (Lumbrales), ministro da Presidência; sr.ª de Barros Rodrigues, almirante Oliveira Pinto, D. Carolina Sá Pais do Amaral e D. Fernando Chavarri, 1.º secretário da embaixada; e à sua esquerda, a sr.ª de Paulo Cunha, Núncio Apostólico, sr.ª de Ortins de Bettencourt, dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, D. Elisa Sousa Pedroso, tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, sr.ª de Flores Estrada e capitão João Craveiro Lopes.

O sr. Presidente da República tinha à sua direita, a sr.ª de Marcelo Caetano, dr. Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional; sr.ª de Du Maine, embaixador do

(Continua na Secção de LISBOA)

Foi desrespeitada a hora de recolher, no Cairo,

simplesmente porque estava uma criança para nascer

CAIRO, 22 — Um condutor dos eléctricos bateu, hoje, a proibição de sair à rua, no Cairo, com uma pequena corneta. Às duas da manhã, pôs-se à janela de sua casa e fez toques alarmantes com a corneta, acordando todos os vizinhos. Ao aparecer um polícia, o condutor dos eléctricos gritou-lhe: «É você o homem de que eu precisava. A minha mulher está prestes a dar à luz. Não posso sair de casa para chamar uma parteira, por causa da hora do recolher. Quere fazer o favor de a ir chamar?». O polícia acedeu ao pedido. Pouco depois, chegava a parteira e a mulher dava à luz uma robusta criança.

No Cairo, os condutores dos eléctricos utilizam cornetas para os guarda-freios pôrem os carros em movimento. — REUTER.

O conde de Tovar

representante português no Conselho do Atlântico

foi homenageado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros

O sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, ofereceu, ontem, no Palácio das Necessidades, um almoço de despedida ao embaixador conde de Tovar, que até agora tem exercido as funções de secretário geral do Ministério, e em breve parte para Paris, a ocupar, em comissão de serviço, o lugar de representante permanente no Conselho do Atlantico (NATO).

O sr. prof. dr. Paulo Cunha, que presidiu ao almoço, dava a direita aos srs. embaixador da Grã-Bretanha, ministro da Noruega, dr. Correia de Barros, encarregado de Negócios da Grécia, coronel Tomás Fernandes e dr. Homem de Melo; e à esquerda aos srs. dr. Marcelo Mathias, ministro da Bélgica, dr. Eduardo Leitão, encarregado de Negócios dos Estados Unidos, dr. João de Mendonça e dr. Eduardo Machado.

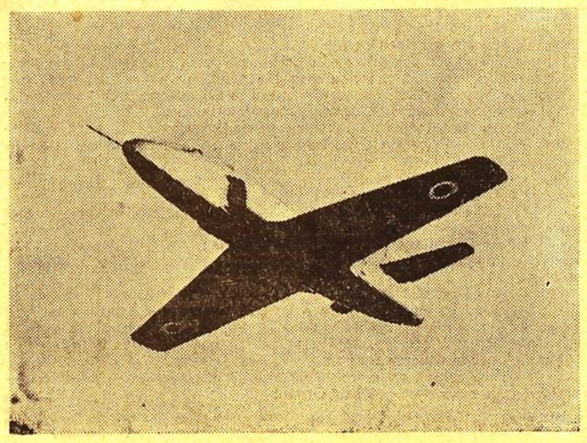
(Continua na Secção de LISBOA)

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O sr. dr. Marcelo Matias, embaixador de Portugal em Paris, esteve, ontem, no Palácio de Belém a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado.

A força aérea italiana

De asa baixa e carlinga esguia, verdadeiro galgo do ar, este é o mais recente modelo de avião de caça italiano, movido a jacto. Trata-se do Fiat G 80, que esteve em segredo até há pouco tempo e foi, agora, experimentado na base de Foggia, no Sudeste da Itália. Este prototipo de aparelho maleável e excepcionalmente veloz, foi desenhado por Giuseppe Gabrielli e está munido de um motor «turbo-jacto» De Haviland, de origem inglesa. Destina-se a ser usado para os treinos dos pilotos da força aérea italiana. E' este o terceiro tipo de avião sem hélice que recebe motores britânicos. Este aparelho pode voar a cerca de mil quilómetros horários, mantendo-se em voo continuado durante duas horas. Sobe a cerca de nove mil metros em oito minutos e eleva-se até treze mil metros. Optimas possibilidades.



O CONSELHO DE MINISTROS

reuniu ontem sob a presidência do sr. dr. Oliveira Salazar

Sob a presidência do sr. dr. Oliveira Salazar, reuniu, ontem, á tarde, em S. Bento, o Conselho de Ministro, que, além de vários assuntos correntes da administração, se ocupou das ultimas reuniões internacionais e particularmente das conversas de Ciudad Rodrigo, sobre as quais fizeram exposições o sr. Presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros.

CHURCHILL

pôs, ontem, a Grã-Bretanha na perspectiva de mais amplas e rigorosas medidas de

AUSTERIDADE

no caso de o fortalecimento da libra esterlina assim o aconselhar

LONDRES, 22 — O Governo de Winston Churchill pôs, hoje, a Grã-Bretanha em face de novas e ainda mais rigorosas medidas de austeridade, se se tornarem necessárias, para fortalecer a libra esterlina.

Num estudo económico, sombrio mas optimista, para 1952, o Governo declara: «Por mais desagradáveis que possam ser para o povo deste país as consequências dessa acção, as consequências de nada se fazer seriam incomensuràvelmente piores».

O estudo revela que os países da Comunidade concordaram com o objectivo de se conseguir um saldo com o o Mundo fora da área do esterlino, no segundo semestre de 1952. A conferência dos ministros da Comunidade, em Janeiro, decidiu pôr toda a área do esterlino em equilíbrio com o Mundo fora dessa área, neste momento, mas concordara-se agora com que a área do esterlino deveria ter maiores objectivos.

As rigorosas medidas de austeridade estabelecidas pelo Chanceler da Tesouraria, Richard Butler, tinham sido destinadas a suspender a drenagem de ouro e dólares. Porém, o objectivo a longo prazo deveria ser criar reservas muito maiores do que aquelas de que a Grã-Bretanha dispõe, presentemente, para se conseguir protecção adequada contra flutuações no comércio mundial — acrescenta o estudo.

PREVISÕES PARA 1952

Expondo o auxílio recebido dos Estados Unidos, o estudo diz: «Será claramente necessário novo apoio para o programa de defesa, no futuro».

Resumindo as perspectivas para 1952, o estudo diz que era grave o problema da baixa da procura de exportações britânicas, principalmente por outros membros da área do esterlino terem restringido as

(Continua na 3.ª página)

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

O sr. Presidente do Conselho trabalhou, ontem, com o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros e recebeu o sr. eng. Cancela de Abreu, presidente da Comissão Executiva da União Nacional.

Trânsito sujeito a demora

Por motivo das obras de consolidação na Ponte da Barra, em Aveiro, o trânsito de veículos está sujeito a demoras. O de caminhetas de carga será interrompido a partir de hoje, 23, e durante dez dias.

Próximas conversações comerciais luso-belgas

BRUXELAS, 22 — Começam no sábado em Bruxelas as conversações comerciais entre a Bélgica e Portugal para renovação do acordo entre os dois países. A delegação portuguesa às conversações é presidida pelo dr. José Augusto Correia de Barros. — F. P.

A PROVÍNCIA — DIA A DIA

Apanhou uma sova

mas entrou em negociações com os agressores

DOS QUAIS PRETENDE RECEBER 400$00 PELOS DANOS SOFRIDOS

ALCOBAÇA, 22 — Quando, ao fim da tarde, depois de deixar o trabalho, João Vieira Barata, solteiro, de 22 anos, jornaleiro, seguia na companhia de José Henrique de Sousa, solteiro, de 26 anos, jornaleiro, ambos de Aljubarrota, passava no lugar dos Capuchos, junto de uma taberna ali existente, de que é proprietária Joaquina Rosa, o Barata, que já ia um pouco embriagado, entrou, mandou vir mais vinho, e associou-se a um grupo de homens que ali se encontrava.

Entretanto, surgem as contas, e por as mesmas se terem complicado, o Barata travou-se de razões com António Maria Trindade, solteiro, de 28 anos, jornaleiro, também natural e residente em Aljubarrota, e ambos vieram para a rua brigar. Surgiram mais contendores, que tentaram bater no Barata, que se defendeu com a enxada que levava ao ombro.

A desordem continuou, e caiu sobre o Barata, a agredi-lo a murros e a pontapés, Eugénio Barradas Azeitona, solteiro, de 23 anos, António Dias Marchão, solteiro, de 31 anos; Daniel Rosa Figueiredo, solteiro, de 19 anos, canastreiros, de Portalegre, e residentes nos Capuchos; José Fazendeiro, solteiro, de 24 anos, carpinteiro, natural e residente na Fonte Santa, freguesia de Evora, deste concelho; Olímpio da Trindade Albano, solteiro, de 16 anos, empregado fabril, natural dos Capuchos; Arnaldo Frade Martins, solteiro, de 19 anos, jornaleiro, natural dos Capuchos, e Silvestre Balbino, solteiro, de 26 anos, jornaleiro, da Fonte Santa, Evora, tendo o pobre Barata ficado prostrado na estrada, sendo, depois, conduzido a sua casa de automóvel.

No dia seguinte, sentindo-se mal, foi consultar o médico, que depois de bem o observar o mandou radiografar.

O João Vieira Barata, que já se vai sentindo melhor, resolveu entrar em negociações com os agressores, pelo que desistira de qualquer acção, devendo receber a importância de 400$00 pelos danos sofridos.

A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

Um soldado de caçadores n.º 10 foi atropelado por uma caminheta

MORRENDO, POUCO DEPOIS, NO HOSPITAL DE CHAVES

CHAVES, 22 — Hoje, pelas 12 horas, no lugar de Santa Ovaia de Nantes, suburbios desta cidade, quando a caminheta de carga H. E. 10-00, do proprietário Francisco Alves, de Valongo, concelho de Valpaços, e conduzida por José Alves Lavoura, solteiro, maior, do mesmo lugar, seguia para S. Lourenço, atropelou o soldado n.º 6351, de Caçadores n.º 10, Francisco de Jesus Teixeira, solteiro, natural de Chaves. Levado para o Hospital da Santa Casa da Misericórdia, o infeliz deu entrada na enfermaria militar, onde faleceu poucos minutos depois. A P. V. T. tomou conta da ocorrência.

CICLISTA COLHIDO MORTALMENTE POR UMA CAMINHETA

VAGOS, 21 — Quando o ciclista Manuel da Rocha Mariano, casado, agricultor, do lugar do Lombomeão, atravessava o cruzamento da Rua das Escolas com a estrada nacional, foi colhido pela caminheta de carga C. F. 14-46, da Fábrica de Cal Hidraulica do Mondego, Ltd.ª, da Figueira da Foz, conduzida pelo motorista José Maria Dias dos Santos, de Alhadas.

O sinistrado foi conduzido ao hospital de Ilhavo, onde faleceu, e o condutor do veículo foi preso. A G. N. R. do posto desta vila tomou conta da ocorrência.

CONSEQUÊNCIAS TRAGICAS

duma brincadeira de crianças

RECAREI, 22 — Foi hoje a enterrar uma criança de dois anos de idade, filha de Laurindo de Oliveira e de Dolores Ramos, do lugar de Bustêlo, desta freguesia, a qual, há dois dias, ficou horrivelmente queimada com gasolina.

O desastre ocorreu quando, em casa de uma vizinha, aquela brincava com outras crianças. Estas, apanhando a jeito um frasco de gasolina, derramaram-lho nos vestidos. Daí a bocado, pegando em lume, este ateou-se rápidamente às roupas, causando-lhe queimaduras que provocaram a morte da infeliz

MORTE HORROROSA DUMA CRIANÇA

que ingeriu ácido sulfurico, por descuido dos pais

ARMAMAR, 22 — Ontem, cerca das 19 horas, em casa do sr. Manuel da Silva Lopes, casado com a sr.ª D. Maria Adelaide da Mota Ferreira, proprietários, residentes em Vila Seca, Armamar, o seu unico filho, de três anos de idade, aproveitando um descuido daqueles e de mais pessoas na casa residentes, com o auxílio de uma cadeira, subiu a um armário, tirou ma garrafa contendo ácido sulfurico, bebendo uns tragos.

Dado o alarme, a infeliz criança foi imediatamente conduzida ao Hospital Asilo-Creche José Rodrigues Cardoso, da mesma povoação, onde o médico, sr. dr. Nelson da Silva Pereira, lhe prestou os socorros que julgou necessários, sem que houvesse possibilidade de a salvar.

A desventurada criança, que era o enlevo dos pais e a alegria da casa, faleceu, deixando os seus verdadeiramente consternados.

O TRAGICO DESASTRE DE AUTOMOVEL

em Albergaria-a-Velha

COIMBRA, 22 — Continuam internados nos quartos particulares dos Hospitais da Universidade, o sr. Augusto Matos, sócio da firma Luciano & Matos, do Porto e de Coimbra, sua esposa, filha e irmã, vitimas do trágico desastre de automóvel ocorrido na noite de domingo, á saída de Albergaria-a-Velha, a que «O Comércio do Porto» se referiu e do qual resultou a morte da sr.ª D. Isabel dos Santos de Barros Taveira, esposa do sr. Alvaro de Barros Taveira, funcionário da «Mabor».

Dos feridos, a que inspira ainda sérios cuidados é a filha do sr. Augusto Matos, ao passo que as outras estão sentindo acentuadas melhoras.

Hoje, ás 11 horas, realizou-se, na igreja da Sé Nova, para o cemitério da Conchada, o funeral da sr.ª D. Isabel dos Santos de Barros Taveira, o qual constituiu uma grande manifestação de pesar e de saudade, nele se encorporando representantes de todas as classes sociais.

A chave da urna era conduzida pelo cunhado da extinta, sr. António de Barros Taveira.

DUAS CRIANÇAS E UMA MULHER INTOXICADAS

devido á ingestão de carne deteriorada

CASTELO BRANCO, 22 — Recolheram ao hospital desta cidade, Simão Minhós Barata, de 8 anos; Maria de Lourdes Minhós, de 34 anos, casada; e Maria da Conceição Minhós Barata, de 5 anos, naturais de Alcains, que, num jantar de casamento, comeram carne deteriorada, a qual foi cozinhada em utensílios de cobre.

Por se ter espantado um cavalo que tirava uma carroça

UM TRABALHADOR FICOU COM UMA PERNA FRACTURADA

SANTARÉM, 22 — Quando seguia numa carroça, na Ponte D. Luís, desta cidade, José Manuel Costa Maurício, de 24 anos, casado, trolha, residente e natural de Almeirim, caiu, por se ter espantado o cavalo que tirava a referida carroça, tendo ficado muito ferido.

Prontamente socorrido, por várias pessoas que presenciaram o acidente, foi transportado ao Hospital da Misericórdia desta cidade, onde os médicos de serviço verificaram que tinha a perna esquerda fracturada, pelo que o fizeram internar numa das enfermarias.

Federação das Colectividades do Distrito do Porto

Por iniciativa deste organismo, realiza-se no próximo dia 11 de Maio uma grande excursão a Aveiro. Os bilhetes para o comboio especial podem ser requisitados na respectiva sede, á rua Chã, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Casa de Espanha

A reunião dançante que se devia realizar no próximo domingo, foi transferida para o dia 4 de Maio.

Sanfins do Douro

No Salão Recreativo dos Bombeiros Voluntários desta localidade realizou-se uma récita por um escolhido grupo de amadores, tendo sido levada á cena a comédia, em 3 actos, «Cama, mesa e roupa lavada», dos consagrados escritores teatrais Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa. O seu desempenho agradou e os intérpretes foram aplaudidos pela numerosa assistência.

Recitaram poesias as meninas Lolita e Laura Boura que foram muito aplaudidas.

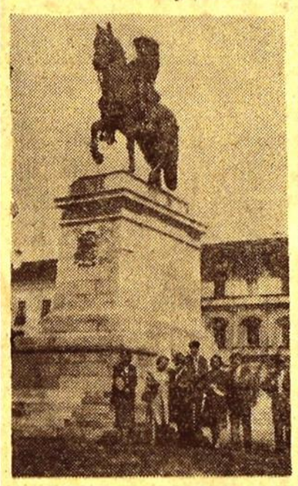
O produto deste espectáculo reverteu em benefício da aquisição dum rigidíssimo andor para Nossa Senhora da Piedade. O espectáculo repetir-se-á no domingo de Pascoela. — C.

Estremoz, Vila Viçosa e Evora

visitadas pelos excursionistas do Expresso-Popular, realizado no domingo ultimo

As iniciativas da C. P. na organização dos comboios expressos, têm sido coroadas do melhor êxito, levando às principais localidades do País milhares de pessoas que vão, assim, colhendo apreciáveis ensinamentos e o conhecimento das belezas e das preciosidades que o País encerra. Essas organizações têm merecido o aplauso de todos os excursionistas, dada a sua impecabilidade, motivo porque acorrem sempre em massa a inscrevere-se, cobrindo, ràpidamente, as lotações desses comboios.

O expresso-popular a Estremoz, Vila Viçosa e Évora realizado, no domingo último, constituiu novo êxito, levando desta cidade cerca de setecentas pessoas, que partiram da Estação de S. Bento aos 15 minutos de domingo para regressarem a esta cidade cerca das 2 horas de segunda-feira. Viagem um pouco maçadora — é certo — mas compensada pelas maravilhas presenciadas nas três localidades visitadas. Pena foi ter-se dado o atraso na viagem ascendente, devido a avaria na locomotiva, que teve de ser substituida no Entroncamento, razão por que não se pôde visitar convenientemente Estremoz, pois a estadia, nesta cidade, foi muito limitada, para não serem prejudicadas Vila Viçosa e Évora, onde era necessário mais tempo para se poder apreciar o que de belo e maravilhoso existe naquelas terras alentejanas, quer sob o ponto da vista de paisagem, histórico e monumental e que todos devemos conhecer para se apreciar o que de belo e maravilhoso possuimos.



Um grupo de excursionistas junto da estátua equestre de D. João IV, no largo fronteiro ao Palácio Ducal, em Vila Viçosa

Os excursionistas, em Estremoz, apenas visitaram o Castelo donde se disfruta — panorama admirável, havendo um, ou outro, que fez outras visitas por se terem utilizado de automóveis-taxis, em virtude da estadia, nesta cidade, se limitar a uma hora pelos motivos já expostos.

Novamente em marcha o comboio, seguiu-se para Vila Viçosa onde, então, se pôde visitar o Palácio Ducal, que encerra verdadeiras preciosidades em pinturas lustres, tapeçarias, alfaias, louças, um vallosissimo manto da extinta rainha D. Amélia, bordado a pérolas, riquíssimos berços de D. Luís Filipe e de D. Manuel, condecorações que pertenceram a D. Carlos e a D. Manuel II, livros preciosos, a fenomenal cozinha que encerra quatrocentas e tal peças para cozinha, etc.

Foram visitadas, ainda, a Igreja dos Agostinhos, onde repousam os Duques de Bragança, o Convento das Chagas, onde está actualmente instalado o Seminário, o Castelo, em cuja igreja se guarda a imagem de Nossa Senhora da Conceição.

Pelas 13 horas, seguiu o comboio para Évora, onde se chegou às 15 horas, permanecendo-se, na cidade-museu, até às 19 horas. Aqui se pôde apreciar, também, a Sé Catedral, o velho Templo de Diana, sempre airoso aos olhos dos visitantes, as igrejas de Santo Antão, da Graça e de S. Francisco, onde se encontra a famosa capela dos ossos, visto as suas paredes serem constituidas por caveiras humanas, tíbias, etc., o que a torna curiosa, mas não impressionante.

Possui, assim, Évora inúmeras curiosidades importantes, das quais destacamos aquelas, bem como o Museu Regional, o Palácio de D. Manuel I, onde recebeu a notícia da chegada de Vasco da Gama à India, o Aqueduto de Sertório e tantos outros monumentos pelo que é considerada a Cidade-Museu.

Maravilhados vinham todos os excursionistas, pelo facto de a C. P., por intermédio da sua secção de Turismo, lhes ter proporcionado verificarem tão belas paisagens e apreciáveis e deslumbrantes preciosidades que os nossos monumentos encerram.

*

Na Estação de S. Bento, antes da partida do Expresso-Popular, compareceu o sr. Marcelino da Silva, chefe da 1.ª Circunscrição da Exploração, a despedir-se dos excursionistas e a fornecer elementos àqueles que lhos solicitaram. Acompanhou-nos na viagem, o funcionário superior da C. P., sr. José Fernandes Alves.

*

O próximo Expresso-Popular, que se realiza no dia 4 de Maio próximo, é a Lisboa, Sintra e Cascais, para o qual já estão inscritas muitas pessoas.

De Vila Real

Orfeão Académico de Coimbra

ABRIL, 21. — Este magnífico corpo coral, visitou, ontem, esta cidade onde realizou, no Teatro Avenida, um espectáculo de gala, que esteve largamente concorrido.

Os académicos foram recebidos no edifício dos Paços do Concelho, onde o sr. dr. Vaz de Carvalho, vereador da Camara Municipal, lhes deu as boas vindas, tendo agradecido o director do Orfeão sr. Raposo Marques.

O espectáculo, foi preenchido nas duas primeiras partes pelo Orfeão, sob a regência do professor sr. Raposo Marques.

A apresentação dos orfeonistas foi feita pelo nosso conterraneo sr. dr. Atílio de Figueiredo, antigo orfeonista.

Encerrou o interessantíssimo espectáculo um acto de variedades, com fados e guitarradas, numero de ilusionismo, etc.

A madrinha dos académicos, menina Maria Benedita Lage Cerqueira, filha do governador civil do distrito, realizou um baile em honra dos académicos no «hall» do Palácio do Governo Civil, que durou até de madrugada. — C.

Na morte do general Vieira da Rocha

Está de luto o glorioso Exército português, porquanto deixou de existir aquele a quem Mouzinho de Albuquerque chegou a classificar de «o mais valente subalterno da cavalaria portuguesa». Não preciso de citar um relatório do aprisionador do Gungunhana, onde este informa as estâncias superiores de que o então alferes Vieira da Rocha tinha as condições para ser promovido por distinção; basta a admiração que por ele tinham os camaradas de arma que ainda tiveram a honra de servir com ele, bem como todas as pessoas, dentro ou fora do Exército, que bem conheceram o seu fino trato, unido à mais extremada e elegante bravura.

Tinha requintes no momento do perigo, ou fosse nas horas de guerra ou nos instantes de paz, em que precisamos de pôr à prova a nossa energia, que levaram um amigo meu a compará-lo ao *Aramis* dos «Três Mosqueteiros», pois não alterava o seu constante sorriso, a sua delicada maneira de proceder. Vi-o pela vez primeira, no Centro Nacional de Esgrima, em Lisboa, no ano de 1912, e tive ensejo de apreciar a sua extrema educação. Como já o autor destas linhas se dedicava ao jogo da espada, avaliou como ele seria um adversário perigoso no duelo, assim como era correctíssimo naquilo que chamamos os «assaltos de cortesia».

Nessa altura, já tinha feito a sua primeira Campanha da África, onde se distinguiu na hora de Macombene, em que Mousinho não teve tempo de desembainhar a espada e onde Aires de Ornelas, seu chefe de Estado Maior, voltou para o quadrado «com a espada tinta de sangue até aos copos».

Era então chefe inimigo o terrível Maguiguana que pretendia aprisionar Mousinho e conservá-lo como refém, até que na Metrópole, dessem a liberdade a Gungunhana, preso desde 1895. Pois se nesse dia memorável de 21 de Julho de 1897, os portugueses não tivessem vencido, seria uma espécie de desastre de Tânger. Porém, a intervenção da Cavalaria — mello Centi de cidadãos, armados de lança, entre os quais se encontrava esse brilhante oficial que foi Ernesto Vieira da Rocha — transformou essa ameaça de desastre num dia de plena glória. Recorde-me do entusiasmo com que o Conde de Vilas Boas ou, mesmo João Roby tão bem focado pelo mesmo Conde de Campo Belo, no seu livro «Os Robys», me falam na emoção com que viram regressar os Cavaleiros.

Mas ainda não foi tudo. O célebre Maguiguana, que sabia unir a bravura à inteligência, retirou vencido, mas não convencido. E retirou sobre Mapulanguene. Foi o alferes Vieira da Rocha encarregue de submeter esse negro valoroso que foi, por seu turno, Chefe de Estado Maior Vátua, espécie de Thiebault de Gungunhana. Devemos não esquecer que para essa diligência, empregando a linguagem militar, foi nomeado o valoroso oficial, cuja morte lastimamos neste instante e, também, recordar o velho marechal Gomes da Costa, que, à frente dos auxiliares e a passo de carga — para me servir da frase de Mousinho, — acompanhava os soldados de Vieira da Rocha... Estamos a ver o momento sobre o qual troquei impressões com o ilustre general, quando em Torres Novas e na Escola Prática de Cavalaria, em 1933, troquei impressões com o Inspector da Arma a quem fui apresentado pelo coronel Mário Cunha, hoje comandante geral da Polícia.

A minha missão era de jornalista e portanto abordei logo o assunto da prisão de Maguiguana — sem me esquecer de que estava conversando com um oficial que voltou á África, mas em Angola, nos tempos da Grande Guerra onde se cobriu de glória. Porém, o momento de Mapulanguene interessava-me ainda mais. E eis aquilo que me tinham contado a propósito da hora que antecedeu a morte de Maguiguana, que determinou a queda do império vátua, em 1897. O valoroso chefe negro não queria render-se e, como tinha boa pontaria, abateu um ferrador de Cavalaria 4, que eu supunha ter sido morto. O ilustre general Vieira da Rocha só me replicou: «Não o Maguiguana não matou ninguém. Apenas com a modéstia dos heróis, não quis dizer que tinha sido ferido por uma pontaria quase certeira do temível negro, da qual não morreu, porquanto resvalou, graças á pistola que Vieira da Rocha trazia no cinto. Foi operado a frio, como era de esperar, Maguiguana contra a vontade dos nossos chefes, foi acabado pela furia dos nossos soldados, perfeitamente compreensível.

A segunda fase da existência militar do general Vieira da Rocha está definida no livro de Ferreira do Amaral «A Mentira da Flandres e o Medo», enquanto foi seu companheiro na África é muito pouco — dizia-me, ontem um ilustre oficial português, hoje o brigadeiro João Pires de Campos, da mesma Arma, tudo o que se possa fazer *in memoriam* de tão brilhante militar. Portanto, já que vivemos numa época de comemorações justissimas já que Mousinho sofreu tanto e os seus amigos e admiradores foram tão injustamente esquecidos, bem achava que a batalha de Macontene quando for comemorada, tenha, no monumento apropriado, a figura de Vieira da Rocha e dos dois oficiais que já pugnaram pela Salvação de Moçambique, nos fins do século XIX. Os acordes da «Marcha de Guerra» ou da «Continência ao Estandarte» completarão a apoteose aos que lutaram e morreram pelo Império.

Francisco Pereira de Sequeira.

Diário de Guimarães

ABRIL, 21

INICIATIVAS DA F. N. A. T. — Tem sido muito visitada a exposição dos trabalhos, ontem inaugurada nos salões do Mercado Municipal, com a presença do Delegado do I. N. T. e P. do Distrito e de outras entidades, com que os trabalhadores vimaranenses vão concorrer à exposição que a F. N. A. T. promove em Lisboa e a que concorrem filiados de todos os centros do País. Nos trabalhos expostos pelos artífices vimaranenses encontram-se alguns reveladores de bom gosto e dignos de nota pela sua originalidade.

NOSSA SENHORA DOS PRAZERES — No templo dos Santos Passos realizou-se hoje a festividade anual em honra de Nossa Senhora dos Prazeres, tendo havido missa solene, de manhã, e de tarde, exposição, vésperas solenes, sermão pelo rev. dr. José de Jesus Ribeiro e benção do Santissimo Sacramento, ao que se seguiu ladainha.

MALVADEZ — No lugar da Corredoura, freguesia de S. Torcato, a malvadez do indivíduo ou indivíduos cuja identidade se ignora, no intuito de exterminarem cães de caça, levou-os a lançar veneno junto da habitação de uma senhora que ali reside — Ambrosina Ribeiro Cardoso — tendo resultado do criminoso acto a morte, por envenenamento, de uma porca pertencente àquela senhora que comeu o bolo que era destinado aos cães.

Impõe-se que as farmácias sejam mais escrupulosas no fornecimento de venenos pois assim poder-se-á obstar ao cometimento de tais proezas.

PROCISSÃO — Na freguesia de S. Miguel de Creixomil realizou-se ontem uma procissão para a Visita do Sagrado Viático aos enfermos, a qual se revestiu de muita solenidade.

ROMARIAS — No próximo domingo realizar-se-á a tradicional romaria da Senhora da Madre de Deus ni lugar do mesmo nome, nas imediações desta cidade, a qual costuma ser extraordinàriamente concorrida.

Será abrilhantada pela banda dos Bombeiros Voluntários de Guimarães.

— Em S. Miguel de Creixomil realizou-se ontem, abrilhantada pelo mesmo conjunto musical, a denominada Romaria dos Moços, que esteve muito concorrida.

ESPECTACULO — Quinta-feira próxima volta a subir á cena no Teatro Jordão, a popular revista «Marcha da Alegria», de Avelino Coutinho, que obteve bom sucesso da primeira vez que nos visitou.

DIÁRIO DE COIMBRA

ABRIL, 21

TEATRO DE AMADORES — O Clube Recreativo de Coimbra, sob a direcção do sr. José de Almeida, vai levar á cena «O Padre Piedades», reatando assim as tradições do seu excelente grupo cénico.

REUNIÃO MÉDICA — No próximo dia 23, às 21 e 15, na sala de conferências dos Hospitais da Universidade, realiza-se uma reunião médica promovida pela Faculdade de Medicina.

Apresentam comunicações os srs. prof. dr. Bruno da Costa sobre «Valor diabetogénico da hipofise», dr. Gouveia Monteiro, drs. António Fonseca e Costa Martins acerca do «Interesse clínico das varizes esofágicas».

Corpo Nacional de Escutas

Em honra de S. Jorge, patrono mundial do escutismo, a Junta Regional do Porto leva a efeito durante esta semana as seguintes solenidades: No dia 23, às 21 horas e 30 minutos nas Oficinas de S. José á Rua Alexandre Herculano, serão exibidos filmes escutistas gentilmente cedidos pela Embaixada Americana; no dia 26, também pelas 21 horas na sede regional, á Ruadas Flores, 107, sr. dr. Alberto Pinheiro Torres falará aos escutas sobre a obra da Sociedade de S. Vicente de Paulo.

Dia 27, pelas 9 horas, todos os escutas da cidade se reunirão no Terreiro D. Afonso para, em seguida á missa e comunhão, tomarem parte num interessante jogo inter-patrulhas.

A Junta Regional convida os antigos escutas e famílias a assistir a estas solenidades.

NOTÍCIAS DE NOVA LISBOA

Cerimónias da Semana Santa e construção de um novo templo

(Do correspondente de «O Comércio do Porto»)

NOVA LISBOA, Abril. — Decorreram com elevado brilho as cerimónias da Semana Santa nesta cidade. Na vizinha Vila Robert Williams teve lugar a procissão do «Senhor dos Passos», que atraiu àquela progressiva localidade largas centenas de pessoas, das povoações próximas. De Nova Lisboa partiu um comboio especial, que conduziu a «Rainha do Milho» mais de dois centos de forasteiros.

A procissão dos Passos, na Vila Robert Williams

Esta procissão efectuou-se com todo o cerimonial da tradição, representando do primeiro ao último dos passos de Jesus até ao «Monte do Calvário», tendo agradado muito o «Sermão do Encontro» e as práticas alusivas a cada um dos passos armados através da vila.

O pároco da Caála, rev. Joaquim Lima, que tomou sobre ombros a organização desta cerimónia, que com todos os ritos devidos se efectuou pela primeira vez em Angola, foi muito felicitado pelo seu arrojado empreendimento.

— Iniciaram-se já as obras para a construção de templo em honra da Virgem Peregrina de Fátima, que se localiza na cidade alta, em frente ao novo hospital.

Esta vultuosa obra está orçada em 3.000 contos, importância que se espera conseguir pelo auxílio dos fiéis e pelos subsídios que o Estado lhe venha a conceder, pois só assim será possível que este grandioso monumento que se ergue em terras de Huambo seja concluído. — C.

Vida Elegante

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Chanceleiros, D. Maria Luisa de Sá Pereira de Meneses, D. Maria da Glória da Cunha e Meneses de Castro Guimarães, D. Maria José de Almeida Correia de Sá, D. Maria do Carmo de Figueiredo Cabral da Camara (Belmonte), D. Maria Ferreira de Melo Freire de Andrade, D. Maria Salomé Amorim de Vasconcelos Porto.

E os senhores:

Visconde de Castro Guedes, conselheiro Manuel Gorjão, D. Pedro de Castro Leite Pereira de Portugal, Manuel Bobone, Mário Walter Correia Pressler.

EM VIAGEM

Da Aveleda regressou a Lisboa a sr.ª D. Helma de Sousa Barros van Zeller Guedes da Silva da Fonseca.

— Regressou da Régua á Vila da Feira, com sua esposa, sr.ª D. Maria José de Castro Girão de Corte Real e seus filhos o sr. Alexandre de Castro Falcão Corte Real (Fijó).

Ao Porto regressou de Felgueiras, com sua esposa, sr.ª D. Izaida Novais de Almeida Ventura, o sr. Almerindo Rodrigues Ventura.

— ✖ —

E hoje a abertura da estação de Verão, na Casa Júlio Gomes Ferreira, Lda. onde as senhoras elegantes podem escolher lindos chapéus-modelos.

Agrippino Grieco

vem a Portugal

Completará, este ano, sessenta e quatro anos de idade, pois nasceu em Outubro de 1888, em Paraíba do Sul, filho de imigrantes italianos, o poeta, crítico, professor, ensaista e conferencista Agrippino Grieco, que, em breve, chegará a Lisboa, como passageiro de honra do «Vera Cruz», em missão oficial do seu Governo à Europa. O ilustre intelectual brasileiro é um autodidacta, sem títulos escolares, mas com títulos professorais, ganhos pelos seus altos méritos e na regência, por convite da cátedra de literatura luso-brasileira na Escola de Filosofia e Letras da Universidade do Distrito Federal. O seu primeiro livro, de poesia, intitulado «Ânforas», foi premiado pela Academia Brasileira de Letras. A seguir, publicou «Estátuas Mutiladas», contos. Em 1918, iniciou a sua intensa actividade literária como crítico e panfletário. Sucedeu, três anos depois, a Tristão de Ataíde, por indicação deste, no rodapé de crítica literária de «O Jornal». Durante trinta anos, não parou mais na sua acção de revelação e, ao mesmo tempo, de policiamento intelectual que teve, durante oito anos, um órgão notável em «Boletim de Ariel», de que ele foi um dos fundadores e directores. Tanto ou mais, porém, do que nas colunas dos jornais e revistas, a actividade intelectual de Agrippino Grieco tem-se exercido como conferencista literário, servido por extraordinárias qualidades. Foi ele o primeiro crítico a ocupar-se, no Brasil, de alguns grandes escritores e panfletários portugueses, como Cesário, Camilo, Pessanha, Raul Brandão, etc., por ele comentados com grande sagacidade e compreensão. Muito queridos dos portugueses do Brasil, foi, especialmente, chamado pelas suas instituições mais representativas a colaborar nas comemorações de Eça, Junqueiro, Pinheiro Chagas e outros. Na sua estadia em Portugal, Agrippino visitará Coimbra, o Porto e o Minho, tencionando assistir às homenagens que vão ser prestadas, no Porto e Vila do Conde, a João de Barros.

Agrippino Grieco

De GAIA

Constitue uma grande vergonha, o estado da maioria dos recipientes do lixo

De na tempos a esta parte que vimos notando o deprorável estado em que se encontram muitos recipientes destinados a recolha de lixo. Latas sem tampas nem asas, ou caixotes com tábuas despregadas, a deixar que o lixo se espalhe pelo chão, exalando um cheiro pestilento que muito prejudica a saúde publica.

A Municipalidade, sempre zelosa dos interesses da vila não pode ficar indiferente, perante tal manifestação de desleixo, que poderemos classificar de vergonhosa. Deve, portanto, obrigar os respectivos possuidores a terem o devido respeito pela saúde dos outros.

Farrapeiro de S. Vicente de Paulo

Continuando na campanha que vem realizando para recolha das coisas inuteis a obra do Farrapeiro de S. Vicente de Paulo lançou um novo apelo aos benfeitores do concelho. Qualquer informação sobre o assunto pode ser pedida para o telefone n.º 710299 ou para a Rua Vitorino de Campos, Vila Nova de Gaia, onde a respectiva comissão está instalada.

De quem é o pombo correio?

Apareceu no pombal do sr. António de Jesus Dias, na Rua do Marco, n.º 36 um pombo correio portador de uma anilha com o n.º 651.656. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe.

Mordida por um cão

No posto da Cruz Vermelha, foi socorrida Maria Augusta Oliveira de 11 anos, de Canidelo, que sofreu ferida perfurante na perna esquerda.

Acidente

Por ter sofrido um acidente foi socorrido no posto da Cruz Vermelha, Mário Santos Madureira, de 12 anos, de Valadares, que apresentava ferida perfurante e extensa no braço direito.

Dia paroquial em Mafamude

No próximo domingo realiza-se, em Mafamude, o Dia Paroquial, sendo o programa o seguinte:

Ás 7 horas — Missa rezada por todos os vivos.

Ás 8 horas — Missa só para as crianças.

Ás 9 horas — Missa de núpcias dialogada pela assistência, antes da qual serão realizados muitos casamentos.

Ás 10 horas — Missa por todos os defuntos.

Ás 11 horas — Missa solene, a grande instrumental, ofertório colectivo da paróquia e sermão pelo rev. Miguel Sampaio.

Ás 17 horas — Consagração de todas as famílias ao Sagrado Coração de Jesus e Imaculado Coração de Maria, bênção do Santissimo e romagem ao cemitério.

*

Por motivo da concentração dos paroquianos na igreja matriz não haverá culto na capela de Santo Ovídio.

A comissão a que preside o sr. dr. Fernando Moreira, já adquiriu para oferecer à paróquia, um sacrário-cofre.

No Patronato de Santa Bárbara, em Coimbrões, foi oferecido um almoço a 56 crianças pobres

A Conferência Masculina de S. Vicente de Paulo, de Coimbrões desde que foi fundada, mais não tem feito do que aumentar a sua obra, tentando minorar por todos os meios a miséria moral e material no populoso lugar de Coimbrões, e que distribui, diàriamente, a cinquenta crianças sopa e pão resolveu, embora isso representasse muitos sacrifícios, beneficiar essas mesmas crianchinhas e mais seis, com uma abundante e completa refeição, por ocasião das festas principais do ano.

Ao almoço, servido por meninas que frequentam o Patronato, assistiram o capelão do lugar de Coimbrões, o juiz da Confraria, sr. Francisco Alexandre Ferreira, o sr. Francisco Candido Portugal, o sr. Dionisio Romero Vila e o sr. José Cidade Rodrigues.

Assembleia de Campanhã

Como ultimo numero do programa das festas do 3.º aniversário da Assembleia de Campanhã, tem lugar, no próximo sábado, um banquete de confraternização entre os associados da colectividade. A inscrição para o referido banquete encontra-se aberta até ao próximo dia 24.

MÁRIO BORGES

Tem o prazer de comunicar aos seus Ex.mos Clientes e Amigos que inaugura amanhã, quinta-feira, o seu estabelecimento de FERRAGENS, UTILIDADES, CAÇA, PESCA, ARTIGOS DE DESPORTO, etc.,

CUTELARIAS FINAS, L.DA

NA RUA SÁ DA BANDEIRA, 104-106

onde espera ter a honra de receber a sua visita.

PELA CIDADE

Desaparecido

Da residência de seus pais, à Rua de «O Comércio do Porto», 108, desapareceu no dia 19 do corrente, Ramiro Lopes de Carvalho, de 16 anos, impressor, ignorando-se o seu paradeiro. O desaparecido é de estatura regular, rosto comprido e moreno, veste fato azul marinho e calça sapatos castanho-claro, levando consigo uma gabardine cinzenta. Quem souber do seu paradeiro é favor comunicar para a morada acima a Carlos Pinto Carvalho.

Abuso de confiança

O sr. José Maria Lamas Marques, morador na Rua de Morgado Mateus, apresentou queixa na Polícia contra um seu ex-empregado, cujo nome indica, acusando-o de não lhe prestar contas de uma pasta contendo um mostruário de quinquilharias e um recibo da importância de 42$50 para cobrar, tudo no valor de 500$00, não voltando a aparecer

Locupletando-se com o que lhe não pertence

Na Polícia queixou-se a sr.ª Claudina Dias, residente na Rua de Miguel Bombarda, 269, contra uma pessoa que indica, arguindo-a de ter ido à Caixa Geral dos Depósitos e, abusivamente, levantou a importância de 20.000$00, que ali estavam depositados e registados numa caderneta em nome da denunciante e da arguida, sendo 10 mil escudos de cada uma.

A arguida recusa-se, agora, a restituir à participante a parte que lhe pertence.

Furto doméstico — Prisão

Foi preso Fernando Moreira de Andrade, de 26 anos, carpinteiro, da Rua de João de Deus, por ter praticado um furto doméstico, referente a madeiras, a seu patrão António Alves Moreira, da Rua dos Vanzeleres, 208

Por furto de peles de cabrito

A Polícia prendeu Manuel Ferreira da Silva, de 26 anos, servical, da Rua de Dionísio de Pinho, Gaia, e Manuel Monteiro de Freitas, de 52 anos, varredor municipal, do lugar da Corredoura, Gaia, por terem furtado a Joaquim Vieira da referida Rua de Dionisio de Pinho, vinte e seis peles de cabrito, no valor de 650$00, que venderam por 400$00 a determinada pessoa.

Prisões

Foram presos, pela P. S. P., por terem cometido diversos delitos:

Aniceto Araújo Correia da Silva, de 26 anos, serralheiro, da Rua de Francisco da Rocha Soares, e Maria Fernanda de Castro, de 22 anos, doméstica, da Rua Escura, por se terem envolvido em desordem, agredindo-se mutuamente.

— José Anibal Tavares, de 51 anos, casado, estofador, da Travessa da Lapa, por agressão.

— António Ferreira, de 28 anos, solteiro, carroceiro, da Travessa de Requezende, por espancar o animal que puxava a carroça e desobedecer ao captor.

Furto de dinheiro

Apresentou queixa na Polícia o sr. Ernesto Alves dos Santos, residente no lugar da Igreja Alfena, Valongo, contra uma pessoa, cujo nome indica, acusando-a de lhe ter furtado dum movel na sua residência a quantia de 320$00

Com água fervente

No Hospital Geral de Santo António foi socorrida Raquel Joaquina, de 46 anos, doméstica, da Rua de Francisco da Rocha Soares, que sofreu queimaduras no braço e na perna direitos, produzidos com água a ferver.

Quedas graves

Em consequência de quedas, recebeu curativo no Hospital Geral de Santo António:

Manuel Vieira Fonseca, de 11 anos, da Rua da Alegria, com escoriações no frontal e no joelho esquerdo.

— Fernando Augusto Sousa Santos, de 11 meses, da Rua do Senhor de Matosinhos, Gaia, que sofreu fractura da perna direita. Recolheu à enfermaria 15.

— Manuel Joaquim Centeio Jorge, de 11 anos, da Rua da Paz, que se feriu no couro cabeludo.

— Teresa de Jesus Sousa Ribeiro, de 5 anos, da Rua de Coutinho Azevedo, com hematoma e contusão do frontal e escoriações no nariz e no joelho esquerdo.

Operário que caiu de uma caminheta

Deu entrada na Sala de Observações do Hospital Geral de Santo António, o cardador Manuel Venâncio Correia, casado, de 48 anos, residente no lugar da Triana, Rio Tinto, com um ferimento no supracilio fractura do rádio e contusão da córnea direitos, por ter caído da caminheta em que seguia.

Quem perdeu?

Na Polícia, secção administrativa, está à disposição de quem provar pertencer-lhes, diversos objectos achados na via publica e que foram confiados àquela entidade, no dia 20 do corrente, a saber:

Um boné de criança; uma cápsula de caneta de tinta permanente; um pedal de bicicleta; um porta-moedas em plástico, contendo uma importância em dinheiro; uma medalha em ouro com uma fotografia em esmalte; dois tubos de borracha, e 4 fotografias.

Atropelamentos

Vítimas de atropelamentos, foram socorridos no Hospital Geral de Santo António

Maria Morais Ferreira, de 60 anos, doméstica, da Rua do Molhe, com fracturas dos ossos do nariz e de alguns dentes superiores, ferimentos vários e choque, por ter sido atropelada por uma bicicleta, cujo motorista se pôs em fuga. A sinistrada recusou o internamento.

— Francisco Anjos Ferreira, de 11 anos, residente na Bagueira, Rio Tinto, com um ferimento no frontal e escoriações nos pés, atropelado por um automóvel no lugar de S. Caetano, daquela freguesia.

Na estação de Campanhã, um comboio colheu um ferroviário, que faleceu no Hospital

Pelas 19 horas, de ontem, na

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

DIA A DIA MUNDIAL

Confirmando

Reabriu o Parlamento britânico. Iniciaram-se imediatamente os debates. Afirma-se que a atmosfera era «de certo modo pesada.» Os conservadores tinham razões para não estar de bom humor. Nas últimas eleições, para os condados, perderam muitos postos. Em Londres, sobretudo, o seu desaire eleitoral foi considerável. Os trabalhistas também não podiam estar de boa catadura, apesar das vitórias conseguidas nos sufrágios populares. A política antinacionalizadora do Governo de Churchill ameaça desmontar, anular, algumas das realizações trabalhistas do maior relevo. Todavia, as interrogações oposicionistas incidiram, principalmente, sobre Eden e a política externa da Grã-Bretanha. Confirmaram-se os factos aqui já sublinhados. A Grã-Bretanha, solicitada pela Comunidade de Defesa Europeia, aquiesceu em propor o seu Pacto de garantia automática e recíproca, aos seus países integrantes da citada Comunidade. Inclue, portanto, a Alemanha Ocidental. Evidentemente que este Pacto engrenará com o Pacto do Atlântico-Norte em que a «Potência garantidora», sob o tríplice aspecto político, económico e militar, são os Estados Unidos. Assim assegurou Eden.

Na Alemanha Federal

Ao mesmo tempo que as declarações terminantes feitas por Eden, na Câmara dos Comuns, confirmam o que se havia publicado e comentado, sobre a estruturação e o desenvolvimento da Comunidade de Defesa Europeia, na Alemanha Federal são numerosas e intensas as reuniões e os trabalhos, destinados a suprimir o Estatuto de ocupação da Alemanha, pelas três potências ocidentais, e a conceder, ao antigo país inimigo, as liberdades, os direitos e as prerogativas que lhe permitam, quanto possível, ombrear, no mesmo pé de igualdade, com os outros cinco países firmantes da Comunidade de Defesa Europeia. Espera-se que a tarefa se conclua, muito em breve, de maneira que os diferentes ministros dos Estrangeiros, entre eles o norte-americano, Acheson, possam apor as suas assinaturas nos acordos articulados e concluídos, nos primeiros dias de Maio. Sob o prisma político e diplomático, esperança-se em que tudo correrá bem até final. Quanto ao aspecto militar, o antigo Chefe de Estado Maior, de Eisenhower, o general Gruenther, indigitado para lhe suceder, interrogado sobre o assunto, por jornalistas norte-americanos, assegurou que muito já havia sido efectuado, no sentido da Defesa Europeia. Jamais se havia pensado em criar força ofensiva. Os possíveis agressores bem o sabiam.

Prodígios científicos

Ao lerem-se estas linhas, já talvez se possam conhecer alguns dos resultados da experiência da explosão atómica, em Las Vegas (Nevada). Seus efeitos espectaculares serão, pela primeira vez, captados e observados, pela Televisão. Duas das extraordinárias e sensacionais descobertas e invenções do Século XX estarão associadas, uma à outra, para pôr à disposição dos homens novos segredos e novas energias, capazes de ampliarem o seu poderio, tanto para o bem, como para o mal. E diz a Imprensa que se trabalha, afanosamente, no fabrico da bomba de hidrogénio, que é considerada valiosíssimo «az de trunfo», nesta partida, em prol da paz. A jogada é tão ameaçadora e perigosa que pode precipitar o Mundo no mais aniquilador dos cataclismos. Ao mesmo tempo, um avião britânico fez a viagem, Londres-Roma, em 2 horas e 17 minutos! Estupendos prodígios científicos! Ainda há pouco, Truman afirmou: «Neste século, os progressos científicos levaram-nos até um ponto onde a humanidade — pela primeira vez na história do Homem — poderá encarar a possibilidade de fazer desaparecer a pobreza, a miséria e a ignorância humana da face da Terra.»

Ignotus.

Terá significado especial a próxima viagem de Dean Acheson à Europa

WASHINGTON, 22 — A próxima viagem do Secretário de Estado à Europa é tida nos círculos diplomáticos de Washington, como o derradeiro acto importante de Dean Acheson, como chefe da política externa do seu país.

Com efeito, dentro de nove meses, isto é, em 20 de Janeiro de 1953, termina o mandato do Presidente Truman e os próximos colaboradores do Secretário de Estado garantem que este tenciona deixar os Negócios Estrangeiros, seja qual for a personalidade que as eleições levarem à Presidência. O último empenho de Acheson será, portanto, acabar a tarefa do restabelecimento da Alemanha, na sua soberania, como membro da família europeia.

Alguns diplomatas dão a esta viagem o significado de consagração da solidariedade dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha na Europa, apesar da ofensiva de paz soviética. Espera-se, por isso, que Dean Acheson se cinja, no período que lhe resta no Departamento de Estado, à política seguida nos últimos três anos pelos Estados Unidos quanto à U. R. S. S. e que é conhecida por política de «contensão» e que consiste, essencialmente, em promover a supressão da lacuna deixada pela derrota de Alemanha e os estragos da última grande guerra na Europa. Só depois desta lacuna suprimida, é que os Estados Unidos poderão estudar a possibilidade de entrar em comunicação com o Kremlin para um acordo eventual. Esta iniciativa competirá, muito provàvelmente ao sucessor de Dean Acheson. — F. P.

A explosão atómica de ontem, nos Estados Unidos

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

A's 15,30 (tmg.), houve detonações de explosivos ordinários, no sector do polígono de experiências, a trinta quilómetros do grupo de jornalistas e dos observadores da defesa nacional. Estas explosões tinham como objectivo determinar a velocidade e direcção do vento. Cerca das 16 horas (tmg.), chegou o ultimo comboio militar, constituído por membros do Corpo Médico. A's 17 horas, estava tudo pronto para a detonação nuclear mais potente, provocada no Nevada e os 300 jornalistas, entre os quais se viam algumas senhoras, davam uma nota alegre, aguardando o momento da explosão para darem o relato ao Mundo exterior, relato que, pela primeira vez, será acompanhado pela imagem da deflagração, transmitida pela televisão. — F. P.

A EXPLOSÃO FOI TÃO FORTE QUE, A 15 QUILÓMETROS DE DISTÂNCIA, OS JORNALISTAS OBSERVADORES SENTIRAM UM CHOQUE VIOLENTO

LAS VEGAS, 22 — A' experiência atómica de hoje, assistiram 1.500 soldados, os quais viveram um minuto que provàvelmente nunca mais hão-de esquecer. A detonação, com efeito, foi tão forte que os jornalistas e observadores sentiram o choque violento, embora se encontrassem a 15 quilómetros do ponto onde se deu a explosão, e as tropas terrestres, algumas das quais se encontravam a quatro mil metros do «Ponto Zero», ficaram envolvidas por fumo que as ocultou durante alguns minutos, da vista dos observadores. A bomba, lançada de um avião militar, que voava a cerca de 10.000 metros de altura, explodiu quarenta e dois segundos depois do lançamento. Apesar de brilhar o sol intensamente, o clarão da explosão viu-se com toda a nitidez em Las Vegas. Sete minutos, depois do clarão, a cidade estremecia com a deslocação do ar. Entre os observadores, o abalo manifestou-se com violência e um dos jornalistas cambaleou, com a deslocação do ar. A bola de fogo, que se formou depois da explosão, durou cerca de 10 segundos, em seguida formou-se a costumada nuvem de fumo com a forma de cogumelo, elevando-se, lentamente, no ar. A quantidade de calor produzida pela explosão foi sentida pelos jornalistas e observadores, alguns dos quais tiveram pena de não se encontrarem em abrigos individuais, como os soldados. O cogumelo, de cor branca, acinzentada de início, passou, seguidamente, por todas as cores do arco-íris: de branco a amarelo, cor de laranja, violeta, para, finalmente, voltar a branco puro. Por fim, à altura de 12.000 metros, formou-se por cima da nuvem, uma espécie de calota de gelo. Esta caiota separou-se da nuvem, continuando a subir. Quinze minutos depois da explosão, os primeiros paraquedistas tomaram disposições para embarcar nos aparelhos Quanto às tropas, os oficiais da comissão da energia atómica declararam aos jornalistas que sentiram duramente a explosão e que muitos dos militares sofreram torcícolos. A's 17,52 (tmg.), a 22 minutos depois da explosão, a nuvem atómica atingiu a altura de 12.000 metros e afastou-se dos espectadores e jornalistas, na direcção do Sueste. Alguns minutos mais tarde, às 18,06, a nuvem de poeira levantada do solo pela detonação tinha-se dissipado suficientemente para se poderem avistar as tropas e os camiões militares começaram a movimentar-se para trazerem os soldados à retaguarda, antes de começarem a cair as poeiras radio-activas que poderiam contaminá-los. Os jornalistas e observadores declararam, unânimemente, que acabavam de assistir a um dos mais belos espectáculos da sua vida. Parece, segundo certos observadores presentes que, apesar de todas as disposições tomadas, as câmaras de televisão não conseguiram captar a imagem da explosão, limitando-se a transmitir a imagem de nuvem atómica, na sua formação junto ao solo. — F. P.

Medidas de austeridade na Grã-Bretanha

(Continuação da 1.ª pagina)

importações de artigos de consumo britânicos. Assim, as industrias britânicas deveriam procurar novos mercados de exportação, embora isso fosse, indubitàvelmente, um problema muito difícil. A missão principal deveria ser vender muito mais do que antes em mercados sem senem os do esterlino. O «deficit» com a área do dólar era o âmago do problema e, a longo prazo, um caso muito mais difícil de resolver do que os «deficits» com outras áreas, como a União Europeia de Pagamentos.

O estudo faz as seguintes previsões para 1952:

Exportações — Mesmo com êxito considerável na venda a mercados que não sejam do esterlino, é improvável que haja grande aumento no volume total das exportações britânicas, este ano, em vista das restrições impostas ás importações pela Austrália e outros países deverem provocar uma baixa nas vendas de artigos de consumo á área do esterlino. A previsão para as exportações de artigos de consumo, em 1952, não é prometedora. A expansão do volume total das exportações terá de depender, quase que exclusivamente, de artigos fabris. O Governo pediu aos fabricantes para fazerem todos os esforços que puderem para promover a exportação de artigos de engenharia, á custa das necessidaes metropolitanas

RESTRIÇÕES NAS IMPORTAÇÕES

Restrições nas importações — Espera-se que reduzam as importações da Grã-Bretanha, em 1952, de um décimo do volume dos artigos importados nos anos imediatamente antes da guerra, apesar do aumento de seis por cento da população da Grã-Bretanha.

Rendimentos invisíveis — Não é provável que sejam plenamente compensadas em 1952 as perdas sérias de 1951, provocadas em parte por não se dispor do petróleo de Abadan e se ter começado a liquidar os empréstimos americano e canadiano. Porém, poderá haver grandes economias em fretes a pagar á navegação estrangeira, depois da redução das importações. A redução na verba autorizada aos turistas que vão ao estrangeiro poderá representar uma economia de cerca de 25 milhões de libras. Ao mesmo tempo, estão a ser feitas economias nas despesas governamentais, no estrangeiro.

Rearmamento — Mesmo com a verba reduzida de 1.462 milhões de libras, em 1952-53 — 200 milhões menos do que se projectava originalmente — as despesas para a defesa absorverão um décimo das receitas nacionais da Grã-Bretanha. Cerca de metade de todo o equipamento militar que está a ser produzido actualmente na Europa Ocidental sai de fábricas britânicas. — REUTER.

A fim de que o prof. Piccard possa descer a três quilómetros DE PROFUNDIDADE DO MEDITERRÂNEO está a ser construida uma esfera de dez toneladas

ROMA, 22 — (Do correspondente da «Reuter», Wilhelm Rosenberg) — Uma esfera de imersão de 10 toneladas de alta precisão está a ser construída numa fundição de aço italiana para a próxima aventura de Augusto Piccard, para explorar as profundidades do Mediterrâneo, a cerca de 3.000 metros abaixo da sua superfície. O professor suiço, que conta 68 anos, pretende juntar esta distancia à altura de 16.201 metros que atingiu em Agosto de 1932 quando ascendeu à estratosfera num balão especialmente construído. Se tudo correr bem, será o primeiro ser humano a atingir vivo semelhante profundidade. O actual record de profundidade é de 923 metros estabelecido pelo explorador americano Charles William Beebe na sua batisfera próximo das Bermudas, no Atlântico ocidental, em 1934.

E' possível que o professor Piccard não desça sòzinho. O seu filho Jacques deve acompanhá-lo. Uma companhia cinematográfica norte-americana parece ter oferecido ao professor 100 milhões de liras para este consentir em que um dos seus operadores o acompanhe para filmar um documentário.

A ideia de Piccard de explorar o mar próximo da ilha italiana de Ponza é inteiramente diferente do método usado por Beebe.

A batisfera do americano estava ligada a um navio à superfície por telegrafo e telefone. Os movimentos da esfera no Oceano dependiam da posição do navio à superfície. Piccard pretende ficar independente para, com a ajuda de potentes projectores, estudar a vida de plantas e de animais nunca vistos até hoje por olhos humanos.

Oficialmente há o maior sigilo em torno dos preparativos de Piccard e sobre o forjamento da esfera numa fundição de Terni, 100 quilómetros ao norte de Roma. Porém, escoaram-se algumas informações.

Certas notícias indicam que o professor adaptou o princípio do balão aérea à sua esfera submarina. Um balão é cheio de hidrogénio, que é mais leve do que o ar. Esta leveza fá-lo subir quando o piloto larga o lastro. Quando pretende aterrar, deixa saír o hidrogénio, tornando o balão mais pesado e fazendo-o cair.

No mesmo princípio, a esfera do professor Piccard terá um tanque com 50 toneladas de gasolina que é mais leve do que a água. Para descer, a esfera estará carregada com blocos de ferro colocados em determinados locais por electro-imans.

Quando Piccard atingir a profundidade desejada e terminada a sua exploração, cortará a corrente do iman. A massa de ferro caírá e a esfera subirá à superfície boiando devido à gasolina.

A esfera, segundo se diz, terá um diâmetro interno de 2 metros. O seu custo é avaliado em 15 milhões de liras e será feita em aço especial contendo, segundo consta, três por cento de níquel, um por cento de crómio e 0,5 % de molibdeno.

Será formada por duas metades cuja superfície de contacto será accionada com uma precisão de um centésimo de milímetro. Braçadeiras manterão as duas partes unidas e a crescente pressão da água à medida que a esfera se afundar manté-las-á ainda mais unidas uma à outra.

Quando terminada, a esfera será submetida a experiências rigorosas, porque a mais pequena brecha nas suas paredes de aço, que terão 10 centímetros de espessura, revelar-se-á instantaneamente fatal sob a tremenda pressão existente a 3.000 metros de profundidade. A esfera sòzinha, sem o depósito da gasolina, pesos e instrumentos, pesará cerca de 10 toneladas.

O depósito da gasolina será construído num estaleiro de Trieste. O professor Piccard já fez uma tentativa sem êxito para explorar o leito oceânico ao largo da costa ocidental de Africa, em Novembro de 1948.

Esperava descer 2 milhas e meia numa bola de imersão de 10 toneladas construída especialmente em aço, com 2 metros de comprimento, à qual foi dado o nome de Batiscafo. Num mergulho experimental em água baixa, desceu até 25 metros, mas os planos para uma imersão mais profunda foram abandonados em consequência do Batiscafo se ter avariado numa imersão experimental sem ninguém dentro a 1.380 metros.

Embora tivesse atingido a maior profundidade até essa altura, a sua superestrutura revelou-se excessivamente fraca para permitir a realização da experiência completa.

Esta expedição foi patrocinada pelo Fundo Nacional de Pesquisas Científicas da Bélgica. — REUTER.

Só pouco mais de metade

da população australiana chega aos 65 anos

CANBERRA, 22—Estatísticas recentemente reveladas, nesta cidade, mostram que, apenas 57 por cento da população da Austrália atinge os 65 anos.

As principais causas de morte são doenças cardíacas e crescimentos malígnos. Os acidentes também causam muitas mortes. — REUTER.

À civilização cristã — disse o Santo Padre — é a única que pode salvar o género humano de voltar a cair na barbarie

CIDADE DO VATICANO, 22 — O Santo Padre recebeu os membros do congresso que se reuniu em Bolonha no 8.º centenário do «Decretu» de Graciano.

Discursando nesta ocasião em latim, Pio XII fez uma douta ilustração da obra do grande monge camaldulo que se empenhou em edificar o Direito Canónico. Assimilando esta obra a realizada por Justiniano, quanto ao Direito Romano, o Santo Padre disse que para se fazer uma ideia do trabalho imenso a que se dedicou Graciano, «seria preciso poder penetrar na floresta virgem inextricável dos documentos acumulados das origens da Igreja até ao século XII».

Sublinhou que esses textos constituem como que a rede das artérias e vasos através dos quais circula a vida da Igreja que a si atraiu o património da antiguidade oriental, romana e germanica. Apesar das fontes serem tão dispares, Graciano fez uma obra de que o traço mais surpreendente — disse — é a unidade, a ordem e harmonia, e a contribuição do «Decretum» para a doutrina e a disciplina da Igreja foi considerável.

Depois de notar que a redacção desse documento colocou a Ciência e o Direito Canónico em pé de igualdade com o Direito Civil, o Sumo Pontífice salientou, também, a essência humana inspirada no amor que está na base da lei de Cristo que preside à legislatura canónica codificada por Graciano.

Em conclusão, Pio XII declarou: «A defesa do Pontificado romano, a sua acção, direcção e unificação da vida eclesiástica liberta das simonias e das indevidas ingerências dos leigos, a ordenação e património da vida interior dos fieis, especialmente alimentada pelos Sacramentos, a vida social e familiar no casamento, a vida liturgica, a ordem judicial e penal, com uma exposição completa das fontes do Direito — aqui está, em suma, a obra imensa do *«Magister Gratianus divinae paginae Doctor egregius»*.

Tendo congratulado muito especialmente a Universidade de Bolonha de que Graciano fez parte, por haver promovido esta importante manifestação, Pio XII fez votos por que este centro de cultura possa contribuir ainda no futuro para garantir «a defesa deste património da civilização cristã, unica que pode salvar o género humano do perigo de tornar a cair na bárbarie, nos erros funestos ou costumes corruptos e permitir-lhe atingir os mais altos cimos da Verdade e do Bem». — F. P.

Um carneiro matou um tigre?

BOMBAIM, 22. — «Um carneiro matou um tigre». Eis o título que salta aos olhos em todos os jornais da União Indiana, que narram com grande cópia de pormenores o estranho acontecimento.

No Norte da India, o dono de um carneiro excessivamente combativo resolveu abandoná-lo em sitio por onde se sabia que errava um tigre. O duelo entre os dois animais foi presenciado, de longe, por alguns pastores. O carneiro, logo com a primeira marrada, deitou o tigre por terra. Seguidamente, acabou de matá-lo com toda a tranquilidade. O carneiro foi reconduzido á aldeia, em triunfo, pelos habitantes que o aclamavam, depois de o terem sòlidamente amarado, á cautela. — ANI.

Tito recebeu o filho de Churchill

BELGRADO, 22 — A agência «Tanjug» anunciou que o marechal Tito recebeu ontem Randolph Churchill, com quem jantou. — F. P.

Churchill prestou homenagem à figura de Stafford Cripps, na sessão de ontem da Câmara dos Comuns

LONDRES, 22 — «Sir Stafford Cripps possuia um temperamento forte e ardente, as suas paixões intelectuais e morais eram tão instantes que não só inspiravam como dominavam todos os seus actos, orientado por profunda inteligência e viva fé cristã» — declarou Churchill, prestando homenagem, esta tarde, nos Comuns, á memória de «sir» Stafford Cripps.

«A sua passagem pela terra — acrescentou — foi marcada por extraordinária indiferença pelas satisfações materiais».

Clement Attlee, pelos trabalhistas, e Clement Davies, pelo grupo liberal, associaram-se á homenagem prestada á memória do antigo Chanceler do Tesouro. — F. P.

CRIPPS MORREU MAIS DEPRESSA DO QUE OS MÉDICOS SUPUNHAM

ZURIQUE, 22 — «Miss» Peggy Cripps, filha de «sir» Stafford Cripps, chegou aqui, hoje. Seu irmão, John, partiu, já, também, de Londres para esta cidade. Depois da sua chegada, a família tomará as disposições relativas ao funeral. — REUTER.

*

ZURIQUE, 22 — Chegou aqui de avião John Cripps, filho de «sir» Stafford. Estão a chegar inumeros telegramas e mensagens de condolências de amigos de todo o Mundo. — REUTER.

*

ZURIQUE, 22 — Eram 23 horas quando «sir» Stafford Cripps faleceu na clínica desta cidade, onde esteve em tratamento há anos e onde voltou no princípio de 1952

Extinguiu-se, sem sofrimento, depois de uma agonia de vários dias. Há uma semana, o estado de saude tinha-se agravado com diversas complicações cardíacas e circulatórias. Os médicos não tinham esperanças de o salvar, mas não se contava com desenlace tão rápido — F. P.

O Governo espanhol também está empenhado na «batalha dos preços»

MADRID, 22 — O Governo espanhol — tal como a maior parte dos Governos europeus — está presentemente empenhado numa luta activa para fazer descer os preços.

A recente concessão de quotas de importação de texteis provenientes de várias nações e o aumento das importações de coiro em bruto têm tido por objectivo fazer descer os preços dos tecidos e do calçado.

Porém, a resistência de alguns grupos industriais e retalhistas é extremamente forte. Os enormes lucros obtidos nos ultimos anos por alguns comerciantes faz com que eles prefiram fazer pouco negócio a altos preços a tentar intensificar as vendas, baixando-os.

Os preços dos tecidos e do calçado não baixaram muito por enquanto, mas, em compensação os preços dos géneros alimentícios já desceram. — REUTER.

A fome na INDIA

NOVA DELHI, 22 — Reina a fome nalgumas regiões da India, nomeadamente nas províncias de Madrasta e Bombaim. As autoridades tomaram medidas para socorrer a população. Noutra região sofrem de intensa seca, tornada mais terrível pelo facto da época estival ter começado mais cedo. — F. P.

OS ESTADOS UNIDOS já estão a fabricar motores atómicos de tipo industrial

NOVA IORQUE, 22 — Keith Glennan, membro da Comissão de Energia Atómica, declarou, hoje, no discurso que pronunciou na Flórida, no Congresso dos Técnicos da Energia Eléctrica, que «estão a efectuar-se, actualmente, trabalhos de construção de motores atómicos, de tipo industrial».

«A Comissão da Energia Atómica — afirmou — julga viável a instalação, em certas partes dos Estados Unidos, de geradores de energia, accionados por reactores atómicos. Esta instalação poderá fazer-se dentro de cinco a dez anos».

Glennan revelou, finalmente, que a Comissão de Energia Atómica vai abrir, no próximo dia 1 de Maio, uma Repartição de Cooperação Industrial. — F. P.

Almoço oferecido a estudantes portugueses que estão na Bélgica

BRUXELAS, 22 — Com motivo na estadia de um grupo de estudantes portugueses e espanhois das Escolas Superiores do Ultramar, foi-lhes oferecido um almoço na Real União Colonial Belga pela Associação dos Antigos Estudantes do Instituto Universitário dos Territórios Ultramarinos. Entre os convidados, contavam-se Dequae, ministro das Colónias da Bélgica, conde de Vaucelles, encarregado de Negócios da França, Paulo Coelho, encarregado de Negócios de Portugal, Manuel Oños de Plandolit, conselheiro da embaixada de Espanha, Laude, director do Instituto Universitário dos Territórios Ultramarinos e muitos professores belgas e portugueses.

O prof. Jesus Nunes dos Santos, em nome da delegação portuguesa, e Llull, representante dos estudantes espanhois, agradeceram aos organizadores a calorosa e fraternal recepção que os estudantes tiveram na Bélgica e congratularam a Associação pela sua feliz iniciativa de reunir os futuros administradores coloniais dos seus países. — F. P.

Grave desastre ferroviário, em França

DOUAI (Norte da França), 22 — Morreram três operários e ficou ferido um, ao descarrilar a máquina de um comboio de mercadorias, em Roost Warendin, hoje, alguns quilómetros ao Norte desta cidade. Funcionários da polícia disseram que a locomotiva se voltou completamente, depois de sair da via. Desconhece-se a causa do acidente. O comboio de mercadorias transportava carvão. — REUTER.

As cheias nos Estados Unidos

KANSAS (Missouri), 22—Choveu novamente, com abundância, no vale do Missouri, o que veio avivar os receios dos habitantes das regiões situadas no curso inferior do rio. Contudo, os diques têm-se aguentado nos pontos críticos, entre S. José e Kansas onde se prevê que o ponto culminante da cheia seja alcançado na sexta-feira. — F. P

Nascimento de quatro gémeos, na Turquia

ESTAMBUL, 22 — A senhora Durdu Ural, da aldeia de Kisemit, próximo de Adana, deu á luz quatro gémeos, o que elevou o total da sua família a quinze pessoas.

A senhora Durdu já tinha seis rapazes e cinco raparigas. Agora, tem dez rapazes. — REUTER.

O sr. comandante geral da P. S. P. passando revista

Esteve em Vila Real o comandante geral da P. S. P.

VILA REAL, 22 — De visita à corporação da P. S. P., esteve hoje nesta capital de distrito o sr. coronel Manuel Rafael da Cunha, comandante geral da Polícia.

Depois de passar revista à guarda de honra postada em frente do edifício da esquadra policial, o sr. comandante geral assistiu ao desfile, em continência, de toda a corporação pela Avenida de Carvalho Araujo, após o que seguiu para a Secretaria do Comando, onde o comandante distrital, sr. capitão Manuel Filipe Mexia, depois de lhe apresentar as suas felicitações enalteceu as qualidades de todo o pessoal componente da corporação do seu comando, pondo em destaque as suas lidimas qualidades profissionais, morais e disciplinares.

O sr. comandante geral, agradecendo os cumprimentos, teve palavras de apreço para todos, fazendo votos pelas prosperidades de toda a corporação e seus familiares.

Terminada esta cerimónia, o sr. coronel Manuel da Cunha, depois duma rápida visita ao Albergue Distrital, ausentou-se para a Régua. — C.

Grupo de Estudos Brasileiros do Porto

Comemorando a descoberta do Brasil, o Grupo de Estudos Brasileiros do Porto promove para o próximo dia 3 de Maio, um acto cultural, com a honrosa intervenção da sr.ª dr.ª D. Odette de Carvalho e Sousa, cónsul geral do Brasil em Lisboa e primeira diplomata brasileira acreditada em Portugal, que ao Porto virá expressamente, a convite desta instituição. «Portugal-Brasil eu destino atlântico» é o tema da sua conferência.

JUNTO À PONTE DE D. MARIA

descarrilaram dois vagões duma composição

Ao fim da tarde de ontem, cerca das 18 horas e meia, andava em manobras na estação das Devezas, um comboio de mercadorias. Os quatro vagões da cauda, talvez porque estivessem mal engatados soltaram-se junto da agulha da linha que segue para Campanhã, e daí a pouco seguia em corrida vertiginosa.

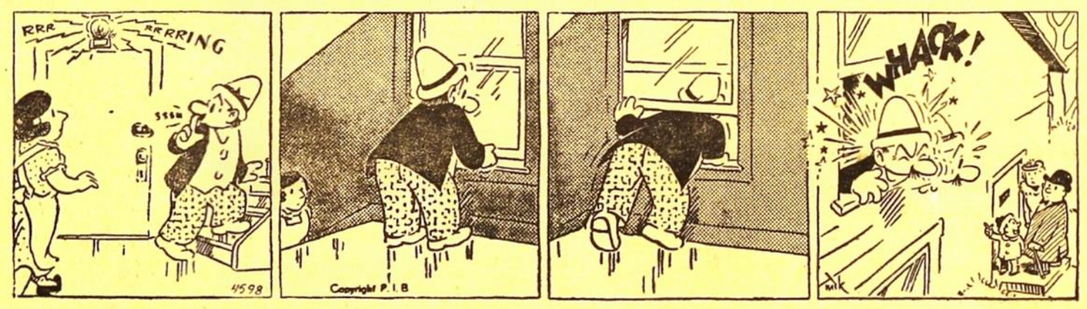
Da estação das Devezas telefonaram imediatamente para o posto que fica junto da ponte, no sentido de obstruir a linha para evitar acidente mais grave. E assim, o guarda da linha que ali presta serviço e pessoal que trabalha na reparação e pintura da ponte de D. Maria, conseguiram impedir a marcha dos quatro vagões. Os dois primeiros descarrilaram, ficando um deles completamente desfeito, com o rodado para um lado e a caixa para o outro. Os dois restantes mantiveram-se na linha. A carga, constituída por pipas vasias, desfez-se também com a violência do choque, indo os destroços parar a grande distância.

Devido a este acidente, os comboios para o Sul, sofreram atrazos por a linha estar impedida, seguindo o «rápido» de Lisboa cinquenta minutos depois do seu horário.

Das Devezas saiu depois para o local um comboio de socorro, que desobstruiu a linha, conduzindo os destroços para aquela estação.

*

Também na estação da Alfândega descarrilou um vagão de mercadorias, mas o acidente não teve mais consequência, além dos naturais prejuízos na carga e no material.



A curiosidade de Ferd'nand saiu-lhe cara!...

TEATROS E CINEMAS

COLISEU DO PORTO

«Si Eva fuera coqueta», super-revista, em dois actos e vinte e dois quadros, de Joaquin Gasa e Murtañola, com música de José M. Torrens, pela companhia internacional de revistas

Super-revista é a designação com que a publicidade apresenta «Si Eva fuera coqueta», o novo espectáculo que a companhia internacional de revistas em cena no Coliseu do Porto estreou, ontem, perante numeroso público. Justa é a designação, que não comporta hipérbole, pois não é lícito conceber, em tal género de espectáculos, nada que suplante aquilo que, a noite passada, durante cerca de três horas, cativou a atenção e o interesse de quantos assistiram a essa deslumbrante parada (dinâmica parada, paradoxalmente, melhor será chamar-lhe) de artistas que animam o palco da nossa mais vasta casa de espectáculos Joaquin Gasa, moderno empresário e autor teatral, de parceria com Murtañola, escreveu o poema da super-revista, para a qual o maestro José M. Torrens compôs a música. Como é óbvio, embora o poema e a música não sejam para menosprezar, mormente a segunda, o que mais avulta em «Si Eva fuera coqueta» é o cartaz vivo e fascinante das artistas que criam o maravilhoso espectáculo visual. Na verdade, havia muito que o Porto não assistia a espectáculos de tal natureza, que, se, nalguns dos seus aspectos éticos, não devemos recomendar a toda a gente, não podemos deixar de reconhecer que, esteticamente, são do melhor que o chamado teatro ligeiro do país vizinho, valorizado pela colaboração de artistas hispano-americanos e, até, franceses, nos tem proporcionado. Só a montagem, sumptuosíssima e aparatosíssima, de «Si Eva fuera coqueta», em que não há um pormenor menos digno do categorizado conjunto, justificaria a franca admiração dos mais exigentes espectadores, se, por tudo o mais, o espectáculo não se impusesse. E na expressão «tudo o mais», incluímos, necessàriamente, a presença e o labor daqueles e, principalmente, daquelas que actuam no palco do Coliseu do Porto, sem esquecer a massa instrumental a que a batuta vibrante do maestro José M. Torrens insufla ardente entusiasmo. Em tão longa série de quadros — nada menos de vinte e dois — que fazem dos dois actos da revista uma espécie de fantástico caleidoscópio em agitação incessante, não é fácil consagrar a merecida referência a tudo quanto notabiliza «Si Eva fuera coqueta». Em todo o caso, no primeiro acto, salientaremos «Ernestina», pela formosa Carmen de Lirio, Toni Domenech, Josefina Ramos e os modelos, «Bugui yes!», pela escultural Maruja Tamayo e o conjunto, «La Bomba», pelas citadas artistas e o grupo de bailarinas, «Cuisillería», por Rumán y Kita, admirável par de bailarinos cómicos, «Hawai», pelo actor cubano Carlitos Pous, Xavier Bali, algumas das mais atraentes figuras femininas do elenco e todo o conjunto coreográfico, «Old Man River», por Xavier Bali, «Capricho Español», bailado por Mercedes Mozart, Ramon Araque e os bailarinos, «Besitos», por Carmen de Lirio, «Carnaval», por quase todas as «vedetas» femininas e masculinas do conjunto, com uma vistosa moldura coreográfica, «Se va a Covadonga», por Rumán, que, pela sua comicidade irresistível, o público premiou com insistentes apiausos, obrigando a «bis», e «Frutas», apoteose verdadeiramente digna deste nome, em que todo o conjunto actuou. Na segunda parte, que abre com o quadro do «Maxim's» de «A Viúva Alegre», para exibição dos dois excelentes cantores Xavier Bali e Carmen Segarra e de numerosa e espectaculosa comparsaria, distinguem-se, especialmente, além desse quadro de opereta, «El Náufrago», com as mais tentadoras «estrelas» do conjunto e o primeiro actor Carlitos Pous, tendo sido este o quadro de mais ruidoso êxito, pelo seu estilo um tanto à «Folies Bergères», «Sombreros», imitações de pelóndra por Aquilino e Matari, dois artistas de muito merecimento, «Torero», com Carmen de Lirio e o conjunto, «Camión», por Carmen Segarra, «Varsóvia», um bailado com canto em que intervêm os mais distintos artistas da especialidade, «Texas», com Carmen de Lirio, Xavier Bali e alguns e algumas artistas de mais nomeada do elenco, e «Mercado Persa», pelos bailarinos cómicos Ruman y Kita.

Para o êxito do espectáculo muito contribuiu a competência técnica do mestre coreográfico Henry Bell, que conseguiu a exemplar disciplina do grupo coreográfico, e o director de cena Carlitos Pous, artista cómico de facetas variadas a quem se deve, em parte considerável, o alto nível da representação. Números repetidos, aplausos calorosos, atmosfera de manifesto agrado. Nem admira que assim fosse, quando tal super-conjunto, por certo, o mais completo e notável que, nos últimos anos, tem vindo a Portugal, apresentou, por tal modo, tal super-revista, sem dúvida, a mais espectaculosa que, nos últimos tempos, tem subido à cena, entre nós.

— «Si Eva fuera coqueta» repete-se, hoje, à noite.

TRINDADE

«A Ameaça», filme americano

Inspira-se nas histórias, nos últimos tempos tão divulgadas, de certos estranhos objectos que, cruzando os espaços, ora são observados num, ora noutro continente, o filme ontem estreado no Trindade. Tais objectos, classificados, segundo a fantasia de cada observador, como «discos voadores», «pires voadores» ou, até, como... «salsichas voadoras», seriam aviões de modelo desconhecido, tripulados por habitantes doutros planetas... Na história que o filme «A Ameaça» nos conta, tratar-se-ia de uma dessas famosas «salsichas voadoras» que tendo aterrado violentamente em pleno Alaska, se enterrara nos gelos, fundindo-os. A guarnição de um posto de observação americano, pretendendo descobrir o aparelho soterrado, destroi-o por completo. Mas salva-se o piloto e é este estranho indivíduo que passa a animador principal da monótona e insipida história, até que o derretem, pura e simplesmente, utilizando uma prolongada descarga eléctrica de alta voltagem... produzida no grupo electrogerador do acampamento! Se, quanto à teoria da constituição do estranho habitante de Marte, proposta pelo cientista que o estuda, não há motivo para julgar da sua falta de lógica, ainda que tal teoria se apresente bastante audaciosa, o mesmo não se pode dizer do restante, pelo seu carácter demasiado fantasioso. Um ligeiro idílio que atravessa toda a história, em vez de a amenizar, torna-a, frequentemente, mais enfastiante — por cortar sequências que o espectador acompanha interessado pelos acontecimentos. A interpretação dos artistas que intervêm é boa, sobressaindo a de Kenneth Tobey e Margareth Sheridan.

— Como complementos, incluí o programa dois curiosos documentários sobre «Oquei em patins» e sobre a preparação de atletas na Universidade de Springfield (E. U. A.), desenhos animados coloridos e o jornal de actualidades da «Metro», também muito interessante.

— Este programa repete-se, hoje, às 16 e às 21.30.

SÃO JOÃO — A's 15,30 e 21.30: em 2.ª semana de exibição, o filme colorido «David e Betsabé», com Gregory Peck e Susan Hayward.

RIVOLI — A's 16 e 21 e 30, o filme policial «Rasto Sangrento», com William Holden, Nancy Olson e Barry Fitzgerald.

— Amanhã não há cinema para se proceder aos trabalhos da montagem de cenários do «Sadler's Wells Ballet», de Londres.

BATALHA — A's 16 e 21 e 30, o filme «Epopeia nos mares», com Gregory Peck, Virginia Mayo e milhares de personagens.

AGUIA DE OURO — A's 15,30 e 21,30: o filme «Homens rãs», com Dana Andrews e Richard Widmark.

OLIMPIA — A's 16 e 21 e 30, o filme a pedido «Não há paz entre as oliveiras», com a artista italiana Lucia Bosé.

SALÃO CINEMA — A's 16 e 21,30: o filme «O pirata de Capri».

CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e 21 horas, «O enigma dos discos voadores».

VALE FORMOSO — A's 21 e 30, o filme «Todas as raparigas devem casar».

JULIO DINIS — A's 21.30: o filme «Amor bruxo», com Ana Esmeralda e Manolo Vargas.

ODEON CINE — A's 21.30, os filmes «Nobreza de campeão» e «Esposa e camarada».

PARQUE DO TERÇO — A's 21 e 30, o filme «Hamlet», com Laurence Olivier.

*

As crianças das escolas de Troviscal têm representado com grande êxito a revista-fantasia «Bonecos Animados»

TROVISCAL (Oliveira do Bairro), 21. — Tem obtido grande êxito a revista-fantasia infantil «Bonecos Animados», em 2 actos e 12 quadros, original do sr. Manuel Filipe, com música de Leonildo Rosa e marcações de Artur Condesso, interpretada pelas crianças das Escolas do Troviscal, em benefício da Caixa Escolar. Depois de várias representações nesta localidade, a referida revista apresentou-se, já, em Oliveira do Bairro, Bustos, Anadia, Mealhada, Aveiro e Ilhavo, onde obteve sempre grande êxito. A peça, que é patrocinada pela Direcção Escolar do Distrito de Aveiro, constitui, pela sua graciosidade e beleza, um dos mais interessantes espectáculos que, no seu género, têm sido apresentados no nosso País. A direcção do grupo pertence ao sr. prof. Joaquim Grangeia Seabra.

*

Tropas americanas participaram num filme, na Alemanha

MUNIQUE, 22. — Trinta polícias militares norte-americanos tomaram parte com Gene Kelly e a nova actriz italiana Pier Angeli, no filme «Divil Makes Threee». Numa cena, a polícia militar persegue um contrabandista de ouro neo-nazi, aterrorizado, através das ruínas da casa de Hitler em Berchtesgaden, nos Alpes b

Matinées todos os dias a preços reduzidos

BATALHA Telf. 22407

O GIGANTESCO FILME DE ENORME ÊXITO E MONUMENTAL REALIZAÇÃO, EM BELO TECNICOLOR, QUE ENTRA HOJE, TRIUNFALMENTE, EM

2ª SEMANA

O MAIS VITORIOSO SUCESSO DA TEMPORADA

EPOPEIA nos MARES

Produção Distribuição SIF LISBOA FILME

GREGORY PECK, VIRGINIA MAYO e milhares de personagens, na vida maravilhosa do heroico CAPITÃO HORÁCIO, o destemido dominador dos mares de todo o mundo

TRINDADE Telf. 22112

ÁS 16 e 21,30 MATINÉES TODOS OS DIAS

SENSACIONAL ÊXITO DA ARROJADA PRODUÇÃO

A AMEAÇA DE UM OUTRO MUNDO

com KENNETH TOBEY, MARGARET SHERIDAN, etc.

ULTRAPASSANDO AS MAIS AUDACIOSAS PREVISÕES DA CIENCIA

O PERIGO DE MARTE PODER ATACAR A TERRA

Às 15,15 e 21 CARLOS ALBERTO ENORME SUCESSO

O empolgante filme de séries de apaixonante conflito

O ENIGMA DOS DISCOS VOADORES 12 EPISÓDIOS 24 PARTES

com Walter Reed, Lois Collier, etc., numa interpretação assombrosa

2ª SEMANA

GRANDE SUCESSO DO GIGANTESCO SUPER-FILME

EPOPEIA NOS MARES

com GREGORY PECK, VIRGINIA MAYO, etc.

ARRISCADAS PROEZAS E VIOLENTOS DUELOS, COMBATES E ABORDAGENS NOS MARES DE TODO O MUNDO, EM TECNICOLOR

BATALHA TELF 22407

ÁS 16 e 21,30 MATINÉES TODOS OS DIAS

SALÃO CINEMA

A's 16 e 21,30

O PIRATA DE CAPRI

Da Póvoa de Lanhoso

Estrada em mau estado — Transferência — Casamento — Outras notícias

ABRIL, 19. — A estrada que foi traçada entre esta vila e o Bom Jesus do Monte, com um panorama que convida ao turismo, está em tal estado que causa dó. Bom seria que para ali fossem realizadas as obras que se impõem antes que da estrada só fiquem vestígios.

— Regressou ao Congo Belga, depois de passar uns dias nesta localidade, o sr. Arnaldo Coelho, nosso conterrâneo e ali industrial.

— Tem estado entre nós, a passar uns dias na sua linda vivenda de S. Martinho do Campo, o sr. dr. Manuel Ferreira, ilustre da Escola Médica, dessa cidade.

— Foi promovido à 2.ª classe e colocado na comarca de Famalicão o sr. dr. Fernando Sequeiros, delegado do Procurador da República que grangeou nesta terra gerais simpatias.

A' posse, que se efectuou naquela linda vila, foram daqui, assistir muitos dos seus amigos, tendo-lhe sido oferecido pelos mesmos, uma valiosa e artística obra de arte.

— Na igreja de Santo Emilião, realizou-se o casamento da sr.ª D. Carmen Dolores Guimarães Lopes com o sr. Carlos Alberto de Figueiredo, industrial do Pevidem, Guimarães.

Os noivos foram passar a lua de mel à Madeira. — C.

COLISEU (Telefone 2 5196)

HOJE, ÀS 21,30 E SÓ ATÉ DOMINGO

RETUMBANTE SUCESSO DE UM GRANDIOSO ESPECTÁCULO

SI EVA FUERA COQUETA

22 majestosos quadros onde brilham, em graciosas interpretações, formosas vedetas e elegantíssimas artistas! Irresistíveis cenas cómicas! Os mais surpreendentes bailados! DUAS ASSOMBROSAS APOTEOSES! Admiráveis marcações! 30 lindíssimos números de música!

Colossal êxito da GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE REVISTAS

Direcção do empresário D. JOAQUIN GASA

SÓ POR POUCOS DIAS E ATÉ DOMINGO

JULIO DENIZ

UMA HISTÓRIA DE GENTE CIGANA INSPIRADA NA MUSICA DE FALLA

AMOR BRUXO

TELEF. 41559 — ÀS 21,30 com ANNA ESMERALDA e MANOLO VARGAS

6.ª FEIRA — ESTREIA

LOUISA

QUATRO SEMANAS DE EXIBIÇÃO EM LISBOA

BILHETES A' VENDA NA TABACARIA DO CAFÉ SUISSO

HOJE RIVOLI Às 16 e 21,30

TEL 23783

DESPEDIDA DO EMPOLGANTE E MISTERIOSO FILME POLICIAL

RASTO SANGRENTO

UMA NOVELA DE ACÇÃO IMPREVISTA E DE DESFECHO IMPRESSIONANTE!

Grande interpretação de WILLIAM HOLDEN — NANCY OLSON — BARRY FITZGERALD

SADLER'S WELLS BALLET

DE 25 A 28 DE ABRIL

BILHETEIRA — Continua a venda avulso, na bilheteira privativa, das 17 às 19,30 — Termina hoje o praso para o levantamento das marcações

MUNDIAL FILMES APRESENTA A PEDIDO, A MONUMENTAL PRODUÇÃO DA LUX FILM

OLIMPIA A's 16 e 21,30 — Telef. 21533

NÃO HÁ PAZ ENTRE AS OLIVEIRAS

Notável realização de GIUSEPPE DE SANTIS, com LUCIA BOSÉ, uma das melhores e mais belas artistas do cinema italiano

AVISO — Esta extraordinária produção só poderá ser exibida hoje e amanhã, em virtude da mesma ter de seguir para Africa.

Telefone, 52554

ODÉON CINE HOJE — A's 9,30

Sessão promovida pelo CLUBE DESPORTIVO DAS FONTAINHAS, com os excelentes filmes

NOBREZA DE CAMPEÃO e ESPOSA E CAMARADA

AMANHÃ — FADO

SÁBADO — VIVA VILA

☆ Estrela Cine COIMBROES Telef. 710249 · Carro 14

Hoje, às 21 e 30 horas — Um drama cheio de mistério e acção onde se desenrola a mais perigosa aventura O GRANDE ASSALTO

Domingo, 27 — Um grande espectáculo com o drama O FOSSO DAS VIBORAS e um filme de *Bucha e Estica* (cómico)

São João Telef. 23449

TARDE, 3,30 NOITE, 9,30

2.ª SEMANA — SESSÃO DA MODA

GREGORY PECK; SUSAN HAYWARD

DAVID E BETSABÉ

EM RIGOROSO EXCLUSIVO e como tal não será nesta época exibido noutros cinemas do País

Cagnina Telef. 22742

TARDE, 3,30 NOITE, 9,30

DANA ANDREWS — RICHARD WIDMARK — GARY MERRIL

HOMENS RÃS

LUTANDO CORPO-A-CORPO ONDE OUTROS NUNCA HAVIAM COMBATIDO! FILME UNICO!

VALE FORMOSO TELEF. 42355

HOJE, às 21,30

TODAS AS RAPARIGAS DEVEM CASAR

UMA COMÉDIA DE GRANDE CLASSE COM A MAIS ALEGRE CAÇA AO HOMEM!... — Desempenho de CARY GRANT, FRANCHOT TONE e DIANNA LYNN

AMANHÃ — O PRINCIPE DA PARÓDIA com DANNY KAYE

Frigidaire

O SONHO DAS DONAS DE CASA

Visite os stands dos Concessionários FRIGIDAIRE e, sem dificuldade, verificará nas diferenças que existem entre as características dos outros frigoríficos e os FRIGIDAIRE a razão porque são estes os preferidos em todo o mundo.

GM GENERAL MOTORS É UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

15.000.000 DE CLIENTES NÃO SE PODEM TER ENGANADO!

CONCESSIONÁRIOS

para o norte, INVICTA RADIO LDA. — Rua de Santa Catarina, 308 — Porto

DESPORTOS

HUMANO INTUITO

Há alguns dias, fizemo-nos eco, com o merecido louvor, de uma iniciativa da A. P. de Natação, ora entregue aos cuidados activos e proficientes de Mário Norton, infelizmente menos auxiliado do que seria de desejar. Referimo-nos, então, aos cursos de divulgação de socorros a náufragos, humanitária ideia que já teve o apoio oficial, traduzido no aplauso do Ministério da Marinha.

Até aqui, está muito bem... mas falta o resto, que não é menos importante, ou seja a frequência de alunos.

Até há pouco ninguém havia aparecido, um que fosse, a colaborar com os propósitos dos dirigentes da natação local. Em condições tais, corre-se o risco de ver morrer ingloriamente tão justificada e util iniciativa.

Salvar o nosso semelhante em perigo é uma das mais nobres atitudes de que o género humano pode orgulhar-se. Conquanto em certos casos a vida humana pareça nada valer, isso não justifica que em momentos normais ela não seja protegida e defendida com carinho, preciosa como é. Por falta de conhecimentos técnicos, digamos assim, nas nossas praias, nos rios e noutros locais onde a água serve para recreio ou para actividades frutíferas, muitos têm morrido à mingua de socorros capazes. Assim, tudo quanto possa fazer-se para habilitar a prestar auxílio eficiente, é meritório e elogioso.

E o curso que a A. P. de Natação pretende pôr a funcionar, norteada por tão nobres intuitos, está neste ambiente.

FUTEBOL

COMENTANDO o «NACIONAL» DA II DIVISÃO...

O S. C. DE ESPINHO saíu em glória

Mais uma vez o S. DE VILA REAL sofreu quatro golos fora de «casa»

A invencibilidade, em «casa», do UNIÃO DE COIMBRA, está em perigo

Está concluida a terceira fase... Mais 4 equipas ficaram pelo caminho: Sport de Vila Real, S. C. de Espinho, Cuf do Barreiro e União de Montemor.

Apenas outras 4 se mantêm: União de Coimbra, Torrense, Vitória de Setubal e Lusitano de Evora. Por Associações, a tentativa de ingresso automático na divisão principal está a cargo da A. de F. de Coimbra, A. de F. de Leiria, A. de F. de Setubal e A. de F. de Evora.

As mencionadas em segundo e quarto lugares não estão representadas na I Divisão, enquanto as duas restantes contam com um clube entre os «maiores» do futebol português. Compreende-se, pois, o entusiasmo com que os desportistas das duas primeiras regiões aguardam a continuação do torneio e o interesse com que veriam uma segunda equipa da sua Associação entrar na I Divisão.

A tarefa apresenta-se espinhosa para os quatro candidatos. As seis jornadas que restam serão ocupadas por «poule», em duas voltas, o que equivale a dizer que não há grande terreno para recuperações. O primeiro que tombar em «casa» perderá, sem apelo nem agravo, o direito de subir de divisão automàticamente, pois, em tão curto caminho, conquistar um ou dois pontos fora do seu meio equivale a um guidoso triunfo, de benéficas consequências.

Haja em vista, por exemplo, o que se passou com o S. C. de Espinho, batido no seu campo pelo Torrense, e com a Cuf do Barreiro, batida, intra-muros, pelos setubalenses.

Que triunfe o melhor é o que se deseja, agora que vieram ao de cima, novamente, atitudes desprestigiantes. O presidente da Federação, na sessão em que se efectuou o sorteio dos jogos da última fase, apelou para o desportivismo das massas. Não poderiam ser mais oportunas tais palavras, depois do que se passou em Torres Vedras, e a que o nosso jornal já se referiu.

Nas duas partidas do primeiro dia, as equipas do Grupo Norte são visitadas. Pela primeira vez na época decorrente, o Lusitano de Evora defrontará o Torrense e o Vitória de Setubal o União de Coimbra.

Qualquer dos encontros é da máxima importância, já se vê. Mas o de Coimbra reveste-se de novo atractivo — o da invencibilidade, em «casa», de que o União tem feito gala, estar em perigo, ante a boa forma de conjunto da turma de Setubal.

E, assim, temos o Norte do país afastado da prova, com o Centro nela interessadíssimo. O Sport de Vila Real estava em boa posição para passar à fase derradeira, mas a sua infeliz actuação em Espinho furtou-lhe as fundadas esperanças.

A equipa veio de Vila Real convicta de que poderia ganhar o jogo, não só pela enormíssima falange de apoio que arrastou, como pelo alto espírito hospitaleiro com que os espinhenses receberam os trasmontanos. Simplesmente, sucedeu que a equipa de Gregório esteve desastrada e que alguns jogadores de Espinho, pelo contrário, estiveram em tarde felicíssima, especialmente o guardião. Não pode ser esquecida, igualmente, a proeza de Guilherme, com 3 golos, por pouco habitual.

O S. C. de Espinho saíu, pois, em glória da prova, mas os trasmontanos não puderam esconder a sua profunda mágoa.

O Sport de Vila Real mais uma vez não conseguiu tornear os perigos da deslocação e já não pode ficar dúvidas de que se trata da equipa que mais se inferiorizou nas suas deslocações. Deu-se, até, o caso curioso de ter sofrido quatro golos em cada «saída».

Equipa habituada a um campo pequeno, não pode deixar de acusar os inconvenientes de actuar em recinto maior, além dos factores depreciativos, provocados por longas caminhadas. Ou não se tratasse da equipa que mais viajou, nesta terceira fase...

Quanto ao União de Coimbra e Torrense, os apurados do Grupo Norte (sendo, porém, do Centro), por haverem conquistado um empate e uma vitória fora, há que desejar-lhes boa sorte e fazer-lhes lembrar que a sua vontade iguala as dos outros dois concorrentes ainda na luta.

Um e outro possuem nas suas fileiras bons valores individuais e não poderá passar despercebida a circunstância da equipa de Torres Vedras se haver preparado com tempo e horas para esta tão ardorosa caminhada. Reforçou as suas equipas, lançando mão de transferências proveitosas. Outras equipas preferiram dormir à sombra dos loiros conquistados e daí resultou que ficassem pelo caminho, bem cedo, em ruinosa inactividade.

Entretanto, o favoritismo, de momento, é endereçado aos clubes de Setubal e Evora, se atentarmos nos elementos de que dispõem, ainda que tenhamos lido, há dias, que o Lusitano não se encontra na sua melhor forma atlética.

A experiência do Vitória de Setubal há-de ser sua preciosa conselheira, por certo, não causará espanto que vejamos em 1952-53 o clube setubalense ocupar a vaga que deixara em aberto o ano passado.

Tudo é possível... inclusivé o Vitória nem aos dois primeiros lugares chegar. Mas a sua condição de favorito, no momento que nassa, não pode ser olvidada.

Ainda com referência à última jornada e para conclusão, os acontecimentos de maior importância podem resumir-se nas seguintes linhas:

— Gomes da Costa, «internacional» que foi do F. C. do Porto, reapareceu pelo Sport de Vila Real;

— Os 4 golos de Fernandes, avançado-centro do Vitória de Setubal;

— As dificuldades que se depararam aos árbitros escalabitanos,. Paulo de Oliveira e Reis Santos, dada a rudeza com que se empregaram muitos jogadores dos encontros que dirigiram, e

— A carinhosa recepção prestada aos trasmontanos, em Espinho.

Aprás-nos registar este ultimo apontamente, norquanto nos parece que, acima dos resultados, deve presidir o espírito de hospitalidade e de lealdade.

J. L.

Taça «Dr. José Sá»

O LEIXÕES, derrotado pela terceira vez, em três jogos, requere uma revisão que o habilite a uma fase de recuperação

— NOTAS E COMENTÁRIOS —

Dos três jogos disputados domingo findo, referentes á taça «Dr. José Sá», sobressai nitidamente a derrota do Leixões, infligida, flagrantemente, surpreendentemente, pelo Ramaldense, em Leça da Palmeira. Já no «regional» apontamos, de «conta própria», a crise aterrorizante em que se situava o «velho» Leixões — tão minguado de valores individuais se apresentava na, então, prova de fixação para os «nacionais». E, agora, novamente em contacto directo com os clubes que formam o Regional da I Divisão, após a sua passagem pelos «nacionais», encontramos novamente o Leixões, mas mais enfraquecido, individual e colectivamente, com uma equipa que não pode, incontestàvelmente, desempenhar funções de representação compatíveis com as responsabilidades que o clube criou briosamente dentro do desporto nacional. E o Leixões, porque «vive» em Matosinhos, porque tem a rodeá-lo desportistas de boa estirpe, porque é um clube grande entre os grandes, deve ser sacudido da situação letárgica em que se encontra, requer, digamos, uma revisão que o habilite a entrar numa fase de recuperação, a fim de que volte a ser aquele Leixões, valoroso e cotado, que em tempos não muito distantes enchia de orgulho os desportistas matosinhenses.

Mas, reatando, na jornada de domingo, se o Leixões provocou alarme por se deixar vencer, o Ramaldense, seu vencedor, ganhou direito aos melhores louvores, porque soube impôr-se magnificamente, porque soube ser brioso, exactamente como o Leça, em S. Miguel das Aves, onde grangeou proveitoso empate. Também o Académico, no seu campo, superiorizou notàvelmente o Tirsense, e obteve compensador triunfo.

Ramaldenses e matosinhenses

Não produziram, em Leça da Palmeira, exibição além de modesta, nem os ramaldenses nem os matosinhenses. Lógicamente podia exigir-se mais á equipa do Leixões, em homenagem ao passado e porque actuava em ambiente mais acolhedor. Mas não aconteceu assim. Foi a equipa que mais pontapeou a bola no meio campo adversário, mas não passou disso. Sem atacantes nem médios sabedores da sua «arte», o Leixões dominou sem proveito algum.

Proveito grangeou o «onze» de Ramalde, porque soube defender-se e soube marcar necessàriamente um tento, tanto quanto foi preciso para retirar vencedor (1-0).

Academistas e tirsenses

O Académico, no Lima, venceu o Tirsense, por 4-1. A marca apresenta-se como testemunho valioso da supremacia evidenciada pelo vencedor. Foram os academistas que pontaram o jogo de princípio ao fim, obrigando o adversário a usar uma toada mais defensiva que ofensiva. Todavia, os tirsenses, que voltaram a demonstrar os seus conhecimentos técnicos, onde a certeza na entrega da bola é, p'r vezes, impecável, mostraram-se algo parados e sem entusiasmo colectivo, mórmente quando o adversário os surpreendia com triangulações, seguidas por fugas inesperadas para a grande área, que atingiram quatro vezes a linha de golo.

Avenses e leceiros

O empate a duas bolas que fixou o resultado da partida de S. Miguel das Aves, entre o Leça e o Desportivo, é suficientemente elucidativo para se atingir a certeza que o «onze» leceiro se desembaraçou fàcilmente do adversário, apesar de actuar em ambiente estranho. Deste «handicap», pode dizer-se, beneficiaram os locais, pois, por isso, atingiram o empate, quando a verdade é que os leceiros gozaram quase sempre de maior vantagem territorial.

S. C.

*

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

O encontro F. C. do Porto-Sporting de Braga efectua-se em Santo Tirso

Realiza-se, em Santo Tirso, no domingo, o desafio F. C. do Porto-Sporting de Braga para o Campeonato Nacional de Juniores.

<:>

Para a deslocação da numerosa falange de apoio, o F. C. do Porto organiza uma caravana de autocarros, no próximo domingo, a Santo Tirso, para o jogo F. C. do Porto-Sporting de Braga.

<:>

A contar para o campeonato nacional de juniores, disputam-se hoje dois encontros:

O desempate entre o Bairronovense e a Académica de Santarém, em Santarém e o encontro entre o Atlético e C. D. do Montijo no campo do Luso do Barreiro.

O primeiro encontro disputa-se às 10 horas da manhã e o segunda às 18 horas.

JOGOS PARTICULARES

Em jogo particular, com os Unidos do Canidelo o Atletico Clube do Porto, venceu por 3-1, com 1-1 ao intervalo.

Os grupos alinharam:

ATLETICO — Chico; Maritimo M. Preto e Rumha; Mario e Daniel; Emilio Amorim, Luís Leal, Rogerio e J. Preto.

UNIDOS — Mota; Pinto, Fernando e Augusto; Candido e Julio; David, Novais, Coelho, Bentowe Rocha.

O jogo equilibrado no primeiro tempo, e dominio do Atletico na segunda parte que marcou mais dois tentos.

Os marcadores foram: Pelo Atletico, Preto (2) e Emilio; pelos Unidos Coelho.

<:>

No proximo domingo desloca-se a Malta (Vila do Conde) a Juventude Desportiva de Santo Ildefonso, a fim de jogar com o grupo local

Para o efeito há uma caminheta que partirá pelas 14 horas, da Cordoaria os interessados devem fazer as marcações até amanhã.

Desportivo de Chaves-Sporting Clube de Fafe, 2-1

CHAVES 20 — No Estadio Municipal, realizou-se um encontro amigavel entre o Sporting Clube de Fafe e o Desportivo de Chaves, tendo vencido o grupo local por 2-1. Primeira parte: 2-0.

Arbitro: Euclides Almeida, da C. Distrital de Vila Real.

Os grupos alinharam:

CHAVES — Bandeira, Silvino, Guarter Chico, Estebes e Amancio Setas, Flavio Pinto, Rodrigues e Pires

SPORTING DE FAFE — Szabo; Moreira Carvalho, Alves, Armando Tuhal, Silva, Fernando Mario, Nelo e Manuel.

Partida movimentada na primeira parte, com o Desportivo de Chaves a demonstrar mais engodo pela baliza. Foi neste período que o Desportivo marcou o seu primeiro tento, por Pinto aos 35 minutos.

Na segunda parte a partida baixou e marcaram-se mais dois tentos: Setas, do Desportivo aos 50 e Alves aos 80 minutos.

O grupo visitante está bem apetrechado jogou com tecnica e mostrou ser bom conjunto. Perdeu, como poderia ter ganho...

—No domingo desloca-se a Chaves, o Leixões devendo alinhar na equipa local um novo jogador, que acumula as funções de orientador tecnico.—C.

Associação D. de S. Pedro da Cova-Leixões

Realiza-se no domingo ás 16 horas, no campo de S. Pedro da Cova, um encontro amigavel entre a Associação Desportiva de S. Pedro da Cova e as Reservas do Leixões Sport Clube.

FUTEBOL CORPORATIVO

Vidreiros-Bial, 3-1

Realizou-se no campo do Salgueiros este encontro, que terminou com a vitoria dos Vidreiros, por 3 a 1.

Aos 15 minutos Larangeira marcou o primeiro golo; aos 63 minutos, Rebelo, obteve o segundo tento e aos 40 minutos Zeca aumentou o resultado para 3-0.

Aos vinte minutos, da segunda parte, a Bial marca o seu unico golo por Alberlino terminando o jogo com a vitoria justa da melhor equipa no terreno.

Os grupos:

VIDREIROS — Tavares I Correia e Oliveira II Benjamim, Oliveira I e Alfredo, Zeca, Antonio, Laranjeira, Tavares II e Rebelo.

BIAL — Silva, Resende e Armando, Cunha Americo, e José Diniz Raul, Albertino, Herminio e Artur.

Boa arbitragem.

TAÇA «ANTÓNIO CARDOSO»

Portalegrense-O Elvas, 3-1

PORTALEGRE, 20. — Para a taça António Cardoso, efectuou-se, nesta localidade, no campo da «Montedeira», este jogo.

Arbitro: Curinha de Sousa.

Os grupos: Desportivo Portalegrense — Augusto; Santos e Gonçalves; Moreno, Robalo e Mourão; Parra, Cardoso Pereira, Jacinto, Sanina e Almeida.

«O Elvas» — Rosa Oswaldo e Oliveira; Alvaro, Neves e Sousa; Matos e Macsano, Patalino, Gonçalves e Pedro.

Em disputa do torneio da Primavera, defrontaram-se os grupos Desportivo Portalegrense e O Elvas, Clube Alentejano de Desportos. O jogo foi bem disputado, embora as equipas acusassem o efeito do calor, exercendo-se domínio alternadamente.

No entanto, coube aos locais a melhor urdidura nas jogadas, daí resultando o seu merecido triunfo. Macsano, marcou aos 29 minutos, o único tento do seu grupo. Sanina, estabeleceu o empate, aos 37 minutos. Almeida, aos 22 e Sanina, aos 38 minutos, da segunda parte, fecharam o resultado.

Dos locais, salientaram-se: Robalo, Sanina Moreno e Mourão; Patalino, Macsano, Neves e Moreira, distinguiram-se nos visitantes. A arbitragem segura e fácil. — C.

NOTÍCIAS VARIAS

O Salgueiros joga no domingo com o Académico de Viseu

O S. C. e Salgueiros joga, no domingo, no campo «Eng. Vidal Pinheiro», ás 16 horas, com o Académico de Viseu, equipa que teve actuação de relevo no decorrer do Campeonato Nacional da II Divisão.

Milhares de pessoas aguardaram os jogadores do União de Coimbra e prestaram-lhes carinhosa recepção

COIMBRA, 21 — Ontem ás 22 horas, á chegada do comboio especial que regressava de Torres Novas, com os adeptos e a turma do União, que se portou galhardamente, na disputa do jogo para as finais do campeonato de futebol da II Divisão, acorreram é estação do caminho de ferro, milhares de pessoas que fizeram calorosa recepção aos jogadores do popular clube.

Concentraram-se centenas de foguetes e organizou-se um cortejo até á Praça 8 de Maio, sendo os jogadores levados em triunfo por entre vibrantes aclamações.

A direcção daquele grupo desportivo vai fazer uma exposição ás entidades superiores competentes sobre os acontecimentos verificados em Torres Novas antes do jogo, no decorrer deste e no final. A algumas pessoas que ali foram feridas foi-lhes feito o exame médico-legal. — C

O Congresso da Federação Portuguesa de Futebol, efectua-se em 3 de Maio

Em Lisboa, no dia 3 de Maio, efectua-se o Congresso da Federação Portuguesa de Futebol.

Assuntos a discutir: divisão de receitas dos clubes concorrentes á Taça de Portugal e uma pretensão da Associação de Futebol do Funchal, para que o Marítimo não seja obrigado a jogar as duas mãos da Taça de Portugal no Continente.

O treinador Szabo, do Sporting de Braga, deixa o clube no final da época

O orientador tecnico Joseph Szabo, que há duas epocas treina o Sporting Clube de Braga, enviou uma carta á direcção do clube bracarense, avisando-a, desde já que não renovaria o seu contrato que finda em Junho.

De momento desconhece-se ainda qual o clube que Szabo irá orientar para a proxima época.

O Espinho joga domingo em Braga

No proximo domingo desloca-se a Braga o grupo de honra do Espinho que defrontará o Sporting de Braga no Estadio 28 de Maio. O grupo bracarense apresentará no encontro dois elementos novos que devem alinhar nos jogos oficiais da época proxima.

Canito, do Sporting de Braga, vai partir para França?

O medio volante do Sporting de Braga Canito, que jogou até á epoca passada no Vianense, onde ainda alinha um irmão com o mesmo apelido, vai, ao que consta, partir para França. Pessoa de familia residente naquele país fez-lhe proposta aliciante e Canito está decidido a deixar o futebol para olhar a sério pelo seu futuro.

O Benfica procura reforços

Segundo consta, o Benfica está em negociações para assegurar o concurso dos estorilistas Cassiano, Vieira e Gonzaga.

Os alemães do Neunkirchen no Estádio Nacional

A coligação Sporting-Benfica-F. C. do Porto-Belenenses, promoveu a vinda a Portugal da equipa profissional Neunkirchen, do Sarre, que jogará, em Lisboa no proximo domingo, e no Porto no dia 4 de Maio.

No estadio nacional ser-lhe-á oposto um «misto» formado por jogadores dos quatro clubes portugueses assim formados pelos organizadores:

Barrigana, Rocha Felix e Serafim, Moreira, Juca; Rogerio Travassos, Aguas Mataloca e Albano.

Como suplentes figuram: Sério, Virgilio, Joaquim e Martins.

Vai reunir-se o congresso da F. P. F.

Em reunião extraordinária reune-se o Congresso da Federação Portuguesa de Futebol, no dia 3 de Maia, e com referência á «Taça de Portugal» (parte financeira).

FUTEBOL NO ESTRANGEIRO

«TAÇA GENERALÍSSIMO»

Em MADRID

Valencia-Sevilha, 3-1

No Estadio de Chamartin em Madrid, efectuou-se, ontem, o jogo de desempate entre o Valencia e o Sevilha referente ás oitavas de final da Taça Generalissimo.

A vitoria pertenceu á equipa de Valencia, que deste modo passou ás quartas de final.

A partida foi presenciada por publico muito numeroso que teve motivos para se entusiasmar.

O encontro, disputado com ardor pelos dois conjuntos, foi muito equilibrado e o facto do Valencia ter marcado três vezes contra uma do adversario, justifica-se da seguinte maneira. E' que o ataque valenciano foi mais oportuno na area do remate e soube aproveitar os melhores lances para marcar os seus tentos.

Na primeira parte o resultado estava em 1-0 para o vencedor, golo marcado aos 25 minutos por Pazlequito, que finalizou bem um passe de Badenes. Depois do intervalo foi assinalado uma grande penalidade contra o Sevilha que Pazlequito aproveitou para fazer o segundo golo da sua equipa. O castigo maximo mereceu da parte dos jogadores do Sevilha e do publico protestos, mas o arbitro manteve a sua decisão e não atendeu as reclamações.

Aos 61 minutos Arza marcou o unico golo do vencido e a 4 minutos do fim Gago obteve a terceira bola do Sevilha terminado o jogo com estes a ganhar por 3-1.

Os grupos formaram:

VALENCIA — Quique, Azensi Mouzé e Junior; Burquets e Puchades; Pazlequito, Meiro, Badenes Gago e Cadilho.

SEVILHA — Busto; Guiamon, Ramoni e Campanal; Antunes e Henrique; Guerreiro, Arza Herrera, Araujo e Azala.

Arbitrou o sr. Bienzabas.

Real Sociedad-Espanhol, 4-2

Do triunfo do Real Sociedade sobre o Espanhol por numeros que não deixam margem a duvidas quanto á superioridade manifestada pelo vencedor, resultou a passagem do Real Sociedade aos quartos de final da «Taça Generalissimo.»

Os encontros de ontem na Escócia

LONDRES, 21 — Resultados dos desafios de futebol realizados hoje na Escócia:

DIVISÃO A — DA LIGA ESCOCESA: Hibernian,3-Motherwell, 1.

DIVISÃO B

Dumbarton 1-Albion, 4. — REUTER.

Os resultados dos jogos de ontem, na Grã-Bretanha

LONDRES, 21. — Foram os seguintes os resultados dos desafios de futebol realizados hoje em Inglaterra.

I DIVISÃO DA LIGA INGLESA

Manchester United, 3-Chelsea, 0

West Bromwich Albion, 3-Arsenal, 1.

II DIVISAO

Brentford, 1-West Ham United, 1

Cardiff, 3-Blackburn, 1. — REUTER.

O Arsenal não tem possibilidade de ganhar o Campeonato da Liga

LONDRES, 21 — O Arsenal, que deve defrontar o Newcastle na final da Taça, em 3 de Maio, já perdeu, virtualmente, a sua possibilidade de ganhar o campeonato da Liga com a sua derrota desta tarde em frente ao West Bromwich Albion. Ao mesmo tempo, o Manchester United batia o Chelsea.

O Arsenal e o Manchester United, rivais para o campeonato da Liga, defrontam-se no desafio final do próximo sábado, em Manchester, onde o Arsenal, precisaria de ganhar por muito, tentos para subir a cabeça da classificação.

A actual posição dos dois grupos é a seguinte: O Manchesetr United jogou 41 desafios, vencendo 22, perdendo 11 e empatando 8, marcando 89 golos e sofrendo 51. Tem 55 pontos.

O Arsenal jogou 41 desafios, vencendo 21, perdeu 12, empatou 8, marcando 79 golos e sofrendo 55 pontos.

No caso de vitória do Arsenal os dois grupos ficariam a par em pontos, mas o Arsenal precisaria de ganhar por 7-0 ou mais para desfazer a vantagem que o Manchester lhe leva na média de golos. As lesões causadas aos componentes do grupo do Arsenal obrigaram-no hoje a alinhar sete reservas, não podendo dar o rendimento preciso. O Manchester United jogou de forma a pôr fora o Chelsea, mostrando-se superior, de facto, em todos os sectores. Byrne ainda perdeu uma grande penalidade para o Manchester, antes de terminar o desafio, quando o resultado se encontrava já em 3-0. — REUTER.

O Campeonato da Liga Inglesa

LONDRES, 22. — O Arsenal, que deve defrontar o Newcastle na final da taça, em 3 de Maio, já perdeu virtualmente a possibilidade de ganhar o campeonato da Liga com a sua derrota desta tarde em frente ao West Bromwich Albion (1-3). Ao mesmo tempo, o Manchester United batia o Chelsea (3-0). O Arsenal e o Manchester United, rivais para o campeonato da Liga, defrontam-se no desafio final do próximo sábado, em Manchester mas o Arsenal precisaria de ganhar por muitos tentos para subir à cabeça da classificação, pois a actual posição dos dois grupos é a seguinte: Manchester United fez 41 desafios, venceu 22, perdeu 11 e empatou 8, marcando 89 golos, sofrendo 51, e soma 55 pontos; Arsenal jogou 41 desafios, ganhou 21, perdeu 12, empatou 8, marcando 79 golos e sofrendo 55, totalizando 53 pontos. No caso de vitória do Arsenal os dois grupos ficariam a par em pontos, mas o Arsenal precisaria de ganhar por 7-0 ou mais para desfazer a vantagem que o Manchester lhe leva na média de golos. As lesões causadas aos componentes do grupo do Arsenal obrigaram-no hoje a alinhar sete reservas, não podendo dar o rendimento preciso. O Manchester United jogou de forma a bater nitidamente o Chelsea, mostrando-se superior em todos os sectores. Byrne ainda perdeu uma grande penalidade para o Manchester, antes de terminar o desafio. — REUTER.

DESPORTO CORPORATIVO

O Campeonato Nacional de Andebol

Encontra-se aberta a inscrição até ao dia 26 do corrente para este campeonato, ao qual podem concorrer os Centros de Alegria no Trabalho, Sindicatos, Casas do Povo e dos Pescadores, Centros de Recreio Popular, etc.

BASQUETEBOL

Os jogos a efectuar pelas equipas de Lourenço Marques

Está já, elaborado o calendário de jogos a efectuar pelas equipas de Lourenço Marques, que é o seguinte:

Primeira jornada (26 de Abril) — Sporting L. M.-Benfica, Desportivo-Atlético e Ferroviários-Sporting.

Segunda jornada (30 de Abril) — Sporting L. M.-Atlético, Desportivo-Sporting e Ferroviários-Benfica.

Terceira jornada (20 de Maio) — Sporting L. M.-Sporting, Desportivo-Benfica e Ferroviários-Atlético.

O programa da digressão pela província, em principio, é o seguinte: Torres Vedras, 2 de Maio, organização do Sporting local; Algés, 3 de Maio organização do Algés e Dafundo com a colaboração do Belenenses e Boa Hora; Barreiro, 4 de Maio, organização do Barreirense, com a colaboração do Luso e do Desportivo da C. U. F.; Porto, 7 e 9 de Maio, organização do Vasco da Gama, com a colaboração do Fluvial e do F. C. do Porto; Curia, 11 de Maio, organização do Sanjoanense; Coimbra, 14 e 17 de Maio, organização da Académica, com a colaboração do Sport e do Olivais; Leiria, 18 de Maio, organização do Ateneu e do Sporting Leiriense.

Os jogadores chegam hoje a Lisboa, de avião.

Os grupos de basquetebol de Moçambique bateram as equipas de Elizabethville

LOURENÇO MARQUES 22 — (via Marconi) — Causou grande satisfação nesta cidade a noticia de que as equipas de basquetebol do Ferroviarios, Desportivo e Sporting de Lourenço Marques venceram os encontros que disputaram em Elizabethville por marcas expressivas. As equipas moçambicanas defrontaram os grupo do College Lumbshi e do Atlas.

Os desportistas de Moçambique aguardam com grande interesse os resultados da temporada que aquelas três equipas vão efectuar na Metropole onda devem chegar esta tarde.kL.

CAMPISMO

O Parque Municipal de Campismo

Publicamos, em 27 de Janeiro, um artigo sobre a necessidade de um parque de campismo, nesta cidade, inicio de uma campanha que outros secundaram, fazendo ver quanto beneficiaria a cidade com um melhoramento daquele género.

Porém, como o assunto parece estar a esmorecer, vimos levantá-lo, a bem do desporto e do turismo nesta cidade.

Sabemos que a colectividade mais representativa da modalidade, no Norte, o Clube de Campismo do Porto, tem feito esforços neste sentido por meio de ofícios e conversações directas com o sr. Mário de Carvalho, delegado da Direcção Geral dos Desportos, assim como em ofício enviado ao presidente do Município.

Os meses decorrem, a época das férias aproxima-se e os campistas nacionais e estrangeiros passam de fugida por esta cidade, porquanto ela não possui um parque de campismo digno do seu nome.

Alguns, nos arredores, em local sossegado e próximo de meio de transporte urbano, de preferência miradouro sobre algo de interessante da cidade, deve haver terrenos de que o nosso Município poderia dispor para parque de campismo.

Após isto, a cidade seria mencionada nos roteiros campistas nacionais e estrangeiros como possuindo um parque de campismo e, nessa altura, o campista já não lhe passaria um risco no mapa.

Não precisamos de apontar as vantagens de um parque campista numa cidade. Se a França, Inglaterra Dinamarca, Suissa, Itália, Holanda Bélg

DIÁRIO DE BRAGA

O Bom Jesus do Monte necessita de ser acarinhado pelas instâncias oficiais

Num dos dias de trovoada da semana finda, em determinada zona do concelho, caiu pesada chuva de granizo. Abrangeu, a chuva, o Bom Jesus do Monte e tão pesado foi o granizo que as coberturas das estufas dos jardins do Santuário e até as dos hoteis sofreram estragos consideráveis. Nas estufas, quase nã ficou um vidro direito. Embora o não pareça, o acontecimento representa prejuizo de vulto para a Confraria cuja situação económica não é nada invejável e que agora se vê a braços com uma despesa não inscrita nos seus orçamentos.

O Bom Jesus do Monte, beneficiado com a pavimentação a paralelos da respectiva estrada de acesso, está a necessitar de um movimento que o torne lembrado, para a atribuição de melhoramentos, às instâncias oficiais. Reparada a estrada, ainda não foi concedida a comparticipação para a reparação também imperiosamente necessária, do troço que é propriedade da Confraria e cujo estado, como já aqui dissemos, não é de molde a atrair simpatias. Outras estâncias sem a categoria do Bom Jesus do Monte, têm recebido largas somas de comparticipações, e não vemos justificação aceitável para que à Confraria do Santuário não sejam conferidas iguais vantagens. A situação não é nada favorável à conquista de turistas, porque o turismo não pode ser alheio ao conforto e à comodidade, e também às facilidades de acesso. Deparando-se-lhe dificuldades, os turistas que procuravam o Bom Jesus do Monte darão preferência a outras estâncias, com grave prejuizo para a economia bracarense. É necessário ponderar, dando-lhe a importância que merecem, as necessidades da estância que Braga sempre tem apresentado como o cartaz mais gritante da sua propaganda.

*

RELATORIO DO GREMIO DOS COMERCIANTES DE CARNES

Temos presente o relatório da gerência do Grémio dos Comerciantes de Carnes do Distrito de Braga, correspondente ao ano de 1951, que demonstra louvável critério administrativo e frutuoso trabalho. A colectividade, que conta 355 agremiados, encerrou as suas contas com o saldo positivo de 16.148$40.

Dos mapas elucidativos do relatório faz parte o que diz respeito ao consumo de carne de bovinos no concelho de Braga, nos anos de 1949, 1950 e 1951. Fornece esse mapa números interessantes pelos quais se verifica que no ano de 1951 foram fornecidos aos talhos de Braga menos 67.246 quilos de carne de bovinos adultos e adolescentes, em relação ao ano de 1949, e menos 65.854 quilos, em relação ao ano de 1950. A diminuição deve-se às restrições impostas ao consumo pela Junta dos Produtos Pecuários, mas também é verdade que não chegou a ser notada falta de carne, o que permite concluir pela baixa do consumo. Pelo menos, é assim oficialmente, mas talvez que as realidades sejam bem diferentes. E que ano o concelho de Braga deve ter entrado em 1951 quantidade apreciável de carne de bovinos abatidos noutros concelhos, carne que não passou pela fiscalização municipal nem pelos talhos de Braga. A Câmara e os talhos tiveram, portanto, rendimentos menores, mas o consumo, esse, foi sempre o normal.

REALIZA-SE HOJE A FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS ANTIGOS ELEMENTOS DO GRUPO FOLCLÓRICO

Alguns fundadores e outros antigos elementos do Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio, levam a efeito hoje, uma festa de confraternização que será também de homenagem aos seus companheiros falecidos. Na igreja dos Terceiros, será celebrada às 8.30 missa de sufrágio, seguindo-se uma romagem ao cemitério com deposição de flores. As comemorações terminam ao fim da tarde com uma festa de confraternização.

ENCORPORAÇÃO DE RECRUTAS NO REGIMENTO DE INFANTARIA N.º 6

Começa no próximo dia 29 e termina no dia 1 de Maio, a encorporação no Regimento de Infantaria 8 dos recrutas do primeiro turno do ano corrente. O total de alistados neste turno será de cerca de 500, reunidos num batalhão cujo comando foi confiado ao sr. major Filipe Gonçalves.

NOVAS INSTALAÇÕES DA CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

Estão prestes a ficar concluídas as novas instalações da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, para as quais foram aproveitando tendo sofrido, porém, modificações importantes, o edifício do antigo Banco do Minho. A inauguração das novas instalações, que há tempo indicamos como provável para o dia 28 de Maio, foi fixada definitivamente para a referida data e será feita com solenidade.

GENTE INCIVILIZAVEL NA RUA DE S. DOMINGOS

Na Rua de S. Domingos desde há muito que reside gente relapsa à civilização. Hábitos antigos de estendal pelas portas, má língua pelos passeios, impertinências barulhentas do garoto, tornam a Rua de S. Domingos, por vezes, uma espécie de artéria de povoado sem categoria, com grave ofensa para a vida e sossegada quietação das pessoas decentes que nela rua moram e que não podem estar sujeitas à falta de respeito e de educação de quem, pelo visto, se distingue por forma a merecer severo correctivo. Recomendamos mais uma vez do Comando da P.S.P. a Rua de S. Domingos, onde a energia dos agentes tem oportunidades repetidas para se revelar.

CASOS DE POLICIA

Na P.S.P. foram queixar-se os seguintes indivíduos:

Maria Correia Vieira, viúva, comerciante, residente na Rua da Boavista, desta cidade, contra Manuel Evaristo, carvoeiro, residente na freguesia de São Miguel, concelho de Ponte da Barca, por se recusar à entrega de determinada quantidade de saccaria, e Ana Correia Peixoto, viúva, comerciante, residente na Rua da Boavista, desta cidade, contra José Lopes, carvoeiro, residente na freguesia de João de Vila Chã, concelho de Ponte da Barca, por se recusar à entrega de determinada quantidade de saccaria.

MERCADO SEMANAL

Bem abastecida a feira semanal de ontem, que todavia não registou, quanto à procura, o mesmo movimento.

Logo de início, às primeiras horas da manhã, foi vendida a batata velho a $50 o quilo e a $70, também velha, mas de melhor qualidade. Da nova, muito miúda, a $80 e graúda a 1$20. Cebolas a 3$50 o quilo.

Feijão branco a 40$00 e 55$00 a rasa, vermelho a 40$00; moleiro e amarelo a 28$00 e miúdo a 36$00. Milho a 30$00.

Na secção da hortaliça apareceu em quantidade superabundante, tronchuda, de que se adquiria seis bons pés, por $50. Molhinhos de espigos a $70 e a $50 mais amarfanhados. Salsa a $10 o molhito; agriões a $30; alface uma boa molhadinha por $50; couve flor desde 2$50; ervilhas de quebrar a 2$80 e 3$00; de grão a 4$00; cenoura velha, fraca e de mau aspecto, a 1$50; couve branca a 1$00; favas a 1$50 e uma pequena braçada de nabiças custava 2$00 e 2$50.

A galeria das aves tem-se povoando e talvez pela diminuta quantidade de ervilhas que apareceu para venda os franguinhos não estavam fora de preço. Havia-os pequeninhos mas bem guarnecidos de carne, desde 10$00. Um bom galo foi vendido por 28$00 e por 20$00 e 25$00 comprava-se uma boa galinha.

Ovos a 6$50 e 7$00 a dúzia.

O preço da fruta é de bradar aos Céus. Laranja a $40 e $50 cada uma e maçãzinhas desde 1$00; nozes a 12$00 o quilo e bananas a 8$00 e mesmo o este preço a quantidade é reduzida. Talvez até ao tempo das cerejas, e em breve teremos as da «Vera Cruz», os preços nesta secção não sofrerão grandes alternativas e há que aguentar...

COM A PRESENÇA DO SR. ARCEBISPO PRIMAZ E AUTORIDADES VAI SER FESTIVAMENTE INAUGURADA A NOVA RESIDENCIA PAROQUIAL DE CABREIROS

No próximo dia 4 de Maio, vai ser festiva e solenemente inaugurada a nova residencia paroquial de Cabreiros, freguesia limítrofe desta cidade, para a construção da qual contribui com cerca de 150 contos a população daquela freguesia da qual é Pastor o rev. José Rodrigues Bompastor.

Pelas 15 horas darão entrada na freguesia para abrilhantarem com a sua presença o acto inaugural, o sr. Arcebispo Primaz, D. António Bento Martins Júnior, presidente da Câmara Municipal, sr. António Maria Santos da Cunha; comandante da P. S. P., capitão Rebelo Branco; comandante da L. P., coronel Gracliano Marques e ainda outras entidades oficiais, que serão recebidas pelo pároco da freguesia, autoridades locais, organismos da Acção Católica, etc.

Uma Banda de música abrilhantará a recepção na qual tomará parte também o povo da freguesia que terá também, inaugurada, no mesmo dia, um troço de caminho municipal que conduz à igreja e à residência paroquial.

OS QUE «PASSAM» PELO HOSPITAL

Foram socorridos no Hospital de São Marcos, os seguintes indivíduos:

Aristides Rodrigues, lavrador-caseiro, de 30 anos, de S. Mamede de Este que colhido por uma pedra que se deslocou num muro, sofreu ferimentos nos dedos da mão ante-braço esquerdo; Alvaro da Cunha Soares, de 5 anos, filho de João Soares e de Maria da Rocha, de São Martinho da Dume, que em resultado uma queda apresentava um ferimento na coxa direita; Luis Peixoto, de 30 anos, serralheiro, do Bom Jesus do Monte agredido à dentada pelo seu vizinho José Antunes Ramos que o deixou com ferimentos nos dedos da mão esquerda; José Barbosa, de 60 anos, trolha, da Rua de D. Paio Mendes, ferido na cabeça e na face por ter sido agredido com uma escova, por Manuel Esteves da Senhora-a-Branca; José do Egipto de 27 anos, ferreiro, de Fraescs, que tendo-se pegado de razões com um seu irmão, foi por este agredido na cabeça com um ferro

PROLONGAMENTO DA RUA DE FRANCISCO SANCHES

Na extremidade do lado do Largo de S João do Souto, os trabalhos relativos ao prolongamento da Rua de Francisco Sanches tomaram ontem, para os olhos do público, novo incremento com a demolição de grande parte do muro do palacete do Passadiço. No jardim do palacete, operários dos serviços técnicos da Câmara trabalham na construção de vedações que permitam a continuação das obras, sem o perigo de deixar em situação de poderem ser devassados os quintais de todos os outros prédios.

DESORDEIROS CAPTURADOS

A P.S.P. capturou por se terem envolvido em desordem, agredindo-se mutuamente, José Barbosa, da Rua de D. Paio Mendes, e Manuel Esteves do Largo da Senhora-a-Branca.

Da contenda saiu ferido o primeiro no couro cabeludo e no rosto.

— Também a P.S.P. capturou Quitéria Maria da Silva da Avenida de Artur Soares, que dá indícios de alienação mental e que com uma pedra havia partido um vidro no edifício do Banco de Portugal.

BOLETIM DIARIO

23-4-1746 — Sua Alteza Serenissima D. José de Bragança, arcebispo de Braga, recebe do juiz e mais irmãos da Confraria de Nossa Senhora da Conceição, de Monte de Penas, a doação da igreja e bens que possuiam, a favor do projectado recolhimento para orfãos que D. José intentava edificar.

Esta capela doada passou, depois a servir de igreja matriz de S. Pedro de Maximinos.

ANIVERSÁRIOS — Hoje, fazem anos, as senhoras: D. Olinda Gonçalves Basto, D. Maria Assunção Azevedo Rodrigues, e os srs. Jorge Marcel da Mota Belo de Carvalho e José Antunes Martins Lopes.

DIVERSÕES — Cinema, de tarde e à noite, no Teatro S. Geraldo com a comédia musical «Nas redes do amor».

FARMACIAS DE SERVIÇO — Hoje, estão de serviço permanente as farmácias: «Correia», na Rua de S. Vicente, «Coelhos», na Praça Municipal, e «Britos» na Avenida de Marecha Gomes da Costa

Diário de Lisboa

O Congresso Internacional de Oto-Neuro-Oftalmologia

(Continuação da 1.ª pagina)

para todas elas, e particularmente para as três aqui presentes, o caminho que houve de percorrer até que se emancipassem da medicina e da cirurgia. Conseguida a carta de alforria, muito tempo e muita persistência foram necessários, para que se compreendesse que não eram de menor vulto e importância do que as disciplinas que, com tão pouca vontade, lhe reconheceram a maioridade.

Depois de recordar que a otorrinolaringologia foi considerada «uma pequena especialidade», afirmou que ela «é hoje tão vasta, tão rica e tão difícil que se torna um sério problema saber cultivá-la na sua totalidade. Só uma vida de estudo contínuo, de prática cirurgica constante, permite ao otorrinolaringologista não perder terreno perante as novas descobertas e as bruscas ampliações de determinados sectores da sua especialidade. A otorrinolaringologia está em plena crise de riqueza, contraste absoluto com a crise de carência do seu início. E' hoje uma especialidade muito extensa que evolucionou rápidamente e que no entanto continua em plena evolução».

Acentuou que as especialidades «necessitam agora de estabelecer pontos de contacto com outras especialidades a fim, unica, forma de estudar e tratar o doente como um todo, em vez de o dividir arbitrariamente em secções independentes; e esta necessidade de agrupamento é especialmente patente na otorrinolaringologia, neurologia e oftalmologia. São banais as doenças que invadem o campo das três especialidades, moeda corrente os exames clínicos que necessitam da sua intima colaboração». Foi desta necessidade que nasceu a ideia da criação das Sociedades de Oto-Neuro-Oftalmologia, a primeira das quais teve como padrinhos o professor Barré, que nos dá, mais uma vez, o prazer de estar entre nós, e os professores Duverger e Canuyt. Nasceu assim, em 1922, em Estrasburgo, a primeira Sociedade de Oto-Neuro-Oftalmologia: e desde então multiplicaram-se estas sociedades que, partidas da Europa, já florescem noutros continentes».

Terminou saudando os seus colegas portugueses e os estrangeiros, especializando os brasileiros e os espanhois, e recordando os valiosos trabalhos de Austregésilo, de Van Pré, de Segura, de Tápia, de Garcia e de Ramon y Cajal.

Por fim, fez, em francês, um resumo do seu discurso.

Encerrou a série de discursos da sessão de ontem o prof. Diogo Furtado, secretário geral do Congresso.

Após a sessão, os congressistas deram um passeio pela cidade em auto-carros e ao fim da tarde assistiram a um «cocktail», oferecido pelo sr. dr. Henrique Moutinho e sua esposa.

Hoje, às 9 e 30, efectua-se, no Casino Estoril, a primeira sessão de trabalhos.

O professor C. Lion, proferiu ontem, na sala da Biblioteca do Hospital Escolar de Santa Marta, uma interessante lição sobre cardiologia. Fez a apresentação do mestre o professor sr. dr. Eduardo Coelho, em termos altamente elogiosos. A lição foi presidida pelo director do hospital, sr. prof. dr. Adelino Padesco. O conferente, sempre escutado com o maior interesse pela numerosa assistência, descreveu a forma de diagnosticar o aperto mitral pela auscultação e pelo processo do fono-cardiograma, e chamando a atenção dos seus colegas para determinados pormenores da técnica semiológica, que permite não confundir aquela doença com situações fisiológicas de prognóstico muito diferente. Baseou as suas afirmações em documentação variada e muito demonstrativa. No final da sua brilhante lição, o conferente foi cumprimentado por todos os presentes.

Em seguida, acompanhado pelos professores, visitou algumas enfermarias do hospital.

CARREIRAS AÉREAS

Chegaram a Lisboa os srs. Almeida Campos, presidente da Associação Comercial de Luanda, da delegação de Angola, de que faz parte o sr. Américo Aleixo, presidente da Associação Comercial de Benguela, que já se encontra na Metrópole, que vêm tratar da questão da sobrevalorização dos produtos ultramarinos.

*

Chegou de Amsterdão a arquiduqueza Margarida de Austria, filha da arquiduqueza Ana e do arquiduque Francisco José, que vivem em Portugal em Carcavelos.

*

Chegou a Lisboa o sr. dr. Jean Timbergen, professor da Universidade de Roterdão que hoje realiza duas conferências no Instituto de Ciências Económicas e Financeiras. Foi cumprimentado pelos srs. prof. Moses Amzalak, director daquele Instituto, e dr. Van Kleffens ministro da Holanda.

*

De Paris, regressou a Lisboa, o sr. Paul Hinterlang, director da Aliança Francesa no nosso País, que esteve a tratar na capital francesa de assuntos que se relacionam com a actividade daquela colectividade no próximo ano.

*

Regressou de Espanha, onde se encontrava há alguns dias, o sr. prof. dr. Beleza dos Santos, director da Faculdade de Direito de Coimbra.

*

Chegaram o general médico dr. Vaucel, do Instituto Pasteur de Paris e prof. Launois, da Sociedade de Patologia Exótica de Paris, que vêm participar nos trabalhos do Congresso de Medicina Tropical. Foram recebidos no aeroporto pelo dr. Fraga de Azevedo, director do Instituto de Medicina Tropical.

*

Em visita de estudo à Europa, incluindo Portugal, chegou o sr. dr. Talino Botelho, do Instituto de Previdência Social dos Industriais do Brasil e do Serviço de Alimentação da Previdência Social que pretende estudar problemas relacionados com as questões alimentares em todo o Continente Europeu. Deve demorar-se em Lisboa, cerca de uma semana.

*

Depois de alguns dias de visita ao nosso País, regressou a Amsterdão, o ministro dos Países Baixos junto da Santa Sé.

Vítimas de desastres

Colhida por um automóvel

Recolheu ao Hospital de S. José, em estado pouco satisfatório, muito ferida numa perna, Maria Peres, de 62 anos, residente na Rua de S. Lázaro a qual foi colhida por um auto-lóvel na Avenida do Aeroporto. Caso curioso: a Maria Peres tem um filho internado no Nospital dos Capuchos, desde o dia de Natal, por ter sido também colhido por um automóvel na mesma Avenida, na qual mora numa barraca. A Maria Peres já no dia 7 de Março caíra dum carro eléctrico na Avenida Almirante Reis motivo por que tivera então de ser tratada no Hospital de S. José.

Atropelado por um comboio

Na estação de Campolide António Silva, de 40 anos, empregado no comércio, da Rua de Campolide, 64, foi colhido por um comboio que lhe esmagou um pé. Foi levado ao Hospital de S. José, onde se verificou, também ter sofrido ferimentos na cabeça, pelo que ficou internado na Sala de Observações.

Intoxicado por emanações de tintas

Recolheu ao Hospital de S. José, Joaquim Augusto Silva, de 20 anos, picador de caldeiras, da Rua Buenos Aires, o qual a bordo do «Pátria», na Rocha do Conde de Obidos, quando trabalhava, foi intoxicado por emanações de tintas.

Estradas do País

No dia 6 do próximo mês de Maio, efectua-se, na Junta Autónoma de Estradas, o seguinte concurso público:

Construção (2.ª fase) — E. N. 234 antigo troço na travessia de Canas de Senhorim, substituida pela variante entre kms.: 84.923 e 89.579. Base de licitação, 399.869$00.

Caça-minas sírio «Chasseur 19»

Deve partir hoje do Tejo, o caça-minas sírio «Chasseur 19». É a primeira unidade da Armada Síria que visita Portugal.

Oficiais combatentes da Guerra de 1914-18

reuniram-se numa festa de confraternização

Os engenheiros que durante a primeira Grande Guerra, serviram no antigo Regimento de Sapadores Mineiros e constituíram o primeiro Batalhão de Engenharia mobilizado e incorporado no C. E. P. e tomaram parte nas acções em território da África Portuguesa, reuniram-se ontem, na sua festa anual de confraternização, que principiou com missa, na igreja de S. Domingos, celebrada pelo dr. cónego Avelino de Figueiredo, que foi capelão das nossas Forças Armadas em França.

Assistiram à cerimónia, além de muitos outros engenheiros, militares e civis, os srs. generais Almeida Arez e Rui Ribeiro; brigadeiros Carvalho Teixeira e Arménio Gonçalves; coroneis Oliveira Pinto Castelo Branco e Virgílio Lemos; e engenheiros Eduardo Rodrigues de Carvalho e Jorge Moreira, este, ao tempo, capitão e comandante do Batalhão mobilizado.

Após a cerimónia, seguiram todos para o Regimento de Engenharia 1, onde junto da lápida que evoca os nomes dos engenheiros combatentes daquela época e falecidos até à data, foi deposto um grande ramo de flores naturais.

A seguir, o comandante e oficiais daquela unidade ofereceram um aperitivo aos visitantes, durante o qual se trocaram amistosos brindes. Em nome dos antigos oficiais, falou o sr. eng. Jorge Moreira, que dirigiu uma vibrante saudação aos actuais oficiais do Regimento de Engenharia.

A' noite, efectuou-se um banquete de confraternização, num dos restaurantes da «Baixa».

Um banquete em honra do Chefe do Estado

(Continuação da 1.ª pagina)

Brasil, sr.ª de Oliveira Pinto, almirante Ortins de Bettencourt, sr.ª de João Craveiro Lopes, e comandante Liberal da Câmara; e à sua esquerda, sentavam-se embaixatriz de Espanha, ministro dos Negócios Estrangeiros, sr.ª de Costa Leite, embaixador de França, sr.ª de Liberal da Câmara, general Barros Rodrigues, sr.ª de Chavarri e dr. Flores Estrada, 2.º secretário da embaixada.

A' sobremesa trocaram-se amistosos brindes de amizade luso-espanhola e pela prosperidade dos dois países peninsulares, entre o sr. embaixador de Espanha e o sr. Presidente da República.

A seguir realizou-se uma recepção que esteve muito concorrida e entre os convidados viam-se membros do Governo e do corpo diplomático, altas patentes do Exército e da Armada e os melhores nomes da sociedade portuguesa e da colónia espanhola e do nosso meio, artístico, literário e económico.

*

Antes do banquete, o sr. embaixador de Espanha, em nome do generalíssimo Franco, entregou aos srs. Presidentes da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa, as insignias da Grã-Cruz de Isabel a Católica e ao sr. ministro do Interior as da Grã-Cruz de Mérito Civil.

Legião Portuguesa

Homenagem ao comando distrital

Por motivo da sua recente promoção ao posto imediato, os oficiais de milícia do Comando Distrital de Lisboa da Legião Portuguesa, oferecem, no próximo dia 25, um jantar de homenagem ao sr. coronel António Azevedo dos Reis, comandante distrital da L. P.

Os corpos gerentes do Atlético Clube de Portugal

são hoje recebidos pelo subsecretário da Educação e pelo director geral dos Desportos

O sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional e o Director Geral dos Desportos recebem hoje, pelas 15,30 horas, os corpos gerentes do Atlético Clube de Portugal.

A direcção deste clube, que vem apresentando cumprimentos a várias entidades, já também foi recebida pela direcção da Federação Portuguesa de Futebol e ontem pela direcção da Associação de Futebol de Lisboa.

Banco de Portugal

SITUAÇÃO SEMANAL EM 19 DE MARÇO

A situação semanal do Banco de Portugal em 19 de Março ultimo, quanto à proporção das reservas para as responsabilidades-escudos á vista, era como segue:

Reservas, 9.002:305.583$21; Saldos no estrangeiro e outras responsabilidades (artigo 28.º dos estatutos), 90 233.563$16; Total. 8.912:072.020$05. Notas em circulação, 8.942:296.870$00; Outras responsabilidades-escudos á vista, 7.830:100.462$71; Total, 16.772:397.332$71. Proporção: 53,13 por cento. Taxa de desconto directo: 2 1/2 por cento. Taxa de redesconto: 2 por cento.

O caso do forte da Giribita

está esclarecido

A Policia Judiciária já averiguou que não houve tentativa de assalto ao antigo forte da Giribita em Paço de Arcos. Na madrugada de sábado para domingo o guarda das obras do forte, José Caetano da Silva, esteve com uma mulher e quatro homens numa leitaria em Paço de Arcos, resolvendo todos, depois, irem para o forte. Ao chegarem ali o guarda não deixou entrar os quatro individuos e tentou agredi-los com uma pá. Aqueles fugiram e, de longe alvejaram o guarda á pedrada acertando-lhe uma delas no craneo.

Os quatro individuos foram já detidos e estão presos na esquadra de Paço de Arcos.

Movimento no Tejo

Entraram os navios italiano «Sestriere», de Buenos Aires, Montevideo, Santos e Las Palmas com 53 passageiros em transito; Espanhol «Santiago de Gijon, com carvão; português «Mousinho», de Moçamedes Lobito, Luanda e Funchal com 396 passageiros para Lisboa; «Mercian» de Liverpool com 1 passageiro para Lisboa e 1 em transito, todos com carga diversa; «Yapeyu», de Buenos Aires, Santos e Rio de Janeiro com 72 passageiros para Lisboa.

Despacharam para sair: italianos «Sestriere», para Genova com passageiros; «Maria B», para Casablanca Genova e Marselha; espanhol «Monte Albertia», para La Guayra, Curaçau S. Juan de Puerto Rico, Havana e Vera Cruz, com passageiros; americano «Examiner», para Tanger, Alger, Pireu e Salina; norueguês «Entrefrise», para Dakar, vasio; inglês «Rumney», para Huelva; portugues «Alcobaça» para Nova Orleans este vasio e os outros com carga diversa; argentino «Yapeyu», para Vigo, Hamburgo, Amesterdam, com passageiros e carga.

Portugal no Pacto do Atlântico

(Continuação da 1.ª página)

Em frente do sr. ministro dos Estrangeiros sentou-se o sr. conde de Tovar que dava a direita aos srs. embaixador de França, dr. Vasco da Cunha, dr. Augusto de Castro, encarregado de Negócios do Canadá, dr. Rebelo da Silva e dr. João Affra; e a esquerda aos srs. ministro dos Países Baixos, ministro da Turquia, dr. Manuel Rocheta, dr. Miguel Pile, dr. João de Lucena e dr. Martins de Carvalho. As cabeceiras sentaram-se os srs. marquês de São Payo e dr. Pe Soa Jorge.

No final do almoço, o sr. ministro dos Estrangeiros teceu, em breves palavras, o elogio da obra do sr. conde de Tovar, como secretário geral do Ministério, salientando a excelente colaboração que nele sempre encontrou, e exprimiu os votos de maiores felicidades no novo cargo para que era chamado, aproveitando a ocasião para brindar pelas prosperidades das outras nações da NATO, representadas neste acto pelos seus chefes de missão acreditados em Lisboa.

Em seguida, o sr. conde de Tovar agradeceu as palavras do ministro e brindou pelas felicidades deste e pela acção da NATO.

Hoje, à tarde, o sr. conde de Tovar receberá os cumprimentos de despedida de todo o funcionalismo da secretaria do Estado.

Academia das Ciências

Amanhã, ás 14 horas e meia, reune-se a Classe de Ciências da Academia das Ciências de Lisboa, sob a presidência do sr. prof. Egas Moniz.

Na ordem do dia está inscrito o sr. eng. Vieira Natividade, que fará uma comunicação intitulada: «A floresta de sobro mediterrâneo».

O desastre de Gibalta

Louvor á equipa de socorros do Hospital de S. José

Devido a informação do enfermeiro-mor dos Hospitais Civis de Lisboa, o sr. ministro do Interior louvou os médicos, pessoal de enfermagem e serventes do Hospital de S. José, que tiveram parte activa no serviço de socorros ás vitimas do desastre ferroviário da linha do Estoril, na curva da Gibalta, ocorrido no dia 31 de Março.

Os louvados constituiram a equipa de socorros enviada para o local do desastre, onde actuou com toda a competência e abnegação.

Exposição de Fotografias

no Instituto Superior Técnico

A Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico promove, em Maio próximo, a 8.ª Exposição de Fotografias, á qual podem concorrer os professores e alunos de Universidades portuguesas e estrangeiras e os engenheiros portugueses inscritos na respectiva Ordem. Os trabalhos apresentados devem ser dos géneros artístico e documental e o prazo de entrega termina no dia 28 do corrente.

Câmaras Municipais

Foram nomeados para os cargos de presidente e vice-presidente da Câmara Municipal da Anadia, os srs. capitão Arnaldo da Conceição Quina Domingues e engenheiro Manuel Ferreira de Seabra Coelho.

CLAUS & SCHWEDER, SUCRS.

SABONETES

DE TOILETTE: MUSGO REAL, ROSALFACE, LAVANDA, NOVO LUXO, BANHAR

MEDICINAIS: ALCATRÃO, SULFUROSO, SUBLIMADO, ICHTIOL, RESORCINA, ACIDO FENICO, ETC., ETC.

A caminho da Índia e de Timor

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

armas de Portugal e uma inscrição. Os missionários pregaram o Evangelho e converteram à fé católica milhares de indianos. Há, em Ceilão, muitas igrejas católicas. E' manifesta a devoção por Nossa Senhora da Fátima, que tem uma igreja com esse nome e, no adro, um altar com a imagem da Virgem e os três pastorinhos, em tamanho natural. Os holandeses dominaram Ceilão, de 1558 a 1796, e, como não podia deixar de ser, passou a domínio britânico, com um governador inglês, residente, até 4 de Fevereiro de 1948, data em que Ceilão se considera independente, tendo tido, até há poucos dias, como primeiro-ministro, o falecido Stephen Senanayake. A população da ilha é, actualmente, de oito milhões de habitantes.

A cidade de Colombo, com o seu porto bem apetrechado, é, hoje, ponto de escala de todos os navios que demandam a India. A este porto chegam, diàriamente, navios de grande calado para levarem as mercadorias que Ceilão exporta: borracha, chá, marfim, coco, copra, etc. O turismo é, sem dúvida, uma das mais rendosas indústrias de Ceilão, embora a sua organização seja ainda muito deficiente. Milhares de turistas visitam Ceilão, semanalmente, hospedam-se nos hoteis da cidade e dos arredores, mais apreciados ainda. Diàriamente, em variados meios de transporte, partem excursões para Kandy, Negombo, Monte Lavinia, Anuradnapura e para as mais concorridas e apreciadas praias, onde, nesta época, a água do mar é quente. Mas, à beira-mar, e mesmo com água quente, há a ilusão de gozar a tão desejada frescura.

David Barrote.

FALECIMENTOS

D. Maria da Glória Francisca de Oliveira

Na sua residência, Rua de S. Verissimo, n.º 142, Paranhos, faleceu, ontem, a sr.ª D. Maria da Glória Francisca de Oliveira, esposa do sr. Domingos Ferreira Valente, mestre de obras, mãe das sr.as D. Felisbina de Oliveira Ferreira Mendes e D. Diamantina Rosa Ferreira de Oliveira e dos srs. José e Domingos de Oliveira Ferreira Valente, funcionários da Caixa Geral de Depósitos, e sogra do sr. António Vieira Mendes, comerciante.

Os responsos realizam-se, hoje, às 16 horas e meia, na igreja de Paranhos, sendo o saimento às 16 horas da residência acima referida.

O funeral está a cargo da casa Artur Dança, Sucrs.

D. Elisa Rosa Lopes

Na Travessa de José Mariani, Gaia, em casa de suas sobrinhas, sr.as D. Leontina Lopes, D. Gumercinda Lopes e D. Cândida Ferreira Lopes e sr. Manuel José Lopes, faleceu a bondosa senhora D. Elisa Rosa Lopes, de 74 anos. Era irmã das sr.as D. Maria Rosa Lopes Ferreira, D. Carlota Lopes de Abreu e D. Teresa Rosa Lopes e do sr. Francisco Lopes, tia dos srs. Abílio Lopes, Umbelino Lopes, Camilo Lopes e Aníbal Lopes, os quais participam às pessoas das suas relações que o funeral da extinta se realiza, hoje, pelas 18 horas, na capela do cemitério de Coimbrões, saindo meia hora antes da residência acima referida.

Os serviços estão a cargo da casa Júlio C. Santos.

António Augusto Cunha Soares

No Campo do Rou, n.º 23, residência de sua extremosa mãe, sr.ª D. Francisca Ribeiro da Cunha, professora oficial da escola n.º 101, faleceu, ontem, confortado com todos os Sacramentos da Igreja, e contando apenas 19 anos de idade, o sr. António Augusto Cunha Soares, aluno do Instituto Comercial do Porto.

O seu funeral, realiza-se, hoje, às 16 e 30 horas, na capela do cemitério de Agramonte, saindo o cortejo fúnebre 45 minutos antes da residência acima e está a cargo do armador Alberto Xavier.

Mrs. Evelyn Mary Feuerheerd

Faleceu, ontem, em Riba d'Ave, Famalicão, com 77 anos de idade, esta subdita britânica, realizando-se, amanhã, pelas 11 horas, o seu funeral, na capela do cemitério britânico do Porto.

Os serviços de trasladação e funeral estão a cargo do armador Alberto Xavier.

Dr. Manuel Passos de Freitas

FUNCHAL, 21—(Via Marconi)—Faleceu, ontem, á tarde, no Solar de Vale da Bica, na freguesia da Calheta, o sr. dr. Manuel Passos de Freitas, conhecido musicista e fundador dos grupos musicais da Calheta.

Era irmão do antigo presidente do conselho, general José Vicente de Freitas, e do coronel João Nepomuceno de Freitas, antigo enfermeiro-mor dos Hospitais Civis de Lisboa; do coronel José Maria de Freitas, antigo governador do Funchal; e da sr.ª D. Maria José de Freitas Fernandes, casada com o sr. José Berrardino Fernandes, funcionário da Western Telegrapy Company. — (LUSITANIA)

CASTELO DE VIDE, 21 — Faleceu, em Vila Viçosa, o sr. José Martins, sogro do sr. Abílio do Rosário, chefe da Secretaria da Camara Municipal de Castelo de Vide.

Enviamos pésames á família enlutada. — C

José Maria Janeiro

MOURISCA DO VOUGA, 22. — Faleceu, esta madrugada, o sr. José Maria Janeiro, conceituado farmacêutico, proprietário da Farmácia Janeiro, desta vila.

José Maria Janeiro

Era também funcionário do Registo Civil e agente de «O Comércio do Porto». Residia aqui desde 1918, tendo conquistado geraes simpatias de toda a população desta vila e arredores. Contava 56 anos de idade. Deixa viúva a sr.ª D. Isabel Gomes da Silva Janeiro, e era pai dos srs. dr. Fernando Janeiro, ausente em Luanda e Joaquim António Janeiro, quartanista de Farmácia na Universidade de Coimbra.

A toda a família em luto, renovamos os nossos pésames. — E.

D. Olinda Botelho Fernandes

VILA REAL, 22 — Com 85 anos de idade, faleceu, ontem, a sr.ª D. Olinda Elisa Botelho da Silva Fernandes, viuva, mãe do sr. dr. Feliciano Fernandes e do major de Artilharia sr. Artur Fernandes residente no Porto, e avó do tenente aviador sr. José Fernandes e do eng. sr. António Fernandes, residente em Angola.

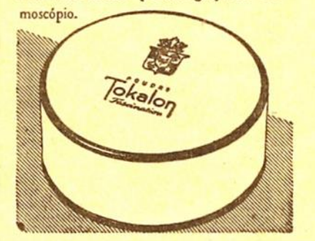
O funeral, que esteve muito concorrido, realizou-se hoje para o cemitério de S. Diniz.

Os nossos pésames. — C.

2 Mulheres em cada 3 empregam uma tonalidade imprópria de Pó de arroz

O QUE LHES DÁ A APARÊNCIA DE SEREM ANOS MAIS VELHAS

As novas cores de pó de arroz Tokalon são seleccionadas especialmente para a sua tez, com uma extrema precisão graças ao Cromoscópio.



NOTICIÁRIO RELIGIOSO

ABRIL, 24 — S. Fidélis de Sigmaringen, Mártir. Missa *Protexisti*, oração própria.

Paramentos de cor vermelha.

Ordem Terceira do Carmo

Celebra-se, amanhã, ás 10 e 30, na capela do cemitério privativo desta Ordem, em Agramonte, a costumada missa da ultima quinta-feira do mês, por todos os Irmãos que lá estão sepultados.

Festa a Nossa Senhora da Lapa

Principia, amanhã, pelas 21 horas, no templo da Irmandade da Lapa, a novena que antecede a festividade de Nossa Senhora da Lapa, que se realizará em 4 de Maio próximo.

A Mesa Administrativa da Irmandade, como sempre, procura reunir todos os elementos indispensáveis ao brilho da tradicional festividade, que ao majestoso templo chama sempre enorme concorrência de fiéis.

Para a imponência da solenidade conta a referida Mesa Administrativa com a piedade e generosidade dos devotos de Nossa Senhora da Lapa, estando já a receber donativos para tal fim.

Igreja do Seminário de Vilar

No dia 29 do corrente, aniversário do falecimento do rev. cónego Joaquim Ferreira Gomes, que foi dedicado reitor do Seminário de Vilar, realizam-se exéquias por sua alma, com missa cantada, ás 8 horas.

Igreja de Nossa Senhora da Fátima

De 25 a 27 do corrente, realiza-se, na igreja de Nossa Senhora da Fátima, um tríduo solene em honra do beato Tullão Maunoir, S. J. apóstolo da Bretanha.

O programa das solenidades é o seguinte:

Sexta-feira e sábado — As 8 e 30, exposição do Santissimo, prática, invocação do novo bemaventurado e bênção.

Domingo — As 10 e 30, missa solene e homilia; ás 21 horas exposição solene, terço, sermão, oração pela paróquia, «Te Deuma», bênção eucarística osculação da reliquia e distribuição de estampas.

Em qualquer dos dois primeiros dias e no ultimo, podem-se lucrar indulgências.

O TEMPO

MUITO C

DESPORTOS

ATLETISMO

O «IV Torneio Regional de Aspirantes» realiza-se nos dias 26 e 27 de Abril, no Estádio do Lima — Os vencedores da categoria nas épocas anteriores

A nova época de atletismo em pista abre oficialmente com a efectivação do primeiro certame organizado pela Comissão Administrativa da Associação Portuense de Atletismo, nos próximos dias 26 e 27 do corrente mês de Abril — o «IV Torneio Regional de Aspirantes».

Os mais jóvens atletas inscritos na A. P. A. terão ensejo para evidenciarem as suas aptidões para a modalidade, pois o programa de provas é o seguinte:

Sábado, dia 26 — Às 18,30 horas: 1. lançamento do peso (5 kgs.); 2, 700 metros; 3, salto em comprimento; 4, eliminatórias de 60 metros; 5, estafetas de 4x700 metros; 6, lançamento do dardo (700 grs.); 7, final de 60 metros; 8, estafetas de 4x250 metros.

Domingo, dia 27 — Às 9,30 horas: 1, lançamento do disco (1.5 kgs.); 2, eliminatórias de 83 metros barreiras; 3, salto em altura; 4, eliminatórias de 250 metros; 5, final de 1.500 metros; 6, final de 83 metros barreiras; 7, salto à vara; 8, final de 250 metros; 9, estafetas de 4x60 metros.

A classe de Aspirantes destina-se aos atletas que tenham feito 16 anos de idade até à data da sua inscrição nas Associações Regionais; nela se poderão manter até atingirem 18 anos.

Os atletas desta categoria que atinjam os 18 anos de idade depois de 30 de Abril podem, ainda nessa época, inscrever-se nesta classe, mas transitarão para a categoria que lhes competir — segundo o que estiver regulamentado — após o Torneio Nacional de Aspirantes.

LIMITE DE PROVAS

A fim de os directores técnicos das equipas dos clubes filiados na A. P. A., atletas e simpatizantes da modalidade saberem o número de provas em que cada concorrente poderá participar, transcrevemos o que está regulamentado sobre o assunto e que faz parte da circular n.º 556 da A. P. A.:

«Se as competições forem feitas num dia um atleta pode concorrer:

a) A duas corridas e um concurso; ou

b) Uma corrida e dois concursos; ou

c) Três concursos.

Se as competições comportarem duas jornadas em dias seguidos o atleta pode concorrer:

a) A quatro provas, fazendo uma corrida e um concurso ou dois concursos em cada dia;

b) A três provas à sua escolha, fazendo duas num dia e uma noutro;

c) A três provas num só dia, aplicando-se a doutrina para as provas num só dia.

A HISTÓRIA DO TORNEIO DE ASPIRANTES

Os Torneios Regionais e Nacionais de Aspirantes realizaram-se pela primeira vez no ano de 1949, mercê da nova regulamentação atlética elaborada pela Federação Portuguesa de Atletismo — medida acertada, aliás, e que em muito beneficiou o atletismo nacional.

Os resultados técnicos dos torneios regionais do Norte foram os seguintes:

I TORNEIO REGIONAL DE ASPIRANTES — 1949

Lançamento do Peso — 1.º, Cardoso do Carmo, do F. C. do Porto, 12,035 m.; 2.º, Calheiros Lobo, do Académico, 11,405 m.; 3.º, Artur Guilherme, do Porto, 11,27 m.; 4.º, Mário Graça, do Académico, 10,305 m.; 5.º, António Pinto, do Porto, 9,665 m.; 6.º, Manuel Serôdio, do Académico, 9,395 m.

700 metros — 1.º Armando Chaves, do Académico, 1 m. 55,3 s.; 2.º, Sousa Castro, do Académico; 3.º, Maurício Vasconcelos, do Porto; 4.º, Augusto Canedo, do Académico; 5.º, Pinho da Costa, do Académico; 6.º, Augusto Amado, do Serzedo.

250 metros — 1.º, Armando Chaves, do Académico, 33,3 s.; 2.º, Manuel Castro, do Académico; 3.º, Jorge Borges, do Porto; 4.º, Maurício Vasconcelos, do Porto; 5.º, Henrique de Melo, do Académico; 6.º, Manuel Fernandes, do Porto.

Salto à Vara — 1.º, Jorge Amaral, do Porto, 2,58 m.; 2.º, Artur Guilherme, do Porto, 2,40 m.

Estafetas de 4x700 metros — 1.º, Académico (Azevedo, Pinho da Costa, José Marques e Augusto Canedo), 8 m. 26,5 s.; 2.º, Porto (Soares, Vieira, Eliseu e Vasco).

Lançamento do Dardo — 1.º, Helder Miranda, do Porto, 35,80 m.; 2.º, Maurício Vasconcelos, do Porto, 35,29 m.; 3.º, Manuel Mendes, do Académico, 32,55 m.; 4.º, Eurico Borges, do Académico, 32,17 m.; 5.º, Rui Baptista, do Académico, 27,73 m.; 6.º, Celso Abecassis, do Académico, 27,72 m.

Estafetas de 4x60 metros — 1.º, Académico (Soares, Abecassis, Carlos Pereira e Calheiros Lobo), 32 s.; 2.º, Porto (Borges, Ferreira da Silva, Manuel Fernandes e Jorge Amaral).

60 metros — 1.º, Calheiros Lobo, do Académico, 7,6 s.; 2.º, Cardoso do Carmo, do Porto; 3.º, Carlos Pereira, do Académico; 4.º, Celso Abecassis, do Académico; 5.º, Henrique de Melo, do Académico; 6.º, Jorge Borges, do Porto.

Lançamento do Disco — 1.º, Manuel Mendes, do Académico, 34,53 m.; 2.º, Mário Graça, do Académico, 27,34 m.; 3.º, Helder Miranda, do Porto, 25,08 m.; 4.º, Eurico Borges, do Académico, 24,45 m.; 5.º, Costa Pinto, do Porto, 23,65 m.; 6.º, Vítor Rebelo, do Serzedo, 23,75 m.

1.500 metros — 1.º, José Marques, do Académico, 5 m. 2,7 s.; 2.º, Vítor Amado, do Serzedo; 3.º, Augusto Canedo, do Académico; 4.º, Manuel Silva, do Porto; 5.º, Alfredo Pinho, do Académico; 6.º, Fernando Cerveira, do Serzedo.

Comprimento — 1.º, Fernando Freitas, do Académico, 5,53 m.; 2.º, Cardoso do Carmo, do Porto, 5,47 m.; 3.º, Artur Guilherme, do Porto, 5,34 m.; 4.º, Calheiros Lobo, do Académico, 5,29 m.; 5.º, António Lobo, do Académico, 5,29 m.; 6.º, Fernando Moreira, do Serzedo, 5,16 m.

Estafetas de 4x250 metros — 1.º, Académico, 2 m. 17,8 s.; 2.º, Porto.

II TORNEIO REGIONAL DE ASPIRANTES — 1950

700 metros — 1.º, José Carlos Lavado, do Académico, 1 m. 56,8 s.; 2.º, Jorge Santos Costa, do Operário, 1 m. 57,5 s.; 3.º, Fernando Carreira, do Serzedo; 4.º, Belmiro Guimarães, do Porto; 5.º Maximiano Mendes, do Vilanovense; 6.º, José Luciano Pereira, do Operário.

Lançamento do Peso — 1.º, Catolino Rogério Dias Pinto, do Académico, 10,95 m.; 2.º, Fernando Mesquita, do Académico, 10,95 m.; 3.º, Homero Azevedo Oliveira, do Porto, 8,39 m.; 4.º, José Luciano Pereira, do Operário, 7,48 m.

60 metros — 1., Sebastião Ramos Afonso, do Porto, 7,9 s.; 2.º, Manuel de Sousa, do Académico, 8,3 s.; 3.º, António Santos, do Académico; 4.º, José Castelo Branco, do Porto; 5.º, José Ferraz, do Académico; 6.., Carlos Pinto Lopes, do Académico.

Salto em comprimento — 1.º, Armando Rietzich de Almeida, 5,48 m.; 2.º, Horácio Teixeira, do Vilanovense, 4,92 m.; 3.º, José Teixeira Ferraz, do Académico, 4,81 m.; 4.º, José Almeida Soares, do Operário, 4,71 m.; 5.º, Fernando Carreira, do Serzedo, 4,49 m.; 6.º, Viriato Viana, do Porto 4,25 m.

Estafetas de 4x700 metros — 1.º, Porto (Manuel Soares, M. Joaquim da Silva, Alvaro Joaquim Pereira e Belmiro Guimarães), 8 m. 23,8 s.; 2.º, Académico (Manuel Pontão, José de Sousa, João Correia e José Carlos Lavado), 9 m. 3,5 s.

Lançamento do Dardo — 1.º, Catolino Rogério Dias Pinto, do Académico, 35,85 m.; 2.º Fernando Passos Ramos, do Académico, 31,65 m.; 3.º, José Carlos Lavado, do Académico, 23,52 m.

Estafeta de 4x250 metros — 1.º, Porto (Armando Pinto, Sebastião Afonso, Homero Azevedo e Emílio Castelo Branco), 2 m. 20,5 s.; 2.º, Académico (José Ferraz, Dalmire Neves, Manuel M. Sousa e Joaquim Freitas), 2 m. 30 s.

83 metros barreiras — 1.º, Sebastião Ramos Afonso, do Porto, 14,3 s.; 2.º, Vítor Rebelo, do Serzedo, 15,7 s.; 3.º, José Augusto Sousa do Académico.

Salto em altura — 1.º, António Santos, do Académico, 1,45 m.; 2.º, Belmiro Guimarães, do Porto, 1,40 m.

1.500 metros — 1.º, Alvaro Joaquim Pereira, do Porto, 4 m. 43,5 s.; 2.º, José Luciano Pereira, do Operário, m. 4 ; 3.º, Jorge Santos Costa, do Operário; 4.º, Maximiano Mendes, do Vilanovense; 5.º, Fernando Carreira, do Serzedo; 6.º, João Correia, do Académico.

250 metros — 1.º, José Emílio Castelo Branco, do Porto, 34,6 s.; 2.º, Armando Rietzich Monteiro, do Porto; 3.º, Joaquim Almeida, do Serzedo; 4.º, Vítor Rebelo, do Serzedo; 5.º, Camilo Martins, do Académico; 6.º, Manuel Almeida, do Vilanovense.

Estafetas de 4x60 metros — 1.º, Académico (José Sousa, Américo Almeida, António Santos e Manuel Sousa).

III TORNEIO REGIONAL DE ASPIRANTES — 1951

Lançamento do Peso — 1.º, Nelson Teixeira Duarte, do Académico, 11,28 m.; 2.º, Manuel de Sá Pinto, do Académico, 10,03 m.; 3.º, Raul de Lemos, do Vilanovense, 9,26 m.; 4.º, Mário Ferreira da Silva, do Vilanovense, 8,95 m.

700 metros — 1.º, Jorge Santos Costa, do Operário, 2 m. 2,4 s.; 2.º, José Luciano Pereira, do Operário, 2 m. 5,5 s.; 3.º, António Castro, do Vilanovense; 4.º, Acácio Rodrigues, do Pejão; 5.º, Horácio Garcia, do Porto; 6.º, Armando Bastos, do Porto.

Salto em comprimento — 1.º, Mário Ramos, do Porto, 5,575 m.; 2.º, Manuel da Costa, do Porto, 5,22 m.; 3.º, Alberto Pinto, do Académico, 4,97 m.; 4.º, José Ferraz do Académico, 4,92 m.; 5.º, Fernando dos Santos, do Vilanovense, 4,765 m.; 6.º, Lídio Ferreira, do Operário, 4,49 m.

Estafetas de 4x700 metros — 1.º Operário (Lídio Ferreira, António Fragata Soares, José Luciano Pereira e Jorge Santos Costa), 8 m. 35 s.; 2.º, Académico; 3.º, Porto.

Lançamento do Dardo — 1.º, Manuel de Sá Pinto, do Académico, 27,50 m.; 2.º, Alvaro de Almeida, do Operário, 25 m.

60 metros — 1.º, Manuel da Costa, do Porto, 7,5 s.; 2.º, Mário Basto, do Porto, 7,6 s.; 3.º, António Figueira, do Académico 7,7 s.; 4.º, Joaquim Cravo, do Académico; 5.º, Manuel Barbosa, do Académico; 6.º, Fernando Maria dos Santos, do Vilanovense.

Estafetas de 4x250 metros — 1.º, Porto (Fernando Basto, António Serôdio, Mário Ramos e Mário Basto), 2 m. 24 s.; 2.º, Vilanovense; 3.º, Académico; 4.º, Operário.

83 metros barreiras — 1.º, Alberto Louzada Borges, do Académico, 17,4 s.; 2.º, António Serôdio, do Porto.

250 metros — 1.º, Manuel Joaquim da Costa, do Porto, 33,3 s.; 2.º, António José Figueira, do Académico; 3.º, António Nunes Pereira, do Porto; 4.º, Fernando Bastos Silva, do Porto.

Lançamento do Disco — 1.º, Nelson Teixeira Duarte, do Académico, 29,83 m.; 2.º, Manuel de Sá Pinto, do Académico, 26,01 m.; 3.º, Fernando José Guimarães, do Operário, 20,10 m.

1.500 metros — José Luciano Pereira, do Operário, 4 m. 53 s.; 2.º, Alberto Nogueira da Silva, do Porto, 4 m. 54,1 s.; 3.º, Acácio Rodrigues, do Pejão; 4.º, Jorge Santos Costa, do Operário; 5.º, Armando Pinto Bastos, do Porto.

Salto em altura — 1.º, e único, Mário Baltazar Ramos, do Porto, 1,40 m.

Salto à Vara — Não houve campeão.

Estafetas de 4x60 metros — 1.º, Porto (Mário Bastos Silva, Armando Lopes, Fernando Bastos Silva e Mário Baltazar), 30,4 s.

E' de esperar que no IV Torneio Regional de Aspirantes se registem resultados brilhantes.

C. H.

FUTEBOL PELA EUROPA

Resumo da marcha dos principais campeonatos na semana finda

Por todo o continente os jogos de futebol ocupam lugar destacado no movimento desportivo de quase todos os países. Na semana finda, além dos campeonatos nacionais, houve uma competição que chamou a atenção, o Campeonato de Juniores da Europa, disputado este ano em Barcelona.

O referido campeonato, para o qual o nosso País chegou a ser convidado, convite que não foi aceite em virtude de na data da sua realização, estar ainda a decorrer o torneio nacional, foi ganho pela equipa espanhola, que chegou à final, como já noticiámos com a Bélgica, empatando os grupos a zero bolas. Decidiu o título o melhor «goal-average» da Espanha, nos jogos efectuados.

Do que se passou pelas outras nações no decorrer da semana finda, vamos dar resumida nota:

BÉLGICA

Organizado pelo Entente Anversoise, e aproveitando a respectiva quadra, disputou-se o «Torneio da Páscoa», ao qual concorriam o Rapid de Viena, Dinamo de Zagreb e Cetónia além do grupo organizador.

Classificaram-se para a final o Cetónia e Entente (Anversoise, que venceram respectivamente o Rapid por 2-1 e o Dinamo, por 5-1.

ESPANHA

Terminou, já, o campeonato da primeira e segunda divisões. Actualmente, disputa-se a «Taça Generalíssimo».

Como nota mais saliente da prova que concluiu, a descida para a divisão secundária do Atlético de Tetuan e do Las Palmas que permutaram com o Oviedo e Málaga, vencedores das séries A e B da II Divisão.

O vencedor, o Barcelona, ficou a três pontos do segundo classificado, o Atlético de Bilbau, e em 30 jogos, conseguiu 19 vitórias, 5 empates e foi seis vezes derrotado.

Marcou 95 golos, e sofreu 43.

A notar, também, a actuação da equipa espanhola no campeonato de juniores a que nos referimos, principalmente, no encontro disputado contra a equipa inglesa, desafio que a nação vizinha venceu por quatro bolas a uma.

FRANÇA

Foi grande a azáfama com a preparação de três equipas nacionais, que no último domingo se defrontariam com outras tantas selecções. Grande celeuma se levantou com a distribuição dos «assos» franceses pelas três equipas a formar! Lá como cá...

A equipa A, como é do conhecimento, jogava no Estádio de Colombes, em Paris, contra o nosso País. O grupo B, com elementos do Norte, jogava em Sarrebruck, com a selecção do Sarre. Em Casablanca e contra a selecção de Marrocos, jogou outro grupo B, com elementos do Sul.

No «nacional» francês, já com trinta jornadas a classificação dos cinco primeiros é a seguinte:

	J	G.	P.
Nice	30	60/36	40
Bordeus	30	77/38	39
Lille	30	74/47	39
Metz	30	47/33	37
Havre	30	52/36	36

Os resultados verificados na última semana foram: Le Havre-Nice, 1-0; Nancy-Bordeus, 2-1; Lille-Metz, 3-2; Reims-Racing (C. (Paris, 0-1; Saint Etienne-Lens, 1-1; Sete-Rennes 3-3; Strasbourg-Sochaux, 1-0; Marselha-Lião, 3-1; Nimes-Roubaix, 3-2.

Na segunda divisão, comanda o Stade Français, com largas possibilidades de passar à primeira divisão, pois, já com vinte e nove jogos, tem 49 pontos, sete sobre o segundo classificado, o Montpel e 13 sobre o terceiro o Valenciennes.

HUNGRIA

Classificação do campeonato hungaro à oitava jornada:

Bud Honved, 16 pontos; Bastya 13; Vasas, 13; Dozsa, 11; Kinizsi, 10.

INGLATERRA

A última tabela de classificação que chegou ao nosso conhecimento, dispunha assim os grupos da primeira liga:

Manchester Unit. 39 jogos e 52 pontos; Arsenal, 38 e 50; Tottenham, 39 e 50; Portsmouth, 40 e 48; Bolton, 40 e 46

ITÁLIA

Resultados dos jogos efectuados a contar para a 29.ª jornada:

Sampdoria-Atalanta	3-2
Pádua-Florença	1-1
Como-Internazionale	2-1
Zucques-Juventus	0-0
Lignano-Lázio	1-1
Milão-Nápoles	3-2
Udine-Novarra	1-0
Pro-Pátria-Palermo	2-1
Bolonha-Spal	1-1
Torino-Trieste	5-2

O Juventus, encontra-se, separado do segundo classificado por 5 pontos.

	J.	G.	P.
Juventus	29	75/25	46
Milão	29	67/28	42
Internazionale	29	66/27	39
Lázio	29	46/36	33
Florença	29	38/28	32

SUÉCIA

Iniciou-se o campeonato da Suécia. A primeira jornada forneceu os seguintes resultados: Norrkoping-Jonkoping, 2-1; Spurgarden-Helsingborg, 2-1; Gais-Raa, 5-1; Elfsborg-Degerfors, 1-1.

Classificação geral:

	J.	G.	P.
Gais	1	5/1	2
Norrkoping	1	2/1	2
Djurgarden	1	2/1	2
Elfsborg	1	1/1	1
Degerfors	1	1/1	1

CICLISMO

VII VOLTA A MARROCOS

O francês SCIARDIN venceu a etapa Fez-Taza, em 4 h., 35 m. e 48 s., á média de 37,418, e o belga BLOMME voltou á posição de «leader»

ALVES BARBOSA é, agora, o 8.º na classificação geral e o 3.º no «Prémio da Montanha»

MOREIRA DE SÁ foi o mais infeliz corredor na etapa

HOJE DISPUTA-SE A MAIS LONGA ETAPA DA «VOLTA»

(SERVIÇO ESPECIAL PARA «O COMÉRCIO DO PORTO»)

O dia de descanso em Fez retemperou as forças dispendidas nas seis primitivas etapas. O esforço, de facto, foi esgotante. As médias alcançadas no primeiro período da «Volta», tirada a tirada, demonstra, cabalmente, o valor dos «voltistas».

Como já tivemos ocasião de dizer, a «Volta a Marrocos» elege, na realidade, um vencedor com mérito, mas este tem de ser acompanhado a todo o momento pela sorte. Sem sorte, em Marrocos, não há um primeiro classificado! Reparemos em Renaud. De primeiro classificado, foi parar ao nono lugar!

Em qualquer outra competição, o francês destronado do lugar de águia teria recuperado, ou, por outra, não chegaria a acusar a desvantagem que lhe retirou a camisola-laranja, porque, então, teria um carro de apoio quase às suas ordens e os três furos sofridos seria precalço de pouca ou nenhuma importância. Assim, foi como se viu! O que aconteceu a Renaud pode, muito bem, inesperadamente, acontecer a outro concorrente. O carro-oficina é a única salvação do sinistrado. Se estiver a muita distância, todo o esforço é desfeito, irremediavelmente, num momento.

<:>

A partida oficial foi dada às 8 horas, fora da cidade de Fez. Nos primeiros quilómetros nada surgiu digno de registo. Ao iniciar-se a subida de Sebu, contagem de segunda categoria do «prémio da montanha», o marroquino Rodriguez procurou isolar-se. Os adversários não acreditaram no feito do audacioso e deixaram que Rodriguez obtivesse alguma vantagem. Quando o pelotão reagiu, Rodriguez foi fàcilmente alcançado. As dificuldades a vencer nesta tirada são as mais difíceis que até ao momento se depararam aos «voltistas». Se subida é, Chiker conta com 25 quilómetros de ingreme e dificílima ladeira. Os corredores estão prevenidos quanto aos obstáculos que terão de transpôr, por consequência não se podem fazer esforços prematuros. Não quer dizer que os mais destemidos, a despeito da velocidade imposta, não tentem, por vezes, distanciar-se; mas tudo isto não passa de balões de ensaio.

A chuva e a estrada lamacenta, constituiram um verdadeiro «calvário» para os «voltistas»

A subida do famoso Chiker coincidiu com a aparição de dois adversários perigosíssimos: a chuva e o lamentável estado da estrada.

O francês Scardin (não confundir com o seu compatriota Sciardis) não se atemorisou com as imprevistas dificuldades que a ligação a Fez-Taza oferecia.

Com um arranco inesperado e audacioso, lançou-se em busca do triunfo, que a verificar-se salvaria a sua modesta comparticipação na «Volta».

De início, causou surpresa a iniciativa do corredor gaulês, mas Deprez, com reflexos rápidos, prontamente reconheceu as enormíssimas vantagens que lhe poderiam advir se lograsse acompanhar o seu compatriota. Com o auxílio para mais fácil transpor os obstáculos que iriam surgir.

Alves Barbosa, que também estava aguardando o sinal de iniciar a batalha, por ir mal colocado no pelotão, não pôde seguir o fugitivo, mas quando Deprez abalou, o corredor do Sangalhos, momentos depois, estava em sua companhia. O valoroso estradista português não seguiu a táctica do menor esforço, isto é, não procurou a roda do adversário; foi para a frente e impôs o andamento mais recomendável para o êxito da perseguição. O pelotão, como é de calcular, fracionou-se. Blomme e Moreira de Sá, quase simultaneamente, tiveram que mudar de «boyaux». Renaud, por idêntico motivo, fica também, retido na estrada. As dificuldade para os da vanguarda são já enormes, quanto mais para os da retaguarda que vêem o piso da estrada completamente revolvido com a passagem de algumas dezenas de automóveis acompanhantes. Nesta longa e difícil encosta, os mais infelizes foram Renaud, que sofreu três furos; Moreira de Sá, outros três; Deprez, um; Alves Barbosa, dois; Driss, três; Longo, dois; e muitos outros sofreram, em duplicado, igual precalço.

Alves Barbosa «furou» quando avistava o fugitivo

O francês Scardin mantinha-se na vanguarda. Alves Barbosa e Deprez iam ganhando terreno. A vantagem do fugitivo diminuia de momento a momento. A perseguição, se é possível, tornava-se mais emotiva. O francês Deprez não aguenta o andamento do corredor do Sangalhos, ficando para trás. Alves Barbosa tenta a sua grande oportunidade. Se conseguir alcançar Scardin e se a sorte o favorecer, grande surpresa nos está reservada nesta jornada. O estradista português luta desesperadamente pelo reagrupamento com o fugitivo. Mas a sua sorte estava traçada e contra o destino não se pode lutar. Quando Alves Barbosa avistou Scardin, este levava a pequena vantagem de 30 segundos. O andamento do representante do clube bairradino era bem mais forte do que o do fugitivo, fazendo prever, muito brevemente, o reagrupamento. Não o quis assim a sorte da luta. No pior momento, o valoroso corredor nortenho ficou retido na estrada, devido a um inoportuno furo. E assim que muitas vezes o desfecho de uma competição velocipédica está sujeita ao mais pequeno imprevisto.

Retirado da luta temporàriamente o mais sério competidor de Scardin, o fugitivo pôde alcançar o cimo do Chiker com os adversários assim escalonados: Deprez a 7 minutos e 10 segundos; Giachero a 7 minutos e 35 segundos; Alves Barbosa a 7 minutos e 55 segundos; Blomme e Kebaili ainda mais à retaguarda; Renaud, completamente esgotado, passou com 15 minutos de atrazo e, muito à sua frente, muito próximo de Blomme, pedalavam Sciardis, Pontet e Marty.

Alves Barbosa está em 3.º lugar no «Prémio da Montanha»

A passagem na segunda contagem do «prémio da montanha» verificou-se portanto, pela ordem que acima referimos, ficando a classificação geral assim ordenada:

	Pontos
1.º — Giachero	65
2.º — Sciardis	58
3.º — ALVES BARBOSA	50
4.º — Buchonnet	47
5.º — Pontet	39

Temos de admitir que é brilhantíssima a classificação obtida por Alves Barbosa nesta especialidade. Apurada a classificação da montanha a corrida, como não podia deixar de ser, continua. Os «voltistas» lutam estoicamente por um melhor lugar. Digno de elogio pelo espírito de sacrifício revelado é Fernando Moreira de Sá, vítima numero um da adversidade. Apesar do corredor do F. C. do Porto se apresentar, desta vez, sem a preparação que julgamos indispensável para vencer as grandes dificuldades desta competição, tem, ainda, de lutar contra a sua pouca sorte.

Os corredores que seguem em perseguição do fugitivo, a despeito de todos os seus esforços, não conseguem diminuir a desvantagem acusada no cimo do Chiker. Deprez, por vezes, consegue recuperar uns escassos segundos para mais adiante a diferença se manter exactamente igual.

A velocidade, na descida, é verdadeiramente vertiginosa. O terreno, além do estado do piso, não oferece, agora, grandes dificuldades. Scardin não mais será alcançado. Mas o infortunio dos corredores não terminou ainda e muito especialmente de Alves Barbosa. Quando se aguardava o reagrupamento Barbosa-Giachero, o português voltou a ter de mudar de «boyaux», perdendo três preciosos minutos, que juntos aos 7 minutos e 25 segundos perdidos na subida, totalizam 10 minutos e 25 segundos. Se reparármos que a desvantagem de Alves Barbosa foi, à chegada, de 9 minutos e 18 segundos, para o vencedor temos de reconhecer o mérito da exibição feita pelo corredor do Sangalhos.

A parte final da corrida, pràticamente não trouxe alteração quanto aos dois primeiros lugares. Scardin e Deprez conservaram os posições anteriormente conquistadas. Verificou-se, isso, sim, o reagrupamento dos homens que ocupam do quarto ao nono lugares.

Os carros que acompanham a «Volta», não puderam seguir o itinerário oficial

Devido à chuva, como dissemos já, a estrada ficou pràticamente intransitável. Os carros oficiais que acompanham a caravana, por esse facto, não puderam acompanhar os ciclistas. A certa altura apenas se viam os acompanhantes a tentarem desembaraçar os carros das enfiotadas que a estrada oferecia. Por aqui se pode avaliar o quanto foi ingrata a tarefa dos corredores. A lama, por vezes, cobria as rodas numa altura superior a dez centímetros. Se os automóveis tiveram de retroceder e dar preferência a outra estrada...

Classificação da etapa

A classificação desta etapa, a mais difícil até ao momento, foi a seguinte:

	H.	M.	S.
1.º — Scardin (França)	4	35	48
2.º — Deprez (França)	4	42	43
3.º — Kebaili (Argelia)	4	44	11
4.º — Giacchero (Itália)		m. t.	
5.º — Gaggero (Italia)		m. t.	
6.º — Sciardis (França)		m. t.	
7.º — Blomme (Bélgica)		m. t.	
8.º — Pontet (França)		m. t.	
9.º — Marty (Oran)		m. t.	
10.º — ALVES BARBOSA	4	45	6

A média do vencedor foi de 37.418.

Classificação geral

Após 1.254 quilómetros percorridos, sete etapas, a classificação geral é a seguinte:

	H.	M.	S.
1.º — Blomme (Bélgica)	34	12	51
2.º — Pontet (França)	34	12	53
3.º — Giacchero (Itália)	34	12	55
4.º — Kebaili (Argélia)	34	13	35
5.º — Sciardis (França)	34	16	16
6.º — Buchonnet (França)	m.	m.	m.
7.º — Deprez (França)	34	17	7
8.. — ALVES BARBOSA	34	22	28
9.º — Renaud (França)	34	23	10
10.º — Huber (Suiça)	34	30	35

O português Fernando Moreira de Sá classificou-se na etapa de hoje em 25.º lugar, com 4 h., 54 m. e 20 s., totalizando 34 h., 47 m. e 21 s.

O que está percorrido

1.ª — Casablanca-Rabat	207
2.ª — Rabat-Larache	190
3.ª — Larache-Tetuan	108
4.ª — Tetuan-Tanger	175
5.ª — Tanger-Quezzane	200
6.ª — Quezane - Fez	202
7.ª — Fez-Taza	172
	1.254

O que falta percorrer

8.ª — Taza-Meknés	266
9.ª — Meknés-Casabla. (Desc.)	230
10.ª — Casablanca-Marrakech	241
11.ª — Marrakech-Agadir	245
12.ª — Agadir-Mogador	176
13.ª — Mogador-Safi	184
14.ª — Safi-Mazagão	149
15.ª — Mazagão-Casablanca	97
	1.588

Vencedores das etapas

1.ª etapa — Decterq (Bélgica)
2.ª » — Blomme (Bélgica)
3.ª » — Sciardis (França)
4.ª » — Deprez (França)
5.ª » — Piazza (Itália)
6.ª » — Piazza (Itália)
7.ª » — Scardin (França)

Os portadores da «Camisola laranja»

1.ª etapa — Giacchero (Itália)
2.ª » — Louis Deprez (Marrocos)
3.ª » — Renaud (França)
4.ª » — Buchonnet (França)
5.ª » — Buchonnet (França)
6.ª » — Renaud (França)
7.ª » — Blomme (Bélgica)

A etapa de hoje

O atapa de hoje, Taza-Mequenés, tem 266 quilómetros e o terrível Chiker será novamente atravessado, agora em sentido inverso, o que o torna mais acessível, não contando, até para o «Prémio da Montanha».

Há, também, duas contagens de segunda categoria.

<:>

Valdez desistiu. Abdallah e Ben Hussein, foram eliminados.

Desporto Universitário

Em voleibol e oquei em patins a Universidade do Porto venceu as Universidades de Salamanca e Valladolid

Nos dias 16 e 18 a equipa de voleibol da Universidade do Porto realizou respectivamente em Salamanca e Valladolid, jogos com as equipas universitárias locais, tendo ficado vencedora por 3-0.

A equipa portuguesa era constituida por Antero Freitas, Osvaldo, Siza, Militão, Antonio Campos Pereira Leite, Carlos Leal, Antonio Leal e Tiago.

No dia 16 a equipa de Oquei em Patins da Universidade do Porto, venceu a da Universidade de Salamanca por 12-1.

Constituiam a equipa portuense os atletas: Bogonha Vidal, Sepulveda, Castro, Guimarães e Telmo.

ANDEBOL

Dos torneios regionais ao Lisboa-Porto que nos proporcionou nova e expressiva vitória

Ficou, em parte concluido o torneio regional da Divisão de Honra, e dizemos em parte devido ao Vigorosa e Académico terem de realizar um desafio de competência para se apurar qual será o derradeiro classificado que jogará com o Centro Universitário para o «encontro de passagem».

A partida de Vila Meã, como noticiamos, proporcionou vitória merecida e preciosa ao Vigorosa, que se bateu com extraordinário ânimo, para se impor nos principais aspectos da luta. O Fontainhas, vencido, foi, porém, adversário rude e vendeu cara a derrota. Uma partida que correspondeu à espectativa e que teve arbitragem que agradou.

Veremos, agora, o «duelo» Vigorosa-Académico — para o último lugar...

— A prova de Juniores teve nova jornada, salientando-se a difícil vitória do F. C. do Porto sôbre o Salgueiros e a inesperada derrota do Fontainhas perante o Vigorosa... Com esta surpreza o F. C. do Porto viu, ainda, mais aberto o caminho para o título e o Fontainhas tem ameaçado o segundo posto que dá acesso ao nacional.

— Como previmos, o Porto ganhou, uma vez mais, a Lisboa, através de jogo em que pôde vincar a sua supremacia, registada num expressivo 16-8 na verdade um resultado nitido revelando que os avançados estiveram mais em destaque do que os defesas... A vitória da equipa formada por Orestes Amaro tornou-se merecida em absoluto, demonstrando os jogadores portuenses, individual e em conjunto, categoria superior, não obstante os lisboetas, por vezes, terem alguns períodos de evidência aos quais, porém, faltou continuidade. O jogo viu-se com agrado, apesar de algo desequilibrado, e serviu, também, como bom factor de propaganda da modalidade.

As críticas salientam, para lá da acção de conjunto da equipa, as magníficas actuações de Campos, em lugar destacado, Augusto, Teixeira, Fabião e José Manuel, como jogadores que atingiram forte plano. Correspondeu, pois, sob todos os aspectos, a selecção, denotando o superior trabalho a que foi sujeita e a classe dos elementos que a formaram e que, na verdade, representam o melhor do andebol português. Lisboa pecou por carência de conjunto e individualmente, poucas referências se fazem. Esperava-se mais de alguns elementos, com categoria já firmada também mas em verdade esse claudicaram e falharam. Embora não favorito, aguarda-se mais do grupo formado por Raul Vidal.

E agora, aguarde-se o desafio, nesta cidade, que não perdeu interesse, apesar da expressiva vitória que fomos alcançar ao inferior campo da Aliança... C. M.

Começa, no domingo, o torneio nacional com os jogos Salgueiros-F. C. do Porto, nesta cidade e Académica-Benfica, em Coimbra

O Campeonato Nacional de Andebol começa no próximo domingo, independentemente das provas regionais ainda em curso.

A' importante competição concorrem, como noticiamos as equipas do F. C. do Porto, Salgueiros, Academica, Sporting e Benfica realizando-se a prova em duas voltas e com jogos em terrenos neutros.

O sorteio efectuado na sede da F. P. A., deu o seguinte resultado:

DOMINGO 27: Salgueiros-F. C. do Porto, no Luso e Academica-Benfica, em Coimbra.

Folga o Sporting.

DOMINGO, 4: F. C. do Porto-Sporting, no Luso e Benfica-Salgueiros, em Lisboa.

Folga a Academica.

DOMINGO 11: Salgueiros-Academica, no Luso e Sporting-Benfica, em Lisboa.

Folga o F. C. do Porto.

DOMINGO, 18: Academica-Sporting, em Coimbra e Benfica-F. C. do Porto, em Lisboa.

Folga o Salgueiros.

DOMINGOO, 25: F. C. do Porto-Academica, no Luso e Sporting-Salgueiros em Lisboa.

Folga o Benfica.

Como se observa um clube devido ao numero de contendores ser impar, fica de folga em cada domingo.

Os desafios nesta cidade serão realizados no campo do Luso, em Coimbra inexistindo no Loreto e em Lisboa entendam-se esforços para que sejam disputados na Tapadinha — tudo em terrenos neutros.

E' incontestavel que a competição se revestirá de interesse e a presença do Salgueiros, que entrou na prova sem desafio de competencia mais interesse dará ao campeonato, onde estará presente pela primeira vez.

O F. C. do Porto campeão nacional, é o favorito, mas deve deparar com muitas dificuldades...

Os jogos de domingo, são ambos de interesse: Salgueiros-F. C. do Porto e Academica-Benfica. Não obstante os «azuis-brancos» e «encarnados» serem favoritos os adversarios devem resistir muito...

Pelo Salgueiros já devem alinhar Domingos Dias e Mario.

O encontro de selecções do Porto e de Lisboa só deverá efectuar-se no fim da primeira volta do torneio nacional, nesta cidade.

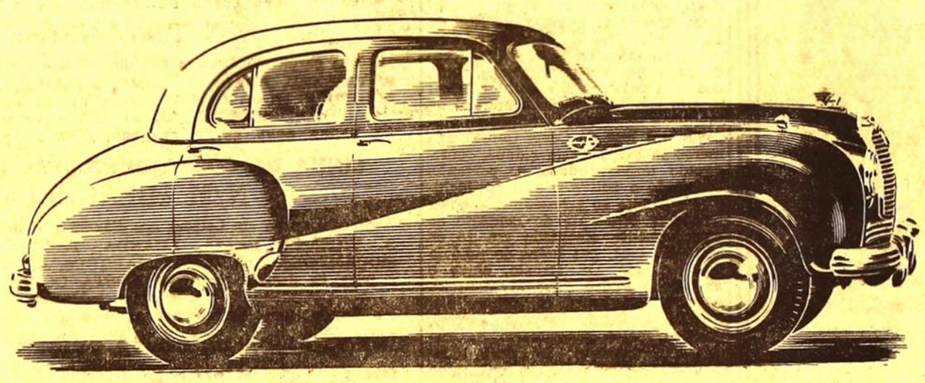
Inaugurou-se, ontem, a «escola de «árbitros» de andebol

Importante iniciativa para o andebol teve, ontem lugar. Referimo-nos á inauguração da «escola de arbitros», que se segue á almejada criação da Comissão Distrital respectiva. Assim, foi-se de encontro a necessidade premente para o capitulo, cheio de importancia, da valorização das arbitragens e sobretudo, da criação de novos «juizes de campo», de que o andebol está tão carecido.

Oxalá que os clubes não se alheiem deste importante assunto e enviem para a «escola de arbitros» muitos candidatos.

O NOVO

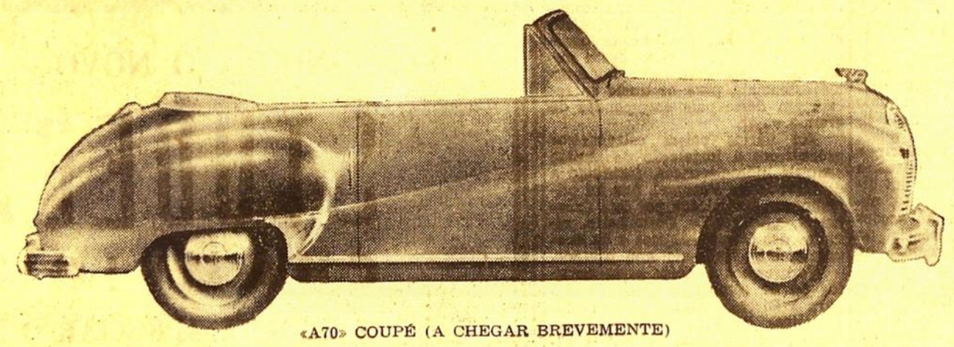
AUSTIN — A70 «Hereford»



«A70» SALOON (ENTREGA IMEDIATA)

Afirma alta categoria pelo seu requintado confôrto e grande elegância de linhas.

O carro ideal para as grandes viagens e para os apreciadores de alta velocidade



«A70» COUPÉ (A CHEGAR BREVEMENTE)

ESTRADAS MÁS, SUBIDAS ÍNGREMES, O MAU TEMPO, NÃO EMBARAÇAM O «A70», CAPAZ DE UMA VELOCIDADE SUPERIOR A 130 QUILÓMETROS HORÁRIOS E CO' RÁPIDA ACELERAÇÃO: de 0 a 80 em 14, 6 s.

— Poderoso motor de válvulas à cabeça, de 2.199 c. c., silencioso e cheio de vivacidade.
— Equipado com famosos travões hidráulicos às 4 rodas, de grande área de travagem.
— Soberba suspensão independente, com poderosos amortecedores «Armstrong», de dupla acção, eliminando totalmente as covas e a trepidação das más estradas.
— Mais espaçoso que o modelo anterior: SEIS amplos lugares.
— Estofos de «espuma de borracha», absolutamente confortáveis e suaves.
— Grande espaço para bagagens.

E, A COMPLETAR TODOS ESTES REQUISITOS, A GARANTIA DO MATERIAL «AUSTIN», BEM EXPERIMENTADO EM TODO O MUNDO

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO... E VERIFICARÁ QUE O «A70» É UM CARRO DE GRANDE CLASSE

DISTRIBUIDORES GERAIS

J. J. GONÇALVES, SUCRS.

PORTO — Rua Alexandre Braga, 130

LISBOA — Rua Alexandre Herculano, 2/4

AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS E FACILIDADES DE ASSISTÊNCIA COM LEGÍTIMAS PEÇAS «AUSTIN»

ÓLEO DE LINHAÇA 100% «BEATO»

(Cru e Fervido)

QUALIDADE - UNIFORMIDADE - CONFIANÇA

Embalagens de 50, 100 e 200 kgs.

À venda em toda a parte

ARMAZENISTAS-DISTRIBUIDORES, NO PORTO:

António Martins
Cardoso Pereira & Irmãos, Lda.
Carvalho, Ribeiro & C.ª, Lda.
Barrosa & Brandão, Lda.
Diogo Barbot & C.ª, Lda.
Delgado & Irmão
Drogaria Cerqueira da Mota & C.ª
Drogaria Costa, Lda.
Drogaria Moura, Lda.
J. C. Andrade & C.ª Lda.
Drogaria da Pocinha
Alfredo P. de Vasconcelos
Drogaria Alberto de Sousa
Francisco Costa & Irmão
Guilherme Carreira
Mário Guimarães, Lda.
Sampaio & Rodrigues, Sucrs.
Santos Costa & Irmão
Veloso & Oliveira, Lda.
Estabelecimentos Jerónimo Martins & Filho.

EM BRAGA:
Campos, Ferreira & Machado, Lda.

Um produto da Sociedade Nacional de Sabões, L.DA — LISBOA E PORTO

De Louzada

Visita pascal — Desobriga dos reclusos das cadeias — Outras notícias

ABRIL, 21. — Realizou-se, nas 26 freguesias deste concelho a visita pascal com muita ordem e respeito. Nas freguesias da sede — Silvares e Cristelos — foi o compasso, como de costume, acompanhado de bandas de música.

— No salão nobre dos Paços do Concelho teve lugar, no dia 17 do corrente, a cerimónia da comunhão pascal dos reclusos das cadeias desta vila. Foi celebrante o vigário da Vara rev. António de Sousa.

Em seguida, à missa foi oferecido aos 11 reclusos pela Conferência de S. Vicente de Paulo um almoço melhorado.

— Estiveram, nesta vila, os nossos conterraneos srs. eng. Sá e Melo, director geral da Urbanização, e major Arrochela Lobo, Comissário Geral do Desemprego.

— Tomaram posse, respectivamente, dos cargos de tesoureiro da Fazenda Publica e de chefe de Finanças, deste concelho, os srs. Mário Barroco e Sérgio Mascarenhas, que para aqui foram transferidos de Figueira de Castelo Rodrigo. — C.

De Paços de Brandão

Com vista à C. P.—Diversas notícias

ABRIL, 18 — Desde que a C. P. tomou a exploração da linha do Vale do Vouga, é incontestável que tem demonstrado boa vontade de melhorar o serviço de comboios e automotoras desta linha.

Há, entretanto, certas deficiências que em nome do publico julgamos do nosso dever apontar.

A partida dos comboios, na estação local, só deve ser dada quando os agentes a quem incumbe tal função se tenham certificado de que os passageiros já desembarcaram quer do lado da estação, quer do lado oposto.

Porque, assim, se não faz, algumas vezes os passageiros se têm visto em situação perigosa para descer com o comboio já em marcha. Ainda na passada 2.ª-feira 14 de Abril, uma vez mais esse facto se verificou ao comboio n.º 831, em circunstancias gravíssimas para quem se arriscasse a descer com o comboio em andamento e, desta ocorrência, teria resultado lamentável e trágico desastre se não fôra a intervenção enérgica e oportuna dum dos revisores do referido comboio — que bem merecia ser galardoado — e a feliz actuação do factor Santos, que servia de chefe da estação, ao que prontamente correspondeu o maquinista ou mecanico que conduzia a locomotiva.

À maneira como estes agiram se deve o ter-se evitado um desastre de sérias consequências e, embora, todos mereçam louvores justo seria distinguir a dar o alarme, fazendo-o com risco para evitar o perigo que previra.

— A fim de se sujeitar-se a melindrosa intervenção cirurgica seguiu para Paris o sr. Carlos Alberto Ribeiro. A primeira operação correu com resultado inteiramente satisfatório, pelo que nos congratulamos.

— De visita a pessoas de sua familia, passou alguns dias das últimas férias, nesta localidade, o nosso conterraneo e digno missionário, o rev. dr. José Coelho de Amorim, que frequenta uma das Faculdades de Coimbra, por escolha da Congregação dos Missionários do Espirito Santo, a que pertence.

— Tambem com seus pais aqui passou alguns dias, desta semana, o nosso conterraneo e missionário daquela Congregação rev. Joaquim Correia da Rocha, estimado professor num dos seminários do Espírito Santo.

— À sua casa, da vizinha freguesia de Riomeão, veio passar as férias da Páscoa, o sr. dr. Alberto Leite Ferreira delegado do Ministério Publico na comarca de Valpaços, e nosso conterraneo. — C.

Papeis Pintados
Desenhos ricos — Preços pobres
CASA SILVA
Lótos 59-B-1.º — Telef. 21767

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, FIORREIAS, ETC.
GRIPES
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

ANÚNCIO

Na 3.ª Secção do 6.º Juizo Civel da comarca do Porto, sito à Rua de Santa Catarina, n.º 805, correm éditos, citando os interessados incertos, de que foi designado o dia 29 do corrente mês de Abril, pelas 14 horas, no Tribunal Judicial, para a tentativa de conciliação e nomeação de árbitros, para o caso daquela se frustrar, nos autos de expropriação em que é expropriante a Ex.ma Câmara Municipal do Porto, e expropriados Matilde da Cunha Oliveira e marido António de Oliveira Marques, proprietários residentes na Rua de S. Dinis, 105, do Porto, e os interessados incertos citandos, a fim de se expropriar uma parcela de terreno, com a área de 846 metros quadrados, formada pelo prédio descrito na 2.ª Secção da 1.ª Conservatória do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 18.287, a fls. 162 v., do livro B-47.

O Juiz de Direito,
Jaime Gomes de Almeida
O Chefe de Secção,
Paulo de Sá Melo

JOSÉ RODRIGUES NOVO & C.A L.DA

AGUEDA

Horário da carreira de passageiros entre Aveiro e Caramulo (Estação)
Aveiro, partidas: 9.30; Eixo 9.51; Travassô 10.11; Agueda 10.50; Castanheiro do Vouga 11.16; Avelal 11.26, S. João do Monte 11.56; Caramulo chegada 12.35 custam 8$50

Companhia de Seguros «Douro»

(Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada)

Capital e Reservas: 27.392.678$88

SEDE SOCIAL
Largo de S. Domingos — PORTO
DELEGAÇÃO EM LISBOA
Rua Vítor Cordon, 30-1.º

Avisam-se os Senhores Accionistas de que está a pagamento a partir do próximo dia 25, o dividendo de 1951, à razão de 14$00 por acção, cativo de impostos.

Os pagamentos efectuar-se-ão na Sede Social ou na sua Delegação em Lisboa, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas, todos os dias úteis, excepto aos sábados.

Porto, 19 de Abril de 1952.

O Conselho de Administração

ANÚNCIO

COMPANHIA DOS TELEFONES

CONSTRUÇÃO DE UM EDIFICIO PARA UMA CENTRAL TELEFÓNICA AUTOMÁTICA, NA RUA ALVARO CASTELÕES, DA CIDADE DO PORTO

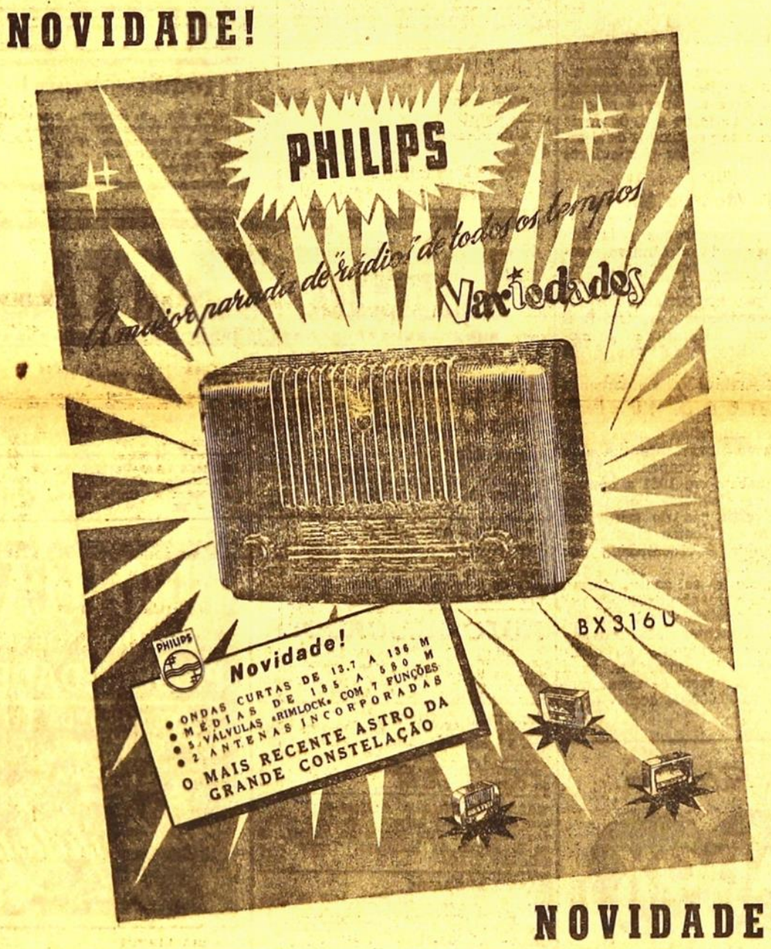
Faz-se público que se aceitam propostas em carta fechada, entregues na sede da Companhia, na Rua da Picaria, 5, desta cidade, até às 17 horas do dia 5 de Maio p. f., para a arrematação da empreitada para a construção do edifício acima mencionado.

O programa do concurso, caderno de encargos e projecto podem ser examinadas, nos escritórios da Companhia, na morada acima referida, todos os dias úteis das 10 às 12,30 horas e das 14 às 18 horas.

Porto, 21 de Abril de 1952.

O GERENTE

NOVIDADE!



NOVIDADE!

Fez Deus a graça das flores,
Da Mulher a gentileza;
Fez a alegria das cores,
O esplendor da Natureza;
E numa hora em que abrira
Dos primores o tesoiro,
Fez o excelso CHÁ NAMÚLI
Saboroso, lindo e loiro.

Representante: A. Teixeira Gomes
Rua do Almada, 247-1.º — Porto
Telefone: 27597
10574

Lister

MOTORES DIESEL DE 3 1/2-6-8-16 HP.

Entregas imediatas
Pinto & Cruz, Ld.ª
RUA ALEXANDRE BRAGA, 60/64
Telefones: 26001/2 — PORTO

Evite a sua constipação
tomando os primeiros sintomas um comprimido de
Neo-Bêprol
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Batata Semente Estrangeira
BINTJE
AOS MELHORES PREÇOS
JOSÉ FERREIRA MARTA
R. Mousinho Silveira, 80-1.º

Às Classe Trabalhadoras

A C. P tem à disposição dos seus trabalhadores rurais, de pescadores e de operários (mínimo de 10 pessoas), uma Tarifa especial para bilhetes de 3.ª classe a preços reduzidos

---

CASA MENDES

António Vieira Mendes, participa a todos os seus Ex.mos Amigos e Fornecedores o falecimento de sua sogra **D. Maria da Glória Francisca de Oliveira** e roga-lhes o favor de assistirem aos responsos que, se realizam hoje, às 16 horas e meia, na igreja de Paranhos, sendo o saimento às 16 horas da residência da extinta, à Rua de S. Veríssimo n.º 142, o que desde já agradece.

Porto, 23 de Abril de 1952.

D. Maria Justa Fernandes

Missa do 30.º dia

Sua filha, netos e mais familia, vêm por este meio participar às pessoas das suas relações e amizade que mandam celebrar missa por sua alma, amanhã, quinta-feira, 24, pelas 9 horas e meia, na igreja de Cedofeita.

Evelyn Mary Feuerheerd

Passed Away Peacefully

The funeral will take place on Thursday The 24 at 11 a. m. at the British Church of St. James, Campo Pequeno, Oporto.

Evelyn Mary Feuerheerd

FALECEU

O seu funeral realiza-se amanhã, quinta-feira, às 11 horas, na capela do cemitério Britânico do Porto.

PARIS—ROMA—SUÍÇA

PORTO, MADRID, LOURDES, NICE, GENOVA, ROMA, NÁPOLES, CAPRI, FLORENÇA, VENEZA, MILÃO, BERNE, GENEBRA, LYON, PARIS, etc.
30 dias de viagem em automóveis — De 16 de Maio a 14 de Junho — Programas e inscrições até 5 de Maio
Organização: «GASPAR LINO» e AGÊNCIA CONFIANÇA — Rua de Entreparedes, 17. Tel. 26544 — PORTO

FRISO PUBLICITARIO

Secção dirigida por LUIS VOUGA ▪ Telef. 22113

NA LAVAGEM DA ROUPA
o PÓ BARRELA
SUBSTITUI O SABÃO COM VANTAGEM

O PÓ BARRELA não estraga a roupa por mais fina que seja, porque não contém cloreto nem drogas prejudiciais.

Mas...
«Melhor é experimentá-lo que julgá-lo».
Porque não experimenta?

O PÓ BARRELA é um produto ACH. BRITO

NÃO SOME! NÃO SUBTRAIA! NÃO MULTIPLIQUE! NÃO DIVIDA!
Faça as 4 operações numa MÁQUINA DE CALCULAR
«MONROE»
J. GONÇALVES, L.DA
Praça da Figueira, 7 — LISBOA
R. St.º António, 120-2.º—PORTO

C.ª DE SEGUROS DOURO
Largo de S. Domingos — PORTO
Um seguro «DOURO» É um seguro de ouro!

O Pretinho Pejão arde quanto pesa!
*
Se deseja bom carvão, Use BRIQUETES PEJÃO!

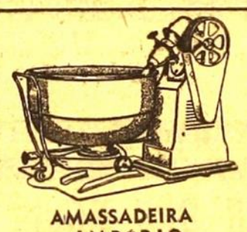
Sabido automobilista
E' aquele que é «SAABista»...
...porque sabe que

SAAB

é a última palavra da indústria sueca!
*
AGENTES:
SOCIEDADE UNIVERSUS, L.DA
Rua de Sá da Bandeira, 630 a 642
PORTO

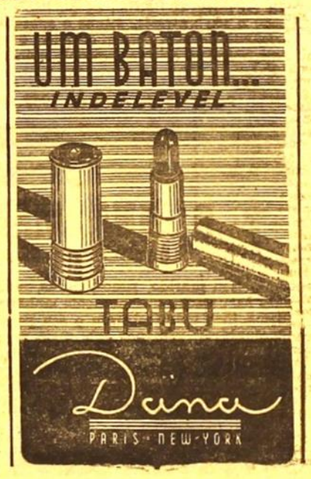
Quantas vezes a compra de um relógio desequilibra o orçamento!...

Isso não acontece quando se compra, na RELOJOARIA SUISSA, um relógio a prestações de 10 escudos por semana, e ainda com a probabilidade dele sair premiado logo nas primeiras semanas, quando a sorte ajuda...
RELOJOARIA SUISSA
Rua de Passos Manuel, 14



AMASSADEIRA IMPÉRIO

Fabricada há dezenas de anos pela casa
ARTUR H. COELHO
a de maior experiência nesta especialidade.
ARTUR H. COELHO
Fábrica: Rua da Rasa, 972 — GAIA
No Porto: Rua das Flores, 55
Em Lisboa: PORTUGAL, L.da. Rua do Crucifixo, 25



ENGLISH ELECTRIC COMPANY

Superados todos os resultados anteriores

A trigésima terceira assembleia geral anual da English Electric Company, Ltd., reuniu-se em Londres, no passado dia 27 de Março. A reunião foi presidida por SIR GEORGE H. NELSON, F. C. G. I., M. I. Mech. E., M. I. E. E., (Presidente e Administrador Executivo), o qual, no discurso que pronunciou, afirmou:

Verificou-se de novo um aumento considerável no volume e no valor das contas de gerência e da produção durante o ano, tendo os lucros líquidos subido em £ 203.984 para um total de £ 1.132.550. Estabeleceu-se assim um recorde que bateu todos os resultados alcançados no passado.

Distribuição de lucros

A expansão das actividades da companhia, o aumento de despesas sobre o capital e as receitas, e a ausência de fundos de depreciação adequados para compensar a baixa do poder de compra da libra esterlina tal como se reflecte na renovação de instalações de máquinas, tornam aconselhável, no interesse dos Senhores Accionistas, adoptar uma distribuição de lucros dentro de limites moderados.

Propõe-se, portanto, transferir a quantia de £ 550.000 para o fundo de reserva geral, e distribuir um dividendo final de 10 por cento, cativo de impostos, sobre as acções ordinárias, relativo à gerência do ano findo em 29 de Dezembro de 1951. Este dividendo, adicionado ao dividendo provisório, perfaz um total de 15 por cento, cativo de impostos, para esse ano, restando um saldo a transportar de £ 477.186, superior em £ 188.434 ao saldo do ano anterior.

A inflação continua a constituir uma séria ameaça para a nossa economia nacional. É nosso desejo tornar bem conhecido que o montante dos lucros da nossa companhia é extremamente modesto e não contribui para diminuir o poder de compra da libra esterlina.

Aumento das exportações

Graças ao grande empate de capital, depois de terminada a guerra, com a aquisição de maquinaria e de material de investigação, aos activos esforços para intensificar as vendas nos nossos mercados distribuídos por todo o mundo e graças à extenuante actividade dos nossos directores responsáveis pela produção, a companhia aumentou o seu movimento geral de contas em £ 24 milhões desde de 1946, tendo também elevado a percentagem das suas exportações, que de 20 por cento antes da guerra atingiram, na data actual, um valor de 50 por cento de um volume de negócios muito superior.

Actividades dentro da Comunidade Britânica

Tem sido sempre nossa convicção que uma cooperação económica mais estreita entre os diferentes países da Comunidade Britânica deve necessàriamente beneficiar o conjunto desta Comunidade. Neste ponto sentimo-nos encorajados pela declaração feita após a reunião dos respectivos Ministros das Finanças em Londres, na qual afirmaram a sua determinação de cooperar na reconstituição da estabilidade económica da Comunidade.

Actualmente a nossa companhia possui fábricas no Canadá, África do Sul e na Austrália, as quais servem de pontos de partida para colocar os resultados das nossas intensas actividades de investigação e desenvolvimento, levadas a cabo neste país, à disposição dessas nações, para deste modo, ao mesmo tempo que contribuem para o alargamento das suas possibilidades económicas, aumentarem o poder económico e estratégico da Comunidade Britânica.

Propomo-nos continuar a contribuir, mediante todos os meios possíveis, para o desenvolvimento de indústria e para um maior intercâmbio de produtos entre os países desta Comunidade, de modo que os interesses de cada uma das nações membros possam ser ajustados na economia do conjunto, e assim dar realidade ao ideal de uma perfeita unidade económica.

Expansão crescente no Ultramar

No Canadá, a nossa companhia subsidiária, John Inglis Company Ltd., emitiu um aumento de capital destinado a financiar as suas crescentes actividades comerciais. A nossa companhia adquiriu uma proporção destas novas acções ligeiramente superior ao quantitativo que lhe competia e, presentemente, possuímos um interesse de 54 por cento no grupo canadiano.

Na África do Sul, aumentou novamente a produção das nossas fábricas de Benoni, mas as despesas naquele país continuam ainda a ser mais elevadas do que na Grã-Bretanha. Consideramo-nos afortunados pelo facto da nossa companhia na África do Sul ter continuado a receber importantes encomendas para máquinas geradoras, transformadores e aparelhos de distribuição fabricados no Reino Unido.

Na Austrália, a nossa nova fábrica em Brisbane continua a intensificar a sua produção, embora as despesas tenham também subido nesse país. O numero de encomendas recebidas pelas fábricas do Reino Unido e destinadas ao mercado australiano tem-se mantido sem interrupções. Apesar das novas restrições referentes à importação de produtos domésticos, não existe qualquer restrição ou abaixamento importante na procura de equipamentos essenciais, para os quais se receberam desse país encomendas de grande valor.

Em vários países estrangeiros procedemos à instalação de muitas centrais hidroeléctricas, incluindo a do Cávado em Portugal, que foi oficialmente inaugurada por Sua Excelência, o Senhor Dr. Costa Leite, ministro das Obras Públicas e da Economia, em Junho do ano passado.

Fornecemos também corta-circuitos de ar comprimido de 165 KV para a Direcção Geral dos Serviços Eléctricos da Grã-Bretanha, bem como para a Suécia, Portugal e Espanha.

Trabalhos de investigação e desenvolvimento

Já fiz referência a algumas das actividades de investigação e desenvolvimento que estamos tratando de levar a cabo. A fim de dar uma ideia geral da envergadura destes trabalhos, gostaria de informar que empregamos actualmente cerca de 6.000 pessoas, entre as quais se contam cientistas, delineadores, engenheiros, desenhadores e técnicos, ocupadas nos nossos próprios programas de investigação e também em trabalhos realizados debaixo do patrocínio de certas instituições e em actividades combinadas de criação e desenvolvimento, com as quais fazemos uma despesa anual de £ 6 1/4 milhões. Esta importância não inclui, evidentemente, o trabalho relativo ao delineamento de máquinas para instalações hidroeléctricas, grupos geradores a vapor e maquinaria para fábricas de aço, os quais são normalmente produzidos de acordo com as necessidades particulares de cada caso.

Actividades do Grupo

As contas preparadas pela firma D. Napier and Son Limited mostram um aumento notável dos lucros líquidos. A companhia tem a desempenhar um papel importante no programa de rearmamento da Grã-Bretanha, incluindo a produção de motores Rolls-Royce «Avon» para aviões.

As companhias The Marconi's Wireless Telegraph Company Limited e The Marconi International Marine Communication Company Limited tiveram novamente um ano cheio de êxito. As companhias Marconi continuaram em 1951 a ocupar a posição de «leaders» nos trabalhos de investigação do seu ramo especializado da técnica electrónica, facto este que é reconhecido por todo o mundo.

O relatório e as contas foram aprovados por unanimidade.

Numa Assembleia Geral Extraordinária subsequente, foi aprovada a proposta de aumento do capital autorizado da companhia para £ 10.000.000, por meio de uma nova emissão de 2.000.000 de acções ordinárias de £ 1.

Dr. Schleussner
ADOX
FOTO
Material Fotográfico
De Alta Qualidade — Fabrico Alemão

CONDUZA O NOVO

STUDEBAKER

CHAMPION 1952

E PODERÁ APRECIAR O ALTO PADRÃO AUTOMOBILÍSTICO DA *STUDEBAKER* A MARCA QUE HÁ 100 ANOS SE VEM ACREDITANDO PELA QUALIDADE DOS SEUS PRODUTOS

EM EXPOSIÇÃO

SOCIEDADE COMERCIAL C. SANTOS LDA.

160, Rua de Santa Catarina, 168 — PORTO

ARREMATAÇÃO

No dia 5 do próximo mês de Maio, pelas 14 horas, no Tribunal da 1.ª Vara Civel desta comarca, sito à Rua de S. João Novo e nos autos de acção ordinária, em execução de sentença, que Manuel Soares de Pinho, do lugar de Bairros, concelho de Castelo de Paiva, move contra Valgi, Limitada, com sede na Rua de Costa Cabral, n.º 98 e 100, desta cidade e Padre Virgínio Monteiro Alves e Guimarães, da Rua de Fez (antiga Rua de Passos), n.º 691, desta mesma cidade, vão à 2.ª praça, para serem vendidos por metade dos seus valores, os seguintes bens: — Um estabelecimento comercial de malhas e miudezas, instalado no prédio sito à Rua de Costa Cabral, números 98 e 100, desta cidade, considerado universalidade e, portanto, com todo o activo e passivo, inclusivé o direito ao arrendamento e seu trespasse constante do contrato de arrendamento efectuado em 18 de Maio de 1948, nas notas do notário desta cidade, Dr. Calisto, entre o executado Padre Virgínio Monteiro Alves e Guimarães, como inquilino, e o Dr. Pedro de Azevedo Martins, solteiro, maior, proprietário, da Rua de Luz Soriano, n.º 137, desta cidade, como senhorio, sendo constituído o recheio do mencionado estabelecimento pelos artigos descriminados no respectivo auto de penhora, o qual vai à praça pela importância de 25.000$00 (que é metade do seu valor); e mais os seguintes bens: — Várias mobílias e móveis avulsos, relógio de parede, rádio e outros objectos; e ainda as mercadorias que constituiam o recheio do estabelecimento comercial que teve a sua sede na Rua da Senhora da Luz, n.º 147, à Foz, desta cidade, consistentes em vários artigos de camisaria e vestuário em lã e outros tecidos para homem, senhora e criança, perfumes, carteiras de senhora, objectos de toucador e outros, recheio este que será posto em praça, em globo, por 12.500$00.

Porto e Tribunal da 1.ª Vara Civel, 22 de Abril de 1952.

O Corregedor do Civel,
Luís Joaquim Pinto
O Chefe da 2.ª Secção,
Artur de Sousa Azevedo
O Solicitador Judicial,
Fernando Magalhães

DOMINGO, 4 DE MAIO
EXPRESSO-POPULAR A LISBOA-SINTRA-CASCAIS-ESTORIL

com visita a Miradouros — Bairros Novos — Aeroporto — Sé Catedral — Museu dos Coches — Mosteiro dos Jerónimos — Montes Claros — Queluz — Serra de Sintra — Praia do Guincho — Boca do Inferno — Cascais — Estoril — Estádio Nacional.

COMBOIO E AUTO-CARRO ESC. 140$00
HORARIO APROXIMADO — Partida de Porto-S. Bento à 1-02; Regresso à mesma estação às 2-00 do dia 5.
Inscrição nas «INFORMAÇÕES» da estação de Porto (S. Bento) — Telef. 22722. 8671

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LINHA DA COSTA OCIDENTAL
Paquete «MOUZINHO»
Recebe carga em Leixões nos dias 1 e 2 de Maio p. f.º para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES e para os demais portos da COSTA OCIDENTAL sujeitos a baldeação
A CARGA DEVE ESTAR DESPACHADA ATÉ AO DIA 3 INCLUSIVÉ

N/T «LUGELA»
Recebe carga em Leixões nos dias 5, 6 e 7 de Maio p. f.º para: S. VICENTE, PRAIA, S. TOMÉ, SAZAIRE, AMBRIZ, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES e para os demais portos da COSTA OCIDENTAL sujeitos a baldeação
A CARGA DEVE ESTAR DESPACHADA ATÉ AO DIA 9 INCLUSIVÉ

LINHA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL
N/M «BENGUELA»
Recebe carga em Leixões nos dias 26 e 27 de Maio p. f.º para: S. VICENTE, PRAIA, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA e MOÇAMBIQUE e para os demais portos da COSTA OCIDENTAL e ORIENTAL sujeitos a baldeação
A CARGA DEVE ESTAR DESPACHADA ATÉ AO DIA 30 INCLUSIVÉ

LINHA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL
Paquete «PÁTRIA»
Recebe carga em Leixões, num vapor, nos dias 22 e 23 de Maio p. f.º para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CAP TOWN, LOURENÇO MARQUES, BEIRA e MOÇAMBIQUE e para os demais portos da COSTA OCIDENTAL e ORIENTAL sujeitos a baldeação
A CARGA DEVE ESTAR DESPACHADA ATÉ AO DIA 26 INCLUSIVÉ

PARA CARGA E PASSAGENS DIRIGIR-SE AOS AGENTES:
AGÊNCIA DE NAVEGAÇÃO E COMERCIO
S. A. R. L.
RUA INFANTE D. HENRIQUE N.º 9-1.º — PORTO
Telefones, 23342 e 23343 P. P. C. — Estado, 78 — Telegramas NAVERCIO

SEQUERRA SHIPPING SERVICES

M/S «RHEA» (DIRECTO)
TAKORADI, DOUALA, POINTE NOIRE e MATADI
Recebe carga em LEIXÕES em 8/10 de Maio
TRATAR COM OS AGENTES:
Vieira Santos & Coelho, L.da
Rua Infante D. Henrique, 45-1.º
PORTO — Teleg. «VINCES» — Telef. 24375

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LINHA DO BRASIL
Paquete «VERA CRUZ»
Recebe carga em Leixões, num vapor, nos dias 1 e 2 de Maio p. f.º para: RIO DE JANEIRO e SANTOS
A CARGA DEVE ESTAR DESPACHADA ATÉ AO DIA 3 INCLUSIVE

Para carga e passagens dirigir-se aos agentes:
AGÊNCIA DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO
S. A. R. L.
Rua Infante D. Henrique n.º 9-1.º — PORTO
Telefones, 23342 e 23343 P.P.C. — Estado, 78 — Telegramas: NAVERCIO

NÃO HESITE!
Para grandes ou pequenas viagens, utilize os COMBOIOS DA C. P.
A C. P. tem tarifas reduzidas para todas as modalidades de viagens.
Peça esclarecimentos nas estações.
8672

Troque o seu relógio
velho por um moderno e preciso, nas melhores condições. Também vendemos a prestações relógios de boas marcas. FREITAS — Av. Rodrigues de Freitas, 324.

CAMINHO DE FERRO
FERIAS DA PASCOA
Reduções para Estudantes
A C. P. concede reduções de 30 % em 1.ª classe e 20 % em 2.ª e 3.ª classes sobre os preços da Tarifa Geral para estudantes que viajem em goso de férias

Leiam VANTAGENS PARA TODOS

ALUGUERES

ANDAR MODERNO
Aluga-se com todos os requisitos, fogão e cilindro eléctricos, elevador, porteiro, etc. Rua Dr. Alves da Veiga, 66 — Porto. 8367

ANDARES — ALUGAM-SE
Com todos os requisitos modernos, 8 amplas divisões e garagem com quarto de motorista independente, em bloco, acabado de construir. Ver todos os dias na Rua da Constituição, n.ºs 27 a 63. 8153

AUTO-ALUGADORA
Rua de José Falcão n.º 81
Telef. 28167 28168 28169
Automóveis a quilómetro e a taxi para qualquer ponto do País. 58

CASA DE 3 FRENTES
Aluga-se, com jardim, aquecimento central, 3 quartos de banho, garagem, fogão e cilindro eléctricos. Ver na Rua Guerra Junqueiro 21. As chaves estão na Rua do Campo Alegre, 954. 7038

CASA MODERNA — ALUGA-SE
com 8 divisões e garagem, fogão e cilindro eléctrico. Rua Naves de Tolosa, 36 (a S. Roque da Lameira). Tratar pelo Telefone 25708. 8734

CASA ALUGA-SE
Av. de Fernão Magalhães, 1050 e 1054. Tratar: R. Santa Catarina, 1041. 8762

CASA — ALUGA-SE
com 8 div., q. de banho, quintal. Preço 600$00. Rua Dr. António Coelho, 141 e falar no n.º 137. 8763

1.º ANDAR — ALUGA-SE
na Travessa das Antas, n.º 4. Tratar: Rua de Santa Catarina, 1041. 8761

2.º ANDAR — ALUGA-SE
na Rua dos Caldeireiros, 151, mesmo em frente á Trav. dos Clérigos. Bom preço. Tratar: R. Santa Catarina, 1041. 8763

DINHEIRO AO JURO MINIMO
Emprestamos sobre propriedades e automóveis, com rapidez, guardando-se sigilo. A PROPRIETÁRIA — Rua Entreparedes, n.º 16-2.º — Telefone 28044 — Porto. 8683

EMPREGADA — OFERECE-SE
Tem curso Comercial; sabe Francês e Dactilografia. Carta a esta Redacção a T. C. — 23. 8729

HIPOTECAS
FAZEMOS SOBRE
PROPRIEDADES
AO JURO DA LEI
NO PRASO MÁXIMO DE
24 HORAS
A Confidente
RUA SANTA CATARINA, 108 — Telefone 27011

GUARDA LIVROS
Oferece-se, com prática de Stande de Automóveis. Carta à Redacção a M. B.-22. 7140

MARÇANO DA PROVINCIA
Oferece-se, c/ alguma prática. Dá informações. Falar na Mulatinha — R. Augusto Rosa 2 — Telef. 23875. 8730

PRESTCOLD
MELHOR
MAIS BONITO
MAIS BARATO
Com 5 anos de garantia e facilidades de pagamento
DISTRIBUIDORES NO PORTO:
ELECTRA PORTUGUESA, LDA.
Praça D. João I, 37 — Telefone 24769

BATATA DE SEMENTE

ESTRANGEIRA

Ainda dispomos de pequenas quantidades das excelentes variedades ARRAN-BANNER, ARRAN-CONSUL, UP-TO-DATE, ERDGOLD e BINTJE das melhores procedências e selecções. Aconselhamos os interessados a dar-nos s/ ordens, antes que se esgotem
Bastos, Fernandes & Magalhães, L.da
Trav. Fernandes Tomaz, 108 - PORTO 8341

PREDIO NO CENTRO
Vende-se na Rua Fernandes Tomás, 956 a 964 com 3 estabelecimentos comerciais. Rende 9.600$00 anuais. Preço 300 contos. Tratar, Rua Santo António, 67-2.º — Telef. 26929. 8230

PIANO «GAVEAU»
de 1/4 de cauda, lindíssimo modelo, em estado novo. Vende-se. Rua do Almada, n.º 130. 8743

QUINTA — VENDE-SE
Entre Guimarães e Felgueiras, cinquenta quilómetros do Porto, boas comunicações, três caseiros, óptimas instalações, rendimento 5 %, preço dois mil contos alodial. Facilidades de pagamento. Não aceito intermediários. Carta à redacção a *Mário Afonso-23*. 8723

QUINTA NO MINHO
Casa e capela, bons campos de lavradio, terras de mato, servida por duas estradas, pento de rio, monte e uma das mais importantes vilas do Minho. Paga de renda 8 carros e 15 alq. de milho e tem a produção média de 10 a 12 pipas de vinho. Preço único, com escritura na mão: 350 contos. Vende: *Abreu Glória* — Telef. 2.305-Viana do Castelo. 8721

QUINTINHA — VENDE-SE
Próxima do Porto. Campo e bouça, vinho e alguma fruta, água de fonte. Rendimento e recreio; local sossegado e muito airoso. Própria para fins de semana. Muito urgente. Responda a P. V.-23. 8726

CITROEN
1949
FIAT - 1100
1949
Stand Clemente
SECÇÃO DE CARROS USADOS
Rua do Bolhão, 153 — Telefs. 26721/2/3 — PORTO

COFRE — VENDE-SE
Bom e barato, urgente. R. S. Roque Lameira, 720, das 12 ás 15 e das 19 em diante. 8694

SULFATO DE COBRE

INGLES
CRISTAIS E MOIDO
Consulte-nos
Bastos, Fernandes & Magalhães, L.da
Trav. Fernandes Tomaz, 108 - PORTO 8342

TERRENOS
nas Ruas Tristão da Cunha e Fernão Vaz Dourado, junto da Aven. Marechal Gomes da Costa. O próprio: João de M. Ramalho, das 18 ás 20 horas. Aven. Aliados 151-3.º — Sala 12-A — Telefs. 27005 e 42603. 7750

TORNO — VENDE-SE
para madeira de pedal e a motor monofásico, 110 volts, dois andamentos. Ver e tratar: Rua da Alegria, 28. 8736

TUBOS DE AÇO SUECOS
para caldeiras. O melhor «stock» variedade. Osório & Sottomayor, L.da. — T. — Est.181. Comp.ª 27051 — 194. Av. dos Aliados. 200. 5983

VENDA DE QUINTAS
Ponte do Lima, 150, 170, 200, 250 e 1.500 contos; Valença, 800 e 1.400 contos; Arcos de Valdevez, 22 carros renda, 600 contos, Solar e quinta, 1.500 contos; Vila Verde, 350; Barcelos, 450; Braga, 450; S. Julião do Freixo, 160 e 1.000 contos; Viana, 60, 80, 150, 300 e 1.500 contos; Paredes de Coura, 130.000 metros quadrados, boa produção, 130 contos. Vende: ABREU GLÓRIA — Telef. 2305 — Viana do Castelo. 8291

VENDE-SE ALFAIATARIA
No melhor ponto da cidade, motivo retirada ao estrangeiro. R. Sacadura Cabral n.º 9 — Viana do Castelo. 8680

COMPRAS

BRILHANTES Ouro e prata ao seu actual valor. OURIVESARIA SANTOS CARVALHO — R. de Santa Catarina 33 37

OFERTAS

DINHEIRO SOBRE PROPRIEDADES
Nas melhores condições e ao mínimo juro, empresto no Porto e província sobre prédios rústicos e urbanos, transacção rápida e máximo sigilo. ANTONIO VIEIRA, Rua do Almada, 113-1.º. 8506

DINHEIRO
Empresto sobre hipoteca no Porto e arredores ao mínimo juro. Rapidez e sigilo. BARROS — Rua M. da Silveira, 163 — Telefone 21489. 8536

DINHEIRO S/ PROPRIEDADES
Emprestamos, em fracções de 5 a 1.500 contos, no Porto e Província. Transacção efectuada com brevidade e sigilo.
A PREVIDENTE — Rua Formosa, 25 — Telefone 28128. 8747

DINHEIRO S/ AUTOMOVEIS
Emprestamos, em fracções de 5 a 100 contos. Os carros circulam na mesma. Sigilo.
A PREVIDENTE — Rua Formosa, 25 — Telefone 28128. 8748

DINHEIRO S/ HIPOTECA
ao menor juro, fracções de 3 a 1.500 contos, transacções rápidas e nas melhores condições. COVAS — R. Almada, 97-1.º. 8739

HIPOTECAS
S/ AUTOMÓVEIS E CAMIONETES
Fazemos no prazo de 2 horas ao juro da lei; máximo sigilo
A CONFIDENTE
R. de Santa Catarina, 108 — PORTO

PERDEU-SE

PULSEIRA
Gratifica-se quem a entregar na Rua de Santo Ildefonso, 39. 8766

VENDAS

AUTOMOVEIS
STAND NORBERTO VIEIRA — 211, Rua de Alex. Herculano, 213 — Telef. 26537 7102

AUTOMOVEIS

DODGE	(Descapotável)	1948
FIAT - 1100		1948
PLYMOUTH		1935
CITROEN		1938

— MANUEL A. S. RIBEIRO —
R. Santo António, 176 — Telef. 28381

AOS INDUSTRIAIS

VENDE-SE grande terreno, muito próximo do Porto, com bons acessos, próprio para grande indústria, com cinco grandes e modernos edifícios, muita abundância de água e bons esgotos, havendo facilidade no recrutamento de pessoal.
Falar: Rua da Nova Alfândega, 80. 8139

PEDIDOS

Empregado

Para trabalhar na Província, ficando encarregado secção Venda de Automóveis. Indicar casas onde tem trabalhado e referências que julgar convenientes em carta á Administração n.º 937. 8764

SENHORA NOVA
Precisa-se, com alguns conhecimentos de enfermagem para companhia de menina doente. Pedem-se referências e idade. Resposta a esta Redacção a S. N. - 23. 8735

CHEVROLET — 1947

4 portas — Perfeito estado
Rua do Bolhão, 153

«CITROEN» EM BOM ESTADO
vende, de mão particular, DALFA, Limitada, Cucujães. 8447

CRIADAS — OFERECEM-SE
c/ inf. p/ todo o País. P. Republica, 9 r/c. — Telefone 27016. 8735

KAPITAN — 1951

Com 7.000 quilómetros

CHEVROLET — 1947

4 portas
STAND CLEMENTE
(Secção carros usados)
Rua do Bolhão, 153 — Porto

«LAR FAMILIAR»
Vende-se posição, 5.ª classe n.º 1224, pelas cotas pagas. Rua de Santos Pousada, n.º 1229. 8729

MOTO «NORTON»
5 HP., nova, bem calçada. Ver e tratar: Rua do Loureiro, 164. 8601

MAPLES DE ORELHAS
estofo gaublain espelho bronze, mesinhas estilo e carpetes grenat, tudo como novo. Vendem-se. Rua do Paraíso, 116. 8753

MOBILIA DE QUARTO
em castanho e sala jantar. Vendem-se, baratas. R. Miguel Bombarda, 431. 8758

MOBILIA DE BARBEIRO
com duas cadeiras de pedal, vende-se. Rua 1.º de Dezembro, 137 — Matosinhos. 8727

PREDIO NO PADRÃO DA LEGUA
Vendemos, na Trav. de Barros, c/ grande quintal, água e luz. Preço 70 contos.
A PREVIDENTE — Rua Formosa, 25 — Telefone 28128. 8749

PASSADEIRAS DE OLEADO
e oleado para chão. Revestimento mais higiénico para o soalho. Bom sortido. Armazéns da Av. dos Aliados, 52. 44

DIVERSOS

RESTAURANTE BARROS
Salas próprias para banquetes, casamentos e baptisados. Um bom serviço de almoços; Jantares completos, por 14$00 Rua do Conde de Vizela, n.º 68 — Porto — Telefone 20906. 8767

TEM FILHOS?
Vele pela sua saúde purificando a água com um bom filtro. R. Assunção n.º 97 — Porto. 8428

COMPANHIA AURIFICIA

S. A. R. L.
PORTO

Desde o dia 21 do corrente, estará em pagamento, todos os dias úteis, das 14 às 16 horas, excepto aos sábados, o dividendo de 160$00, cativo de todos os impostos, relativo ao ano de 1951.

As importâncias líquidas a pagar, são: Esc. 133$35, por cada acção nominativa, e Esc. 117$67, por cada acção ao portador.

Porto, 19 de Abril de 1952.

O Director,
Mário Queiroz.

ARREMATAÇÃO

No da 28 do corrente mês de Abril, pelas 14 horas, no Tribunal da 1.ª Vara Civel desta comarca, sito em S. João Novo, e nos autos de carta precatória vinda do Tribunal Judicial da comarca de Aveiro, extraída dos autos de execução ordinária que João António Torrão, solteiro, maior, ausente na América, move contra Maria da Graça Canedo Valdonedo e marido Aurélio Teixeira Cardoso, residentes em Távora, vai à 2.ª praça para ser vendido por metade do seu valor, o seguinte imóvel: — Um prédio composto de três casas térreas e uma sobradada, com respectivo quintal, poço de meação e respectivas pertenças, sito no lugar do Sardão, da freguesia de Oliveira do Douro, concelho de Vila Nova de Gaia, desta comarca, formado pelos inscritos na matriz urbana da dita freguesia de Oliveira do Douro, nos artigos 996, 997, 998 e 999, descrito na 2.ª Conservatória do Registo Predial desta comarca, 2.ª secção, sob o n.º 34.810, do L.º B-89, de que é parte, hoje com descrição própria — n.º 41.747, a fls. 134 v.º do L.º B-107, o qual vai à praça pela importância de 15.770$00 (que é metade do seu valor).

Porto e Tribunal da 1.ª Vara Civel, 19 de Abril de 1952.

O Corregedor do Cível,
Luís Joaquim Pinto
O chefe da 2.ª secção,
Artur de Sousa Azevedo
O Solicitador Judicial:
Fernando Magalhães

REDERIAKTIEBOLAGET SVENSKA LLOYD

s. s. sueco «MURCIA»
Esperado em LEIXÕES em 29 do corrente
Carregando para GIBRALTAR e CASABLANCA
AGENTES
JERVELL & KNUDSEN, LTD.
Largo do Terreiro, 4. Telefones 27243/44/45

MÉDICOS

DR. RUFINO RIBEIRO
DOENÇAS DOS OLHOS
(Das clínicas Arruga e Barraquer de Barcelona) 476
R. de Santa Catarina, 291-2.º — Tel. 27852
Consultas das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas

Dr. Carlos Alberto da Rocha
Médico da Assistência Nacional aos Tuberculosos
CLINICA GERAL
CONSULTÓRIO: Rua da Conceição, 6 — Ás 5 da tarde — Telef 24479
RESIDÊNCIA: Rua da Constituição. 1024 — Telef. 41191 869

DR. PAULINO FERREIRA
CLÍNICA MÉDICA
Consultório: Rua Fernandes Tomás, 818, das 4 às 7 horas. Morada: Rua da Alegria, 919 — Telefone, 21787 870

DR. JOSÉ RAFAEL VISEU
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA: Av. do Marechal Carmona, 825 — Telefone, 710834
Consulta das 15 ás 16 e das 20 ás 21 h.
VILA NOVA DE GAIA 608

DR. ALCINO PINTO
DOENÇAS DOS OLHOS
Praça de Carlos Alberto, 110
Telef. 26308 518

DR. ADÃO MELO TAVARES
ORTODONCIA (Correcção da má posição dos dentes e maxilares)
Especializado na Clínica do Dr. Planas, de Madrid. Consultórios: Av. Brasil, 47-Foz. Telef. 741-F. — R. Sá da Bandeira, 658-4.º — Porto. Telef. 21688 619

DR. ALVARENGA DE ANDRADE
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Rua Sá da Bandeira, 192 — Telef. 27782

BILHETES DE ASSINATURA
PARA UMA VIAGEM DIARIA DE IDA E VOLTA, EM 3.ª CLASSE

Para facilitar as viagens entre os principais centros e os seus arredores, a C. P. vende bilhetes de assinatura, válidos por uma semana, 1 mês ou 3 meses, e que traduzem apreciável redução de preços sobre os da Tarifa Geral.

Luís Pinto Ferreira Marvão

Agradecimento e Missa do 7.º dia

Seus filhos, noras, genro, netos e mais família vêm por este UNICO MEIO agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral, ou de qualquer forma os acompanharam no rude golpe que sofreram, e rogam o favor da assistência à missa que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, às 10 horas, na igreja do Terço.

Porto, 23 de Abril de 1952.

D. Ana Aveline Guimarães Magalhães da Cunha

Agradecimento e Missa do 7.º dia

Seus netos, irmã, nora e mais família julgam agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral, ou que nesta triste conjuntura lhes manifestaram dalgum modo o seu interesse, estima e amizade. Pedem desculpa de qualquer falta que involuntàriamente, possam cometer, e agradecem a presença à missa que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, às 9 horas, na igreja paroquial de Cedofeita.

Porto, 23 de Abril de 1952.

† D. ANA MARIA DOS REIS

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

Seu marido, filhos, noras, netos e mais família, julgam ter agradecido às pessoas que os acompanharam no triste desenlace ou de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar, e, podendo ter havido alguma falta involuntária, vêm por este meio repará-la.

Celebrando-se, amanhã, 5.ª-feira, uma missa por alma da querida extinta pelas 9 horas e meia, na Igreja Paroquial, desde já se confessam muito gratos às pessoas que assistam a tão piedoso acto.

Leça da Palmeira, 28 de Abril de 1952.

A FAMILIA.